



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO EDUCACIONAL 02 DE BRAZLÂNDIA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CCMDF-CED02 DE BRAZLÂNDIA**

**BRAZLÂNDIA
2024**

Sumário

1 - IDENTIFICAÇÃO.....	4
2 - APRESENTAÇÃO.....	5
3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	9
5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	15
6 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	19
7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	19
8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	22
9 - OBJETIVOS.....	22
9.1 - Objetivo Geral.....	22
9.2 – Objetivos Específicos.....	23
10 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS.....	24
11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	31
12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	36
12.1 - Organização dos tempos e espaços.....	38
12.2 - Relação escola – comunidade.....	40
12.3 - Relação teoria e prática.....	41
12.4 - Metodologias de Ensino.....	41
12.5 - Organização da escolaridade: Ciclos, séries, modalidades, anos, etapas, segmentos ofertados....	42
13 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UE.....	44
14 - APRESENTAÇÃO DE PROJETOS ESPECÍFICOS DA UE.....	44
14.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	46
14.2 - Articulação com o Currículo em Movimento.....	47
14.3 - Articulação com o PDE.....	47
15 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UE EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO, OU COM ORGANIZAÇÃO SOCIAL CIVIL.....	47
15.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	47
15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento.....	48
15.3 - Articulação com o PDE.....	48
16 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UE.....	48
16.1 - Avaliação para as aprendizagens.....	48
16.2 - Avaliação em larga escala.....	51
16.3 - Avaliação institucional.....	52
16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens...	52
16.5 - Conselho de classe.....	52
17 - PAPEIS E ATUAÇÃO.....	55
17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	55

17.2	- Orientação Educacional (OE).....	55
17.3	- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) e Altas Habilidades ...	56
17.4	- Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.	56
17.5	- Biblioteca Escolar.....	56
17.6	- Conselho Escolar.....	57
17.7	- Profissionais Readaptados;	57
17.8	- Coordenação Pedagógica.....	57
17.8.1.	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	58
17.8.2.	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	59
17.8.3.	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	60
18	- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	60
18.1	- Redução do abandono, evasão e reprovação	60
18.2	- Recomposição das aprendizagens.....	60
18.3	- Desenvolvimento da Cultura da Paz.....	61
18.4	- Qualificação da transição escolar	61
18.5	- Desenvolvimento da Gestão Compartilhada	62
19	- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	62
19.1	- Gestão Pedagógica	62
19.2	- Gestão de Resultados Educacionais.....	63
19.3	- Gestão Participativa.....	64
19.4	- Gestão de Pessoas	65
19.5	- Gestão Financeira.....	65
19.6	- Gestão Administrativa	66
20	- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	67
20.1	- Avaliação Coletiva.....	67
20.2	- Periodicidade	67
20.3	- Procedimentos / Instrumentos	67
20.4	- Registros.....	67
21	- REFERÊNCIAS	69
APÊNDICE A – Calendário Anual 2024.....		71
APÊNDICE B – Plano de Ação Sala de Recursos Generalista		72
APÊNDICE C – Plano de Ação Sala de Recursos Altas Habilidades		75
APÊNDICE D- Plano de Ação do Programa Embaixadas de Portas Abertas		80
APÊNDICE E- Plano de Ação do Programa SuperAção		81
APÊNDICE F – Plano de Ação para o Circuito de Ciências		82

APÊNDICE G– Ação: Semana de Educação Para a Vida.....	84
APÊNDICE H - Ação: Uso consciente da água.....	86
APÊNDICE I– Projeto Soletrando	87
APÊNDICE J – Projeto Leitura	89
APÊNDICE K – Ação Olimpíadas de Matemática	90
APÊNDICE L – Projeto Feira de Ciências e Cultura.....	91
APÊNDICE M – Projeto Festa Junina.....	93
APÊNDICE N – Projeto Interclasse	95
APÊNDICE O –Combate ao Uso de Drogas	97
APÊNDICE P- Projeto Tabuando	99
APÊNDICE Q – Ação: Consciência Negra	101
APÊNDICE R – Projeto Regulamentos e Ordem Unida.....	103
APÊNDICE S– Projeto BOMBEIRO Presente, ALUNO consciente	105
APÊNDICE T – Projeto Artes Marciais.....	107
APÊNDICE U – Projeto Olimpíadas.....	109
APÊNDICE V – Projeto NaMoral.....	111
APÊNDICE W- Projeto: Cultura de Paz.....	113



1 - IDENTIFICAÇÃO

Os dados de identificação da Unidade de Ensino - UE estão aqui representados e organizados em tabelas. A Tabela 1 e a Tabela 2 foram construídas a partir de informações coletadas na administração escolar, com atualizações ocorridas para o ano de 2024, trazendo os dados gerais da instituição, apresentando os nomes que compõem a equipe gestora da escola, a Tabela 3 apresenta os nomes que compõem a direção disciplinar da gestão compartilhada, as informações foram coletadas da direção disciplinar e os componentes apresentados provêm das corporações: Quadro de Oficiais Bombeiro Militar Intendente - QOBM/ Int.; Quadro de Praças Bombeiro Militar Geral Combatente - QBMG-1 e Quadro de Oficiais Bombeiro Militar Condutor - QOBM/Cond.

Tabela 1- Dados gerais da instituição

Denominação	Colégio Cívico Militar - Centro Educacional 02 de Brazlândia- DF
Criação:	Resolução nº 659-CD, de 17/02/1982.
Vinculação:	Inst. Nº 101-DEx, de 12/03/1982 (A.N. da FEDF, vol. IV). Com vinculação à Diretoria Regional de Ensino de Brazlândia.
Código:	626 – DRE Brazlândia.
Localização:	Praça do Laço, Área Especial S/N, Setor Norte, Brazlândia – DF. CEP: 72.705-700.
Telefones:	Direção: (61) 33308677 - Secretaria :(61) 33308678
E-mail:	ced02.brazlandia@edu.se.df.gov.br

Fonte: Administração Escolar

Tabela 2- Equipe Gestora

Diretora	Miriam Cátia Correa Pio
Vice-Diretora	Allene Martins Rezende
Chefe de Secretaria	Eva Simão da Motta
Supervisores	Francisco Anailton dos Santos (diurno) e
Pedagógicos:	Luiz Antônio de Paula Júnior (noturno)
Supervisor Administrativo	Edivaldo Ferreira da Cruz

Fonte: Administração escolar

Tabela 3- Direção disciplinar

Comandante disciplinar	Capitão QOBM/Int. Cláudio Martins Diogo
Subcomandante Disciplinar	2º Tenente QOBM/Cond. Ronaldo Cláudio de Barros
Supervisor disciplinar	2º Sargento QBMG-1 André Maurício dos Santos

Fonte: Direção disciplinar



2- APRESENTAÇÃO

Fundamentado pela Lei 9.394/96 (LDB) e tendo como base o respeito e a confiança a partir de ações conjuntas de forma transparente e democrática o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio Cívico Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 02 de Brazlândia (CCMDF-CED 02-Brazlândia) direciona ações que visam instituir uma convivência harmônica e colaborativa entre os professores, estudantes e a comunidade escolar em geral.

O PPP do CCMDF-CED 02-Brazlândia apresenta uma formação crítica e emancipadora em direção a uma transformação social, com intuito de atender aos anseios e necessidades da comunidade escolar, por tratar-se de um projeto participativo com a efetiva colaboração de todos envolvidos no processo educativo.

Tendo em consideração o perfil dos alunos, pais e professores, este PPP apresenta uma estrutura democrática e flexível, passível de modificações e adequações de acordo com as necessidades que forem surgindo, no que diz respeito ao atendimento e promoção de um ensino de qualidade, que leve o aluno a suprir suas necessidades educativas e o possibilite exercer sua cidadania de maneira plena e consciente.

Dentro dessa concepção, a escola se preparou com metas bem definidas estabelecendo critérios e táticas previamente refletidas para responder às pretensões dos alunos, pais e professores, assim, este projeto reflete a identidade do CCMDF-CED 02-Brazlândia, assinalando caminhos, traçando ações pedagógicas e definindo trajetórias com a finalidade de orientar as tomadas de decisões de forma coesa e harmônica, onde todos tenham o mesmo comprometimento e responsabilidade com a formação dos alunos.

A organização e elaboração deste Projeto Político Pedagógico foi dada com os membros da comunidade escolar: estudantes, servidores efetivos, servidores contratos, servidores administrativos, pais, servidores dos serviços gerais, propondo e promovendo ações pedagógicas durante as coordenações coletivas, utilizando os recursos de formação, discussões sobre as demandas diárias da escola, estudos, reuniões com a comunidade escolar para obter dados sobre as necessidades apresentadas.



Ocorreram reuniões com os demais segmentos da escola (servidores e equipe disciplinar) e participação dos estudantes, através de aulas com diversas metodologias por parte dos professores, diálogo entre os professores e estudantes afim de que revelem as necessidades da escola como um todo. Incluso também as demandas do setor administrativo, pois os componentes desta equipe são responsáveis pela organização da escola, como a parte dos funcionários da vigilância, mecanografia, limpeza, organização do lanche escolar, despesas, entre outros, nos quais são diretamente ligados aos encaminhamentos e eficácia do pedagógico.

Na primeira versão, os pais deixaram suas sugestões por escrito com a equipe gestora da escola, durante a última reunião do ano letivo anterior. Os alunos deixaram suas contribuições com os professores conselheiros nas últimas semanas de aula, por escrito. Os professores, durante a semana pedagógica no início do ano em questão, analisaram e discutiram em grupos as partes componentes deste projeto e deram suas contribuições.

Com o direcionamento da equipe gestora e equipe disciplinar, para a organização e elaboração deste PPP houve a participação de: estudantes, servidores efetivos, servidores contratados, servidores administrativos, pais e servidores dos serviços gerais.

Na escola há professores efetivos e contratados, além de todos os professores e dos educadores sociais, enfim, toda a comunidade escolar é participante deste processo, pois, cada um teve sua cota de participação na construção do PPP do CCMD-CED 02-Brazlândia.

A participação da comunidade escolar foi proporcionada por diversos instrumentos/procedimentos que possibilitaram a construção deste PPP, desta forma é destacável os seguintes:

- Debates e diálogos entre os professores e estudantes em aulas;
- Debates e diálogos nas formações continuadas e coordenações coletivas de forma geral;
- Reuniões pedagógicas setORIZADAS;
- Reunião de pais com sugestões oral e escrita;
- Atendimentos individualizados dos estudantes, pais/responsáveis, pelos seguintes segmentos: sala de recursos generalista e equipe de altas habilidades, equipe disciplinar, coordenação, supervisão, secretaria e direção;



- Assembleias gerais para decisões importante sobre o andamento da escola e que envolvam tomadas de decisões para o contexto escolar.

Diante do exposto, aqui está apresentado um projeto relevante, eficaz, de fácil leitura e que reflete o comprometimento de todos envolvidos no processo para uma educação de qualidade. Desta forma, espera-se que este PPP contribua para uma excelência de ensino, refletindo toda a seriedade e cuidado nos quais ele foi elaborado. É composto pelas seguintes partes: Identificação da UE, apresentação, histórico da UE, diagnóstico da realidade escolar, função social, missão da unidade escolar, princípios, metas, objetivos, fundamentação teórica, organização curricular da unidade, organização do trabalho pedagógico, programas e projetos, avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, planos de ação para implementação do PPP, e os processos de acompanhamento e avaliação da implementação do PPP.

3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro Educacional 02 de Brazlândia foi construído em 1982 e foi inaugurado em 22 de fevereiro de 1983, quando iniciou suas atividades sob a direção do professor Celso Grise e na ocasião a escola já iniciou suas atividades nos três turnos: matutino, vespertino e noturno.

A Partir de 2023, o Centro Educacional 02 de Brazlândia passou a ser uma escola cívico-militar e denominada de Colégio Cívico Militar do Distrito Federal, a mudança veio como resultado da sugestão de um grupo de pais, e formalizado por meio de assembleias com a participação de toda comunidade escolar para votação. A justificativa se deu a partir das falas dos pais dos estudantes, para amenizar a problemática da violência escolar, também para proporcionar momentos de escuta e resolução de conflitos entre grupos de estudantes aos arredores da escola, e assim foi escolhida a equipe militar do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF, pela equipe diretiva, coordenação pedagógica e equipe de professores.

Atualmente, no CCMDF-CED 02-Brazlândia há um trabalho voltado a proporcionar aos estudantes um espaço seguro de fala, a partir do princípio da confidencialidade, criando uma relação de confiança entre todos e possibilitando aos estudantes falarem sobre quaisquer acontecimentos bons ou ruins, insatisfações ou conflitos relacionados à escola e todos os seus partícipes. Projetos Integradores



ocorrem como forma de incentivar regras e valores como: disciplina, respeito, generosidade, e a coletividade.

As características físicas da escola são apresentadas na Tabela 4, a qual foi construída a partir de informações administrativas da Unidade Escolar.

Tabela 4. Dados físicos da Unidade Escolar

Dependências da escola	Quantidade
✓ Auditório	01
✓ Banheiro feminino para alunas	06
✓ Banheiro feminino para professoras	01
✓ Banheiro feminino para servidoras	01
✓ Banheiro masculino para alunos	06
✓ Banheiro masculino para professores	01
✓ Banheiro masculino para servidores	01
✓ Biblioteca	01
✓ Cantina	01
✓ Copa	01
✓ Copa para oficina pedagógica	01
✓ Corredores	05
✓ Deposito de mantimentos	01
✓ Deposito geral	01
✓ Deposito para educação física	01
✓ Estacionamento privativo	01
✓ Laboratório de ciências	01
✓ Espaço pedagógico	01
✓ Pátios cobertos	02
✓ Praça de convivência	02
✓ Sala de coordenação	01
✓ Sala de mecanografia	01
✓ Sala de múltiplas funções	01
✓ Sala da Vice-direção + Supervisão pedagógica	01
✓ Sala de professores	01
✓ Sala de recurso	01
✓ Sala de reforço	01
✓ Sala para oficina pedagógica	02
✓ Sala para servidores	01
✓ Salas de aula	23
✓ Secretaria	01
✓ Supervisão administrativa	02
✓ Vestiário feminino para alunas	06
✓ Vestiário masculino para alunos	06
✓ Quadra coberta	01
✓ Sala de Altas habilidades	02
✓ Auditório em construção	01

Fonte: Administração escolar



Obs. A escola também possui dois espaços destinados à prática de hortas agroecológicas e um amplo espaço destinado às práticas alternativas em educação física.

4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A realidade do CCMDf-CED 02-Brazlândia envolve uma comunidade escolar bastante diversificada, a maioria dos alunos reside próximos da escola, há estudantes filhos de comerciantes locais e filhos de servidores públicos, porém, a escola também recebe alunos de locais mais afastados como: Vila São José, Assentamento Veredas, Cascalheira, Incra 8, Setor de Chácaras, Chapadinha e de outras cidades como: Águas Lindas (GO), Padre Lúcio (GO), Currealinho (GO), Ouro Verde (GO), Vendinha (GO) e Monte Alto (GO). E com um público tão variado a escola também apresenta suas especificações em âmbito social, econômico e cultural.

A comunidade escolar do CCMDf-CED 02-Brazlândia faz parte de uma realidade complexa, visto que a maioria dessa comunidade convive com problemas de criminalidade, envolvimento com drogas, violência familiar, alcoolismo, estupro, assédio sexual, roubos, assaltos, desemprego, conflitos, assassinatos e outros problemas de ordem social que fazem parte do convívio nos centros urbanos atuais.

Por se tratar de uma escola localizada na cidade de Brazlândia, periferia do Distrito Federal, uma parte significativa dos alunos pertence a famílias que têm renda de um a quatro salários mínimos por mês e são da zona rural. Muitas dessas famílias têm pouco acesso aos meios de informação e, geralmente, seus filhos se informam por meio do que a escola oferece, onde buscam oportunidades para aprenderem e se desenvolverem.

Pelo contexto da comunidade escolar ser tão variado, identifica-se a defasagem de idades nos estudantes, por isso a escola oferece o projeto de promoção das aprendizagens e a educação de jovens e adultos. Outra necessidade da comunidade escolar é o programa Superação do governo do Distrito Federal. Na comunidade também são identificados vários casos de alunos com necessidades educacionais especiais e em cumprimento às determinações da escola inclusiva, no CCMDf-CED 02-Brazlândia estes alunos são atendidos, na sala de recursos generalista, em horário contrário, de acordo com suas necessidades.



A baixa participação dos pais nas reuniões bimestrais e nos projetos socioculturais da escola dificulta a solução de problemas comportamentais e de aprendizagem, visto que a escola precisa do apoio e do comprometimento deles para o adequado desenvolvimento e socialização dos alunos. Contudo, há uma pequena parcela que está sempre presente na escola, acompanhando o aprendizado dos filhos, trazendo sugestões, participando das decisões da escola e preocupando-se com a qualidade do ensino ofertado.

Para apresentar e analisar os resultados de indicadores, índices e dados referentes ao ano de 2023 foi necessário recorrer ao i-Educar, “um software livre que descomplica e torna mais eficaz a gestão dos processos escolares, matrículas e dados de alunos”¹. Referindo-se ao i-Educar-SEDF, nele é possível consultar informações das escolas públicas do Distrito Federal e é formalizado pela Portaria Nº 29, de 13 de fevereiro de 2014.²

A Tabela 5 apresenta o número de aprovados e de reprovados do Ensino Fundamental Anos Finais - EF no ano de 2023 ocorridos no CCMDf-CED 02-Brazlândia, e as informações foram projetadas no Gráfico 1 para uma melhor visualização e análise estatística.

Tabela 5- Aprovados e Retidos em 2023 no EF, CCMDf-CED 02-Brazlândia:

Rendimento Escolar			
Nível	Matriculados	Aprovados	Retidos
6º ano	178	173	5
7º ano	222	180	42
8º ano	191	180	11
9º ano	231	201	30

Fonte de dados: i-Educar-SEDF

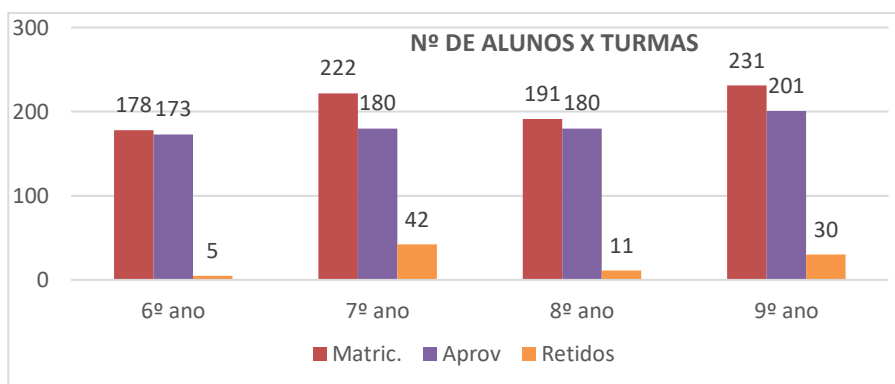


Gráfico 1- Aprovados e Retidos em 2023 no EF, CCMDf-CED 02-Brazlândia:

¹ Disponível em < <https://ieducar.org/>>

² Disponível em < <https://ieducar.se.df.gov.br/ieducar/>>



A tabela 6 apresenta o percentual de aprovados e retidos no Ensino Fundamental, informações que são apresentadas também no Gráfico 2 para uma melhor visualização, é possível verificar que todas os níveis trazem uma porcentagem de aprovados acima de 80%, que pode ser considerado um bom índice para uma comunidade tão abrangente de estudantes.

Tabela 6- Percentual de aprovação em 2023, EF, CCMD-CE 02-Brazlândia

Percentual dos resultados			
Nível	Matriculados	% Aprovados	% Retidos
6º ano	178	97,19	2,81
7º ano	222	81,08	18,92
8º ano	191	94,25	5,75
9º ano	231	87,01	12,99

Fonte de dados: *i-Educar-SEDF*

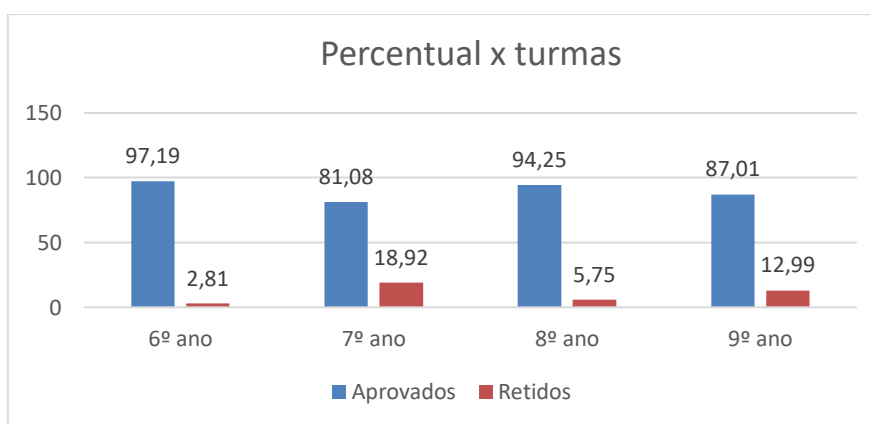


Gráfico 2- Percentual de aprovação em 2023 no EF, CCMD-CE 02-Brazlândia:

A Tabela 7 apresenta a quantidade de abandonos ocorridos no ano de 2023 no Ensino Fundamental e o percentual de evasão escolar deste ano, se considerar que a comunidade escolar envolve estudantes de cidades vizinhas, povoados ao redor da cidade e até mesmo chacareiros, da zona rural da cidade, o percentual de evasão pode ser considerado bem pequeno, o que é possível ser visualizado no Gráfico 3.

Tabela 7- Evasão escolar em 2023 no EF, CCMD-CE 02-Brazlândia:

Evasão			
Nível	Matriculados	Abandono	Percentual
6º ano	178	0	0
7º ano	222	9	4
8º ano	191	0	0
9º ano	231	5	2

Fonte de dados: *i-Educar-DF*

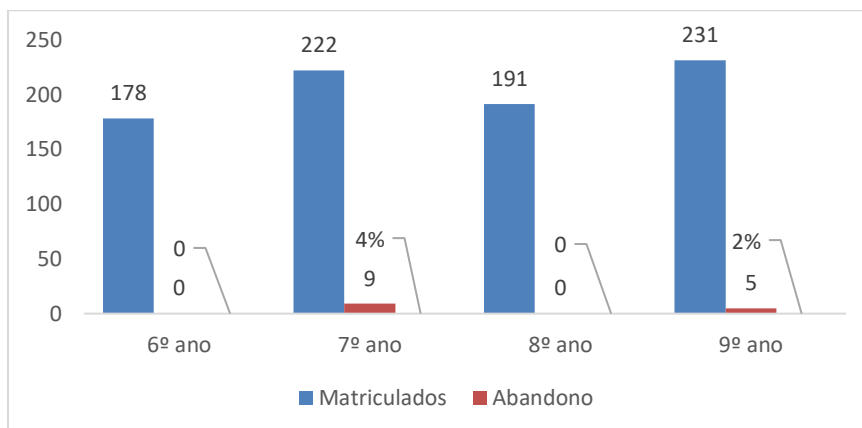


Gráfico 3- Evasão escolar em 2023 no EF, CCMD-CE 02-Brazlândia:

A Tabela 8 traz o percentual de aprovação, reprovação e evasão escolar de maneira geral considerado para Ensino Fundamental e estes índices estão representados no Gráfico 4.

Tabela 8- Percentual de aprovação e evasão em 2023 no EF, CCMD-CE 02-Brazlândia:

Ensino Fundamental em 2023				
Nível	Matriculados	Aprovação	Reprovação	Abandono
6º ano	178	173	5	0
7º ano	222	180	42	9
8º ano	191	180	11	0
9º ano	231	201	30	5
Total	822	734	88	14
Percentual	100	89	11	2

Fonte de dados: Ieducar-DF

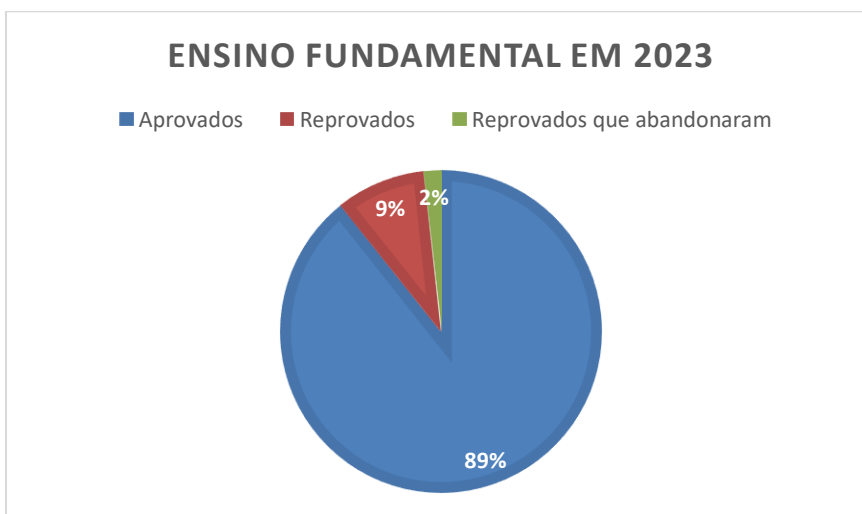


Gráfico 4- Percentual de aprovação e evasão em 2023 no EF, CCMD-CE 02-Brazlândia



A tabela 9 apresenta o índice de correção de fluxo em 2023 no EF, alunos que estavam em defasagem idade/série e se submeteram ao processo, por turma, com a porcentagem geral dos estudantes que conseguiram êxito na correção e dos que permaneceram no ano que já estavam, o gráfico 5 também apresenta essas porcentagens.

Tabela 9- Percentual de Correção de Fluxo em 2023 no EF, CCMDf-CED 02-Brazlândia:

Ensino Fundamental em 2023			
Nível	Submeteram	Com êxito	Sem êxito
6º ano	07	04	03
7º ano	19	19	00
8º ano	06	05	01
Total	32	28	04
Porcentagem	100	87,5	12,5

Fonte de dados: Ieducar-DF

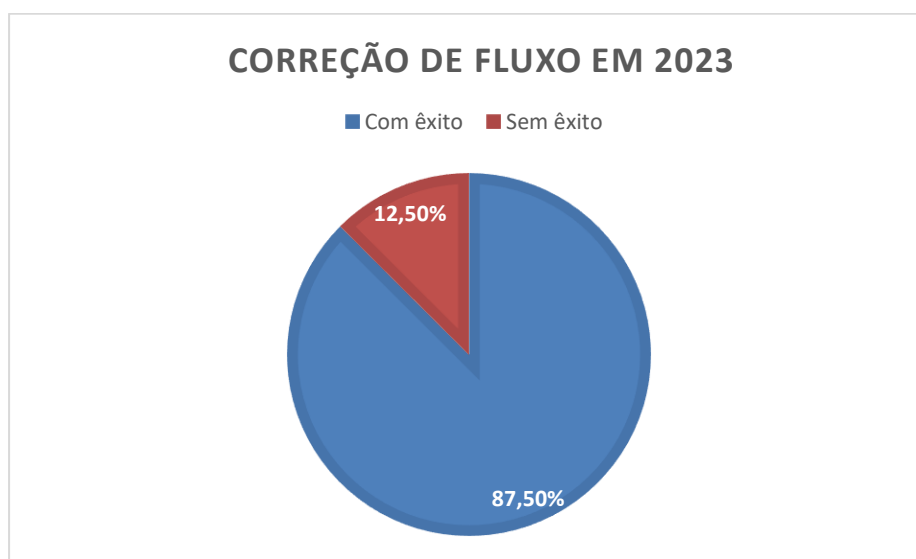


Gráfico 5: Percentual de Correção de Fluxo em 2023 no EF, CCMDf-CED 02-Brazlândia:

A tabela 10 apresenta o número de alunos Aptos, aprovados, e dos alunos Não Aptos, reprovados, na Educação de Jovens e Adultos – EJA do CCMDf-CED 02-Brazlândia, assim como o gráfico 6.

Tabela 10 - Aprovados e reprovados na EJA 2º sem 2023 no CCMDf-CED 02-Brazlândia:

Rendimento Escolar			
Nível	Matriculados	Aptos	Não aptos
1ª etapa	53	6	47



2ª etapa	59	8	51
3ª etapa	47	19	28

Fonte de dados: i-Educar-DF

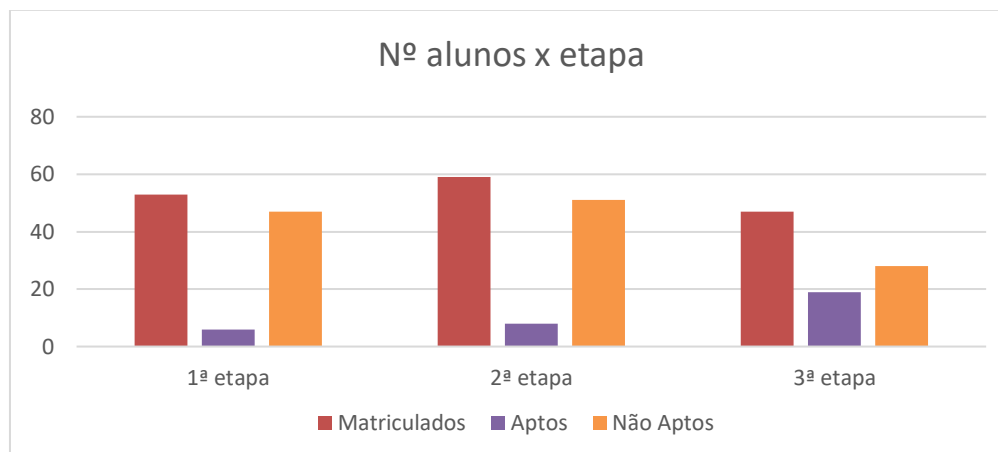


Gráfico 6- Aprovados e reprovados na EJA 2º sem 2023 no CED 02 de Brazlandia:

A Tabela 11 traz o percentual geral de aptos e não aptos da EJA referente ao segundo semestre letivo de 2023, os índices apresentam a realidade dessa modalidade de ensino, o Gráfico 7 também mostra essa realidade.

Tabela 11- Percentual resultados da EJA 2º sem 2023 no CED 02 de Brazlandia

Realidade da EJA em 2º semestre de 2023			
Nível	Matriculados	Aptos	Não aptos
1ª etapa	53	6	47
2ª etapa	59	8	51
3ª etapa	47	19	28
Total	159	33	126
Porcentagem	100	21	79

Fonte de dados: i-Educar-DF

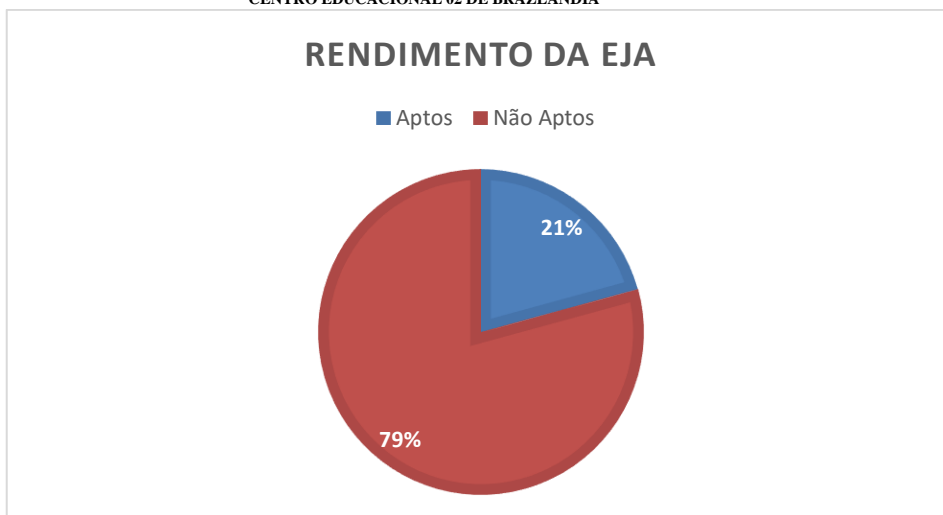


Gráfico 7- Percentual resultados da EJA 2º sem 2023 no CED 02 de Brazlândia:

Com os dados apresentados é possível verificar que o CCMD-CE 02-Brazlândia é uma Unidade de Ensino que apresenta uma aprovação de 89% dos seus estudantes do Ensino Fundamental e um índice de correção de fluxo de 87,5%, o que é um indicador positivo para sua relevância na comunidade escolar. Quanto à Educação de Jovens e Adultos, a escola continua sendo relevante por estar oferecendo este serviço, a considerar que essa modalidade tem histórico de desistência escolar e no CED 02 este índice é zero, o que já é um grande avanço.

5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O CCMD-CE 02-Brazlândia tem como função social a formação humana para a construção de sujeitos atuantes no ambiente escolar e em outros ambientes sociais, com ideais de ética, justiça, respeito e confiança, que sejam capazes de questionar e superar a exclusão e toda forma de preconceito. É uma escola que tem como alicerce o respeito à diversidade e a construção da solidariedade, da participação e do cooperativismo, visando à formação de um ser autônomo e livre em que o saber sistematizado é socializado.

É finalidade da escola, as aprendizagens voltadas ao perfil do estudante e a construção de conhecimentos por meio de atividades teóricas e práticas, assim como através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares ou multidisciplinares, que possibilitem a formação de conhecimentos, a socialização e o domínio de conteúdos nas diversas áreas do conhecimento.



Nesse contexto, o PPP tem por finalidade reafirmar o compromisso da escola em meio a construção do conhecimento, fundamentado na integração e reflexão dos sujeitos que aprendem e dos sujeitos que ensinam. Conforme afirma Veiga (2004, p. 12), “ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscamos o possível”.

Sendo apenas um ponto de partida para que aconteçam novas reflexões, tomada de consciência dos principais problemas da escola, das possibilidades de solução e definição das responsabilidades coletivas e pessoais para eliminar ou atenuar as falhas detectadas. Para tanto, é muito importante que se privilegie a liberdade de expressão, a igualdade e o trabalho participativo, gerando satisfação e constantes melhorias no trabalho. A prática foi norteada pelo Relatório Delors (1998) que estabeleceu os quatro pilares da educação contemporânea: Aprender a ser, a fazer, a viver juntos e a conhecer. Constituindo aprendizagens indispensáveis que são perseguidas de forma permanente pela política educacional do CCMDF-CED 02-Brazlândia, uma vez que a educação só pode ser possível se for uma educação incondicional do ser humano.

Nesse contexto CCMDF-CED 02-Brazlândia, busca valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social, embasado nos Sete Saberes indispensáveis enunciados por Morin (2000) “... As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão; Os princípios o conhecimento pertinente; Ensinar a condição humana; Ensinar a identidade terrena; Enfrentar as incertezas; Ensinar a compreensão; e a ética do gênero humano” constituem eixos e, ao mesmo tempo, caminhos que se abrem a todos os que pensam e fazem educação integral e de qualidade, por meio de um trabalho de parceria entre pais, alunos e profissionais da educação, num processo cooperativo de formação de indivíduos plenos e aptos a construir a sua própria autonomia e cidadania, reconhecendo-se, como ser único, mas também coletivo.

O CCMDF-CED 02-Brazlândia assume o compromisso de ser uma escola em que os alunos terão oportunidades para aprender, visto que sua formação é nossa prioridade, pois trabalhamos em prol de uma educação pública que seja de qualidade, democrática e inclusiva promovendo o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais. Busca



fortalecer, a cada dia, os valores morais e éticos que possibilitarão que os alunos se tornem cidadãos éticos, participativos e envolvidos com a sociedade de forma positiva.

A supremacia do conhecimento fragmentado de acordo com as disciplinas impede frequentemente de operar o vínculo entre as partes e a totalidade, e deve ser substituído por um modo de conhecimento capaz de apreender os objetos em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto. O CCMDf-CED 02-Brazlândia visa desenvolver a aptidão natural do espírito humano para situar todas essas informações em um contexto e um conjunto. Através de projetos interdisciplinares que almejam ensinar os métodos que permitam estabelecer as relações mútuas e as influências recíprocas entre as partes e o todo em um mundo complexo, pretende-se assim a formação de um cidadão participativo e consciente.

CCMDf-CED 02-Brazlândia faz questão de fortalecer uma gestão democrática, compartilhada e transformadora que, além de permitir, sustente e valorize a participação, que é uma necessidade humana, um instrumento do desenvolvimento, exercício de democracia e um ato político que segundo Bordenave (1994, p. 47), “é uma habilidade que se aprende e se aperfeiçoa”; esse aprendizado possui duas fases: a primeira é a afetiva (participamos porque gostamos de fazer as coisas com os outros) e a outra é a instrumental (trabalhar em conjunto é mais eficaz e eficiente do que trabalhar sozinho); por isso, a importância de que toda a comunidade escolar participe da construção da escola e que a gestão democrática, baseada em princípios: legais, morais, eficazes e dignos, é uma realidade da qual a escola não pode se negar, tanto para a resolução dos problemas como para a utilização das verbas para a melhoria da escola, e assim garantindo os direitos do principal envolvido na educação: o estudante.

Todas essas ideias norteiam as ações da gestão escolar do CCMDf-CED 02-Brazlândia, pautadas na dignidade, no decoro, no zelo, na eficácia e na consciência dos princípios morais que são primados e que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, parâmetros do Código de Ética do Servidor Público³.

Diante dessa compreensão, a equipe gestora do CCMDf-CED 02-Brazlândia acredita que o servidor público, em suas atribuições profissionais, deve agir de

³ Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994



maneira a preservar a honra e tradição dos serviços públicos prestados à população. Para isso, deve basear seu profissionalismo nos princípios morais; pois são a conduta e as atitudes do servidor que refletirá na população a imagem que a população faz da Administração Pública.

Assim, para que tanto os princípios que regem a Administração Pública como os Códigos de Ética sejam a base da gestão escolar do CCMDf-CED 02-Brazlândia, em todas as ações e propostas, contar-se-á com o apoio da comunidade escolar, esperando que esta seja participativa e elemento fundamental na gestão da escola.

Uma gestão escolar voltada para o futuro deve pensar e promover o interesse coletivo, assumindo a solidariedade como valor de referência na organização de seu trabalho. Para estabelecer esse tipo de gestão, o CCMDf-CED 02-Brazlândia investiga a realidade de sua comunidade, valoriza as experiências individuais, reflete sobre a realidade do sistema educacional e sistematiza essas informações para servirem de base às mudanças necessárias a fim de oferecer uma educação de qualidade para seus alunos.

O aprimoramento da eficiência e da qualidade da educação pode passar, principalmente, pela questão da democratização da escola. Esse esforço empreende a participação da comunidade escolar no processo educativo, especialmente, professores, especialistas, pais, alunos, funcionários e diretor, que são as pessoas responsáveis em afastar do âmbito escolar as tradições que prejudicam a qualidade do ensino. Os benefícios poderão ser:

- O melhor aprendizado dos alunos;
- A melhoria dos aspectos estruturais da escola na criação de um ambiente prazeroso e motivador para o aprendizado e o desenvolvimento de projetos que integre escola e comunidade escolar como um todo.

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) estabelece, para haver uma educação de qualidade, quatro pilares que devem sustentar a educação: “aprender a conhecer; aprender a fazer aprender a ser e aprender a conviver”; pilares estes que são desenvolvidos durante esta gestão, como também, são efetivados os objetivos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

O gestor também é responsável por alguns itens previstos no termo de compromisso na qual exige resultados e mudança dos dados diagnosticados na



instituição educacional em anos anteriores. O gestor ainda deverá contar com o Conselho Escolar deliberativo que passa a ser ativo na escola na tomada de decisões, na elaboração do Projeto Político Pedagógico e no plano de aplicação dos recursos financeiros (Distrito Federal, 2009).

6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

É missão da escola promover o 3º CICLO com qualidade, contribuindo para a formação de estudantes que se tornem pessoas competentes, conscientes, resilientes, criativos e comprometidos com os princípios éticos, estéticos e sociais e também cooperativos e que possam por meio do desenvolvimento de suas competências, interagir com a sociedade de forma plena.

A escola também assume como missão promover as aprendizagens orientadas pela BNCC e pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal, que traz uma proposta articulada com as áreas do conhecimento, crítica, flexível da realidade. O trabalho pedagógico do CCMD-CE 02-Brazlândia é voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral.

7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Na LDB, os princípios e fins da educação brasileira estão definidos no título II – Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º diz que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” Com este artigo a LDB não se preocupa apenas em garantir o acesso do aluno na escola, mas também sua permanência.

A LDB também ampliou o conceito de educação para além do espaço escolar quando a vincula com o mundo do trabalho, a qualificação profissional e as práticas sociais, com vistas ao exercício da sua cidadania, ideia reforçada no seu artigo 1º.

Conforme a LDB, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem também no contexto da vida familiar, na convivência humana, no



trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Ao seguir os princípios acima reiterados em lei – LDB - o CCMDF-CED 02-Brazlândia entende que o estudante tem os direitos garantidos em lei e procura orientá-los para que estes saibam disto, e de forma aberta e consciente, essa orientação parte de todos que promovem a educação dentro da escola.

Quanto aos Princípios Epistemológicos, o CCMDF-CED 02-Brazlândia desenvolve um trabalho em consonância com a equipe pedagógica da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, aliado ao Currículo em Movimento, à organização curricular 2024, às concepções e princípios da Pedagogia Histórico-Crítica; Crítica e Psicologia Histórico-Cultural e aos Eixos integradores e transversais.

- **O diálogo, a reflexão, o compromisso ético, a contextualização, a flexibilização bem como o protagonismo do estudante**, são ações que sustentam a importância de novas dimensões educacionais. Tais ações visam auxiliar a comunidade escolar a partir de orientações que possam contribuir com a prática docente e amenizar os impactos enfrentados no processo de ensino e aprendizagem que foram intensos devido à pandemia. Para que este Currículo seja efetivado sob a óptica da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização e flexibilização.
- **Unicidade entre Teoria e Prática:** privilegiar estratégias de ensino aos estudantes que integram e promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, incentivados constantemente ao raciocínio, e que estes também entendam que a problematização, questionamento, dúvida são necessários para se compreender o meio em que estamos inseridos socialmente.
- **Interdisciplinaridade e Contextualização:** mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares a partir da reflexão e discussão de base curricular, sem forçar uma integração que não existe. Para garantir a efetivação desta interdisciplinaridade na sala de aula, é necessária a ação conjunta dos professores para que dialoguem e assumam concepções e práticas interdisciplinares nas coordenações pedagógicas. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos



didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático. A organização do processo de ensino-aprendizagem em situações próximas daquelas nas quais os conhecimentos serão utilizados, facilita o entendimento e favorece a aprendizagem do estudante.

- **Flexibilização:** o Currículo aponta uma base comum de conteúdos conforme os blocos do 3º Ciclo, porém há uma flexibilização para que as escolas por meio projetos político-pedagógico e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Essa flexibilidade é viabilizada mediante a prática pedagógica dos professores articulada com o Projeto Político Pedagógico.

Também é por meio do documento pedagógico que desenvolveremos objetivos gerais que visam: desenvolver a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito mútuo. Este documento possui um viés que dá autonomia e flexibilidade à escola de acordo com os conceitos:

- **Políticos:** possibilitar o exercício pleno da cidadania e o respeito à ordem democrática;
- **Pedagógico:** aprender a fazer aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender a ser;
- **Estéticos:** estimular o desenvolvimento da criatividade, da curiosidade e das diversas manifestações históricas, artísticas e culturais.

São princípios que servem de base para o ensino que é ministrado no CCMDF-CED 02-Brazlândia:

- Proporcionar condições igualitárias para o acesso e permanência na escola, sendo expressamente proibida qualquer prática que possa ser considerada como sendo de segregação, de preconceito ou de discriminação;
- Possibilitar o respeito à liberdade e o apreço à tolerância;
- Oportunizar o pluralismo de ideias e de concepção pedagógicas;
- Garantir uma gestão democrática do ensino público, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- Possibilitar a liberdade para aprender e ensinar;
- Valorizar todos os profissionais que fazem parte da escola;
- Garantir um padrão de qualidade na educação ofertada;
- Valorizar as experiências e as vivências dos alunos;



- Criar espaços e tempos para a vivência da cidadania.
- Manter o serviço de Orientação Educacional e a Sala de Recursos Generalista, como elo entre todos os segmentos da escola, visando diagnóstico/resolução de problemas sejam de aprendizagem ou de comportamento dos estudantes;
- Viabilizar os encaminhamentos dos estudantes com dificuldades de aprendizagens, adaptativas e comportamentais para a Orientação Educacional priorizando os atendimentos individuais e coletivos com vistas à prevenção;

8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Para o ano de 2024 o CCMDf-CED 02-Brazlândia pretende atingir as seguintes metas:

- Aumentar o índice de aprovação no EF para um valor acima de 90%;
- Reduzir o índice de repetência em aproximadamente 100% no EF;
- Reduzir o índice da evasão escolar no EF em pelo menos 50%;
- Zerar o índice de reprovação na EJA com relação aos estudantes frequentes nos dois semestres letivos;
- Elevar o índice de promoção dos alunos em defasagem idade/série para 100%;
- Aumentar o índice do IDEB em pelo menos 10%.
- Registrar a presença de 100% dos pais ou responsáveis de alunos do EF em reuniões e eventos abertos: ações e projetos, realizados na escola.

9- OBJETIVOS

9.1 - Objetivo Geral

Para o alcance das metas de aprendizagens por meio das ações do PPP, no CCMDf-CED 02-Brazlândia pretende-se:

“Estabelecer um ensino de qualidade, com harmonia escolar, que possibilite ao estudante seu desenvolvimento integral, instigando a capacidade crítica, reflexiva e de interpretação, bem como a autonomia intelectual com responsabilidade,



sabedoria e comprometimento e a interação com o outro, considerando o respeito mútuo, o cooperativismo, a solidariedade e a integração, sempre observando os valores familiares, cívicos, sociais e de ética, e a consciência do desenvolvimento sustentável.”

9.2 – Objetivos Específicos

Para que o objetivo geral seja alcançado, no CCMD-ED 02-Brazlândia foram definidas as seguintes ações específicas:

- Utilizar práticas pedagógicas diferenciadas para proporcionar ao aluno acesso a um ensino de qualidade;
- Garantir um ambiente prazeroso e adequado para o professor desenvolver suas atividades;
- Verificar estratégias para melhorar o aprendizado e o rendimento do aluno;
- Promover ações que despertem no estudante o gosto pela leitura e escrita;
- Sanar os problemas de leitura, de escrita e de interpretação com o apoio de um profissional pedagogo;
- Utilizar atividades para desenvolver pensamento lógico-matemático;
- Buscar estratégias para diminuir a defasagem idade-série, aplicando projetos interventivos e metodologias direcionadas;
- Organizar a unidade do saber e do fazer através de uma prática interdisciplinar, oposto ao que sugere fragmentação do conhecimento;
- Trabalhar a interdisciplinaridade, buscando o diálogo constante e o relacionamento de diferentes áreas de conhecimento;
- Desenvolver conteúdos derivados do cotidiano do educando, utilizando situações que apareçam em sala de aula, discutindo e informando através dos temas transversais;
- Promover uma vivência harmônica na comunidade escolar e utilizar isso como exemplo para levar o estudante a propagar valores, atitudes e comportamentos fundamentados em princípios humanitários;
- Promover uma educação voltada para o desenvolvimento integral do estudante, preparando-o para o exercício da cidadania e o prosseguimento dos estudos;



- Realizar ações que desenvolvam capacidade crítica, criativa e reflexiva e de interpretação visando a percepção de conhecimentos amplos;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia intelectual, valorizando as experiências, o conhecimento prévio e os saberes dos alunos;
- Incentivar o aluno no protagonismo do processo de aprendizagem a fim de que se torne um indivíduo participativo em todos os espaços sociais e seja agente de transformação;
- Oportunizar a liberdade de expressão garantindo a autonomia com responsabilidade, sabedoria e comprometimento;
- Incentivar a interação entre os estudantes visando seu desenvolvimento pessoal e coletivo, considerando as diferenças individuais e o respeito mútuo;
- Desenvolver princípios de valores e ética, propiciando a solidariedade dentro de um ambiente de interação;
- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais;
- Proporcionar a participação do aluno na construção de projetos da escola;
- Proporcionar momentos de integração entre família e escola.
- Valorizar a relação com a comunidade no processo de tomada de decisões com a participação do Conselho Escolar.
- Atender adequadamente estudantes com necessidades especiais, inclusive no aspecto de encaminhamento para a equipe de diagnóstico e atendimento específico;
- Manter o serviço da Sala de Recursos Generalista, como elo entre todos os segmentos da escola, visando diagnóstico/resolução de problemas sejam de aprendizagem ou de comportamento dos estudantes;
- Apresentar o ambiente natural, social, político e cultural para reconhecimento do meio em que vive;
- Trabalhar a consciência e condução de conceitos capazes de surtir um efeito prático diante do desenvolvimento sustentável;

10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

Os fundamentos teórico-metodológicos, que embasam as ações educacionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEEDF, incluem a descrição das



principais Teorias da Aprendizagem, com ênfase na aprendizagem da criança do jovem e também do adulto, a apresentação de cinco premissas educacionais e a proposição de metodologias ativas de aprendizagem. Discute-se, ainda, o uso de metodologias ativas de aprendizagem na modalidade da Educação De Jovens e Adultos, entendendo-se que metodologias ativas de ensino-aprendizagem são aquelas caracterizadas pelo ensino centrado no estudante, pelo desenvolvimento da autonomia do mesmo na construção de seu conhecimento e pela integração entre teoria/prática e ensino/serviço. Esses tipos de metodologias estão em destaque na formação em saúde nas últimas décadas. Elas representam a ruptura do modelo tradicional de ensino e passam a estruturar a educação de forma integrada, reflexiva e crítica, de maneira a desenvolver, nos estudantes, a capacidade de encontrarem soluções para um problema em consonância com o perfil psicossocial da comunidade na qual ele está inserido (CYRINO e TORALLES-PEREIRA, 2004; MARIN et al, 2010; MITRE et al, 2008).

Conforme disposto no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal as concepções teóricas e os princípios pedagógicos consistem na formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

Conforme orientações no caderno do 3º Ciclo das Aprendizagens pg. 26: “Na organização do trabalho pedagógico do 3º Ciclo a avaliação representa mais uma forma de construção do conhecimento e acompanhamento, dos mais diversos modelos. Ressalta-se a importância da avaliação para a melhora no processo de ensino e aprendizagem, tanto do estudante quanto do(a) professor(a). Para a organização do trabalho pedagógico do(a) professor(a), a avaliação é colocada à serviço das aprendizagens. O olhar contínuo e atento do professor para o estudante, acompanhando, constantemente, o que aprendeu e o que ainda não aprendeu, se faz necessário, para que a avaliação tenha o propósito de orientar o professor na tomada de decisões pedagógicas com vistas a criar as condições favoráveis aos alunos (FONTENELE, 2013). Os instrumentos e procedimentos a serem adotados para a realização de atividades avaliativas devem considerar um diagnóstico e serem



planejados e desenvolvidos de forma contínua e processual, com vistas à promoção de uma análise reflexiva sobre as aprendizagens e ao planejamento das intervenções necessárias”.

Segundo os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN, 2013, visam:

- possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

O CCMD-CE 02-Brazlândia busca contemplar as múltiplas dimensões do homem, enquanto sujeito inserido em um determinado contexto. Salientar o papel do professor e do aluno na consolidação do conhecimento, dentro de uma concepção sociointeracionista, trabalhando a interdisciplinaridade e a transversalidade, possibilitando a emancipação, a autonomia por meio do conhecimento e caracterizando o conhecimento como uma aventura para a qual a educação deve fornecer o apoio indispensável.

O conhecimento do conhecimento, que comporta a integração do conhecedor em seu conhecimento, deve ser, para a educação, um princípio e uma necessidade permanente, sendo um processo individual e social que ocorre por meio das relações interpessoais, o CED 02 fundamentou suas práticas pedagógicas em teóricos como Piaget, Rogers, Vygotsky, Morin e Freire, assim como no Currículo em Movimento da



Educação Básica, as Diretrizes e Orientações pedagógicas da SEEDF, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9.394/96); nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.

Fundamentado em práticas que visa a construção da cidadania, a promoção da diversidade, a compreensão da sustentabilidade, o respeito pela diversidade, o conhecimento dos Direitos Humanos e o desenvolvimento físico e intelectual. O aluno é percebido como agente transformador, criativo e capaz de solucionar problemas. Ser diferenciado pelas suas ideias, que, cumulativas, formam a sociedade na qual vive. De acordo com as necessidades impostas pelo meio, o homem pode modificar a realidade em prol de uma vida mais pacífica. Para tanto, cabe a cada ser buscar sua formação, sua compreensão de mundo e sua interação com a realidade. É nesse contexto que a escola se insere a fim de proporcionar a seus alunos os saberes necessários para que ele possa atuar no mundo. Mesmo porque, a concepção de homem trabalhada pelo CCMD-CED 02-Brazlândia é o de um ser livre, responsável, capaz de causar mudanças no mundo ao seu redor, comprometido com sua própria construção e atuante na sociedade.

Essa construção passa principalmente, pela escola que é parte inseparável da totalidade social, buscando o conhecimento do mundo, construindo este conhecimento, partilhando ideias, tomando consciência de vivência, cidadania, buscando a construção de um universo mais harmonioso, garantindo, no que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, as concepções primordiais ligadas ao saber e ao desenvolvimento cognitivo, psicológico e intelectual. Assim, o currículo escolar, os programas e os planos de ensino, são considerados como pontos de partida de criação, apropriação, sistematização, produção e recriação do saber.

Nesse espaço, o aluno é preparado para reconhecer-se como integrante do mundo e não somente de sua comunidade. Isso decorre do fato de que o mundo é concebido como sendo um grande laboratório capaz de proporcionar infinitas descobertas que podem contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento das potencialidades. Quanto mais se possa trazer este laboratório para a sala de aula, tanto mais é possível estar em sintonia com tudo o que se cerca. Mais importante que construir escolas no mundo é saber colocar o mundo dentro das escolas. Portanto, é



fundamental reconhecê-lo como laboratório onde o que conta é o descobrir e o descobrir-se nele.

Devido a isso, o aluno deve imaginar sendo parte integrante da sociedade, pensar sobre sociedade é estabelecer que o homem necessita de uma convivência em grupo, convivência que é permeada por um senso comum, regras comuns, intenções colhidas por um todo que servem a um único propósito, a sobrevivência do homem. As regras, os preceitos que emanam de pensar coletivo, são postas para o surgimento de uma cultura única, que determina a solidificação no momento em que o grupo a elege como tal. O ser social pode ser regido pelos seus próprios dogmas, preceitos e interdições, por esta manifestação ele se estrutura como particular e cria sua identidade.

Nesse contexto, o professor pode ser um canal de comunicação através do qual vai fluir o conhecimento. A postura do Professor para tanto, é muito importante. Por isso, é preciso questionar: Que valores poderem ser ensinar aos alunos? Pois, nas mãos do professor, muitas vezes, encontra-se a decisão que pode transformar o aluno e modificar sua vida e sua concepção de sociedade e de mundo. É compreensível que, na busca da verdade, as atividades de auto-observação devem ser inseparáveis das atividades observadoras, as autocríticas, inseparáveis das críticas, os processos reflexivos, inseparáveis dos processos de objetivação.

Isso ocorre porque o aluno pode ser o sujeito ativo e também protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Sujeito que inova que transforma e adquire meio através da educação de refazer o que já está feito, de forma mais ampla e útil. O aluno pode ser um questionador do mundo, do homem, da sociedade e de si mesmo, com o objetivo de compreender, trabalhar e perpetuar a cultura na qual está inserido. Pode estar em formação e buscando seu espaço na sociedade e precisar de mediação e auxílio para a construção de seus conhecimentos. O aluno pode apropriar-se de conhecimentos científicos, interpretá-los, adequar à sua realidade e desenvolver seu senso crítico através das relações professor/aluno e aluno/professor. Por isso, o Currículo da Educação Básica (anos finais do EF) traz que “a utilização de estratégias didático - pedagógicas devem ser desafiadoras e provocadoras, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados”.



A Escola não se limita somente ao espaço físico, mas age para transformar em conjunto com a família e as instituições sociais que colaboram na construção do saber, integrando-os, da origem do próprio saber à sua elaboração. É por meio da Escola que se envolve e estimula a educação transformadora, através de seu dinamismo em renovar, inovar e experimentar o saber, que não deve ser estático, pronto. O papel da Escola como agente de transformação pode ser ampliar a liberdade e a compreensão do mundo de cada cidadão. Por isso, cabe a esta proporcionar o questionamento de seu papel libertando suas ações, das relações da tríade Escola/Sociedade/Família, oferecendo condições para que haja a exploração do ambiente, inventando, descobrindo e direcionando o ser humano às finalidades de caráter social e renovador.

Assim, levando em conta que a educação pode ser, ao mesmo tempo, um processo individual e um processo social que acontece através das inter-relações, o CCMD-CED 02-Brazlândia busca referências em algumas tendências existentes no sistema pedagógico. Segundo Bastien (1992) a evolução cognitiva caminha para a contextualização do conhecimento e não para o estabelecimento dele, e que a contextualização é condição da eficácia do cognitivo.

Objetivando suscitar no educando a consciência de si e do mundo, a escola busca na pedagogia progressista baseada em Freire (2000), a teoria dialética do conhecimento, refletindo a prática e retornando a ela para transformá-la. Educador e Educando aprendem juntos numa relação dinâmica na qual a prática, orientada pela teoria, reorienta esta teoria, num processo de constante aperfeiçoamento.

Para Freire (2005), as pessoas são sujeitos da educação e, embora este assunto seja muito enfatizado, a tendência interacionista é óbvia, pois a interação entre as pessoas e o mundo, sujeitos e objetos é crucial para o desenvolvimento do ser humano e para se tornar sujeito da sua prática. É refletindo sobre seu ambiente concreto que o homem chegará a ser sujeito possibilitando que se torne um agente de transformação social.

Outra tendência pedagógica vivenciada no CCMD-CED 02-Brazlândia é o construtivismo, que se refere ao processo pelo qual o indivíduo desenvolve sua própria inteligência adaptativa e seu próprio conhecimento. Para Piaget (2001) a noção de desenvolvimento do ser humano se dá por fases que se relacionam e se sucedem, até que se atinjam estágios da inteligência caracterizados por maior



mobilidade e estabilidade. O ser humano constrói o seu conhecimento interagindo com o meio, desenvolvendo suas estruturas cognitivas até atingir um nível de maturidade que permita elaborar o aprendido e novamente recomeçar o processo. Para dar condições ao educando de construir seu próprio conhecimento a Escola confere especial destaque à pesquisa espontânea da criança e do adolescente, proporcionando condições para que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou, pelo menos, reconstruída e não simplesmente transmitida, potencializando a capacidade de produzir ou de criar, e não apenas de repetir.

Por fim, sabendo que a aprendizagem é um processo social e não só individual a escola busca nos estudos de Vygotsky embasamento teórico para sua prática pedagógica, vivenciando o sócio interacionismo. Para Vygotsky (2005) a interação com o meio e com o outro acontece nas relações cotidianas e histórico - sociais onde o homem é um ser essencialmente social e histórico que, na relação com o outro, em uma atividade prática comum intermediada pela linguagem, se constitui e se desenvolve enquanto sujeito. Um caminho em que o homem, à medida que constrói sua singularidade, atua sobre as condições objetivas da sociedade, transformando-as.

A tendência pedagógica do CCMD-CE 02-Brazlândia é a constante busca de um ensino de qualidade, que estimule e desafie o aluno, partindo de sua inteligência, que se confronte com o que a humanidade produziu que propicie o espírito crítico e crie situações para que os alunos aprendam igualmente, cada um de acordo com seu talento e com seu potencial. Morin afirma que na missão de promover a inteligência geral do indivíduo, a educação futura deve simultaneamente fazer uso do conhecimento existente, superar as contradições decorrentes dos avanços no conhecimento especializado e identificar falhas na racionalidade. Mesmo porque, o ato de ensinar consiste num processo de preparação, formação, capacitação, construção e desenvolvimento de habilidades. O ato de aprender relaciona-se com as mudanças de comportamento construídas, nas relações sociais com o semelhante e consigo mesmo, através dos conceitos estudados na forma de conteúdos programáticos. A inteligência parcelada, compartimentada, mecanicista, disjuntiva e reducionista rompe o complexo do mundo em fragmentos disjuntos, fraciona os problemas, separa o que está unido, torna unidimensional o multidimensional. É uma inteligência míope que acaba por ser normalmente cega. Destrói no embrião as



possibilidades de compreensão e de reflexão, reduz as possibilidades de julgamento corretivo ou da visão em longo prazo.

O educando, por meio da aprendizagem, adquire base para o desenvolvimento e a construção de uma nova forma de conceber o universo e passa a estabelecer novas relações, diferentes daquelas que efetuava antes da aprendizagem. Segundo Gadotti (1993), o aluno aprende quando ele se torna sujeito de sua aprendizagem. Não há educação e aprendizagem sem sujeito da educação e da aprendizagem.

Com Veiga (2004), compreendemos a escola concebida como espaço educativo, lugar de aprendizagem, em que todos aprendem a participar dos processos decisórios. Considerando esta idéia percebe-se o “aprender”, da “aprendizagem”, e que o mesmo está diretamente vinculado ao trabalho docente, ao planejamento docente, as estratégias de ensino e ao processo ensino-aprendizagem. Diante destas perspectivas é importante ressaltar que questões relacionadas ao planejamento docente, às formas de organização da aula, constituem-se num momento privilegiado para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

De acordo com Machado (2000, p. 63), o projeto é “Como esboço, desenho, guia de imaginação ou semente da ação, um projeto significa sempre uma antecipação, uma referência ao futuro.” O projeto cria oportunidades para os educadores usarem métodos diferentes e adaptá-los à sala de aula e à realidade da turma, proporciona conexões entre áreas do conhecimento para facilitar a aprendizagem significativa e isto é uma maneira divertida de ensinar.

11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da escola tem como base o Currículo da Educação Básica da SEEDF. Os componentes curriculares trabalhados na escola são aqueles que fazem parte da Base Nacional Comum (Português, Matemática, Ciências, Geografia, História, Inglês, Arte e Educação Física), além da parte diversificada: PD1 –trabalha o desenvolvimento lógico-matemático; PD2 – trabalha o desenvolvimento da leitura e da escrita; e, PD3 – é trabalhado pelo professor de língua inglesa e além de bases linguística, também trabalha, cidadania, valores, ética, filosofia, sustentabilidade, Direitos Humanos).



De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o currículo se configura como um caminho estabelecido por cada instituição de ensino para desenvolver as habilidades e competências propostas, ou seja, o currículo é um instrumento que organiza os conteúdos e que envolve as práticas que deverão ser colocadas em ação, a fim de concretizar o aprendizado de maneira organizada.

A Organização Curricular tem como bases legais a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Orientações Curriculares Nacionais, nas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, o Currículo da Educação Básica, no Currículo em Movimento da SEEDF em consonância com a BNCC e nas demais diretrizes curriculares aprovadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF.

A organização curricular dos anos finais do Ensino Fundamental tem como objetivo aprofundar os conhecimentos para as aprendizagens, introduzir outros conhecimentos e conceitos sistematizados que contribuam para a formação integral dos estudantes. É constituída, obrigatoriamente, pela Base Nacional Comum e pela Parte Diversificada, organicamente integradas por meio da interdisciplinaridade e da contextualização.

A prática pedagógica deve ser coerente com a realidade do estudante, flexível, integrada, reflexiva e contextualizada. Sendo assim, os conteúdos devem ser aprendidos de forma significativa e conectados com os eixos transversais que favorecem uma organização curricular que tem como objetivo expor, dialogar, discutir temas e conteúdos atuais e relevantes socialmente. Os conteúdos são organizados em torno de determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes, de forma interdisciplinar ou multidisciplinar, integrada e contextualizada.

Os temas transversais têm uma missão importante no que se refere a interdisciplinaridade, no CCMDF-CED 02-Brazlândia são trabalhados os temas:

- o **Educação para a Diversidade:** Com base nas diferenças, pensar uma educação para a diversidade significa, entender e reconhecer a existência do preconceito, discriminação e exclusão nas diversas esferas sociais, ter consciência sobre a falta de respeito ao outro no ambiente escolar; buscar permanentemente a reflexão a respeito dessas demandas sociais. É fazer também que o educando entenda que toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória deve ser considerada, falada, refletida, discutida, dessa forma os



estudantes poderão compreender a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas oneradas ao longo do tempo. Cabe à escola pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica da sociedade brasileira.

- **Cidadania e educação para os Direitos Humanos:** a Cidadania é a relação do indivíduo com a sociedade, com o Estado (de forma a se pensar juridicamente e politicamente — direitos e deveres definidos na legislação). Toda essa cidadania aprendida no ambiente escolar faz com que o indivíduo tenha consciência teórica e prática do seja a garantia dos Direitos Humanos, já que esse fundamenta que todo ser humano tem o direito à vida, à liberdade, ao trabalho, à educação e à moradia.
- **Educação para a Sustentabilidade:** estabelece a relação entre o homem e o meio ambiente. Sugere um fazer pedagógico que busque a formação de estudantes comprometidos e conscientes com o ato de cuidar do mundo em vive, em todas as fases da vida, e protagonista do hoje e exemplos para outras gerações.

Para atender esta proposta, se faz necessário à implementação do Currículo integrado em que os conteúdos mantêm relação entre si e podem ser desenvolvidos em torno destes eixos transversais e de outros eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A organização curricular deve proporcionar discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concreta do PPP, uma educação que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, buscar o desejo de aprender por meios das relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.

Nessa perspectiva, o Currículo em Movimento para Educação Básica da SEDF valoriza o papel da apropriação da experiência histórico-cultural no desenvolvimento psíquico dos indivíduos.

- Enriquecer os conteúdos com a introdução de projetos e atividades do interesse dos estudantes, por meio da pesquisa de campo na busca de costumes, valores e outras especificidades regionais e locais;



- Propiciar situações que favoreçam as relações de diálogos entre os membros da comunidade escolar, visando à formação da cidadania;
- Exercitar a interdisciplinaridade como forma de contextualização dos conteúdos, associando-os também à prática social;
- Cultivar a diversidade de fontes de informação e recursos tecnológicos, enfatizando o caráter relativo do conhecimento e as ferramentas para sua constante atualização e recriação;
- Abordar profissionalização, economia e mercado de trabalho em perspectiva contextualizada e global;
- Respeitar os níveis de interesse e de aprendizagem do estudante.
- - Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
- - Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- - Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- - Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- - Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

O Quadro 1 apresenta a estrutura curricular do Ensino Fundamental, anos finais, contém as informações sobre todo o direcionamento para o Módulo de 40 semanas, também o total da carga horária semanal e o total de horas por semestre, a modalidade Regular é trabalhada na UE no período diurno, matutino e vespertino.



Quadro 1- Estrutura Curricular do EF

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Unidade de Ensino: Colégio Cívico Militar Distrito Federal– Centro Educacional 02 – Brazlândia						
Etapa :Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais						
Modalidade: Regular						
Regime: Anual						
Modulo: 40 horas semanais						
Turno: Diurno						
Partes do currículo	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária Semanal			
			Anos			
			6º	7º	8º	9º
Base Nacional Comum	Linguagens, Códigos e suas tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Língua Est. Inglês	2	2	2	2
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas tecnologias	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
Parte Diversificada		PD1 – Matemática	1	1	1	1
		PD2 - Língua Port.	1	1	1	1
		PD 3. Ling. Inglesa	1	1	1	1
Total de Módulos – Aulas Semanais			30	30	30	30
Total de Carga Horária Semanal (hora-relógio)			25	25	25	25
Total Anual (hora-relógio)			1000	1000	1000	1000

O Quadro 2 apresenta a estrutura curricular da Educação de Jovens e Adultos, o número de horas/aulas semanais de cada disciplina e as horas relógio semestral para esta modalidade de ensino que, na UE é trabalhada no turno noturno.

Quadro 2 – Estrutura Curricular da EJA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	
Unidade de Ensino: Colégio Cívico Militar do Distrito Federal Centro Educacional 02 – Brazlândia	
Segmento: Terceiro Segmento	
Modalidade: Educação de Jovens e Adultos – EJA	
Regime: Semestral	



Modulo: 20 semanas				
Turno: Noturno				
Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária Semanal		
		Etapa		
		1 ^a	2 ^a	3 ^a
Linguagens	Língua Portuguesa	4	4	4
	Língua Estrangeira moderna	2	2	2
	Arte	1	1	1
	Educação Física	1	1	1
Matemática	Matemática	4	4	4
Ciências da Natureza	Biologia	2	2	2
	Física	3	3	3
	Química	2	2	2
Ciências Humanas	Geografia	2	2	2
	História	2	2	2
	Filosofia	1	1	1
	Sociologia	1	1	1
Total de Módulos – Aulas Semanais		25	25	25
Total de Carga Horária Semanal (hora-relógio)		20	20	20
Total Semestral (hora-relógio)		400	400	400

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O trabalho pedagógico realizado pelos professores é organizado por uma metodologia de trabalho diversificada, em atendimento às diferentes necessidades e expectativas dos estudantes. A organização escolar conta com a atuação da equipe da Sala de Recursos Generalista, há também um trabalho realizado com alunos que possuem altas habilidades, acompanhados por um professor habilitado esses estudantes têm oportunidade de desenvolver projetos que suas habilidades condicionem. A Unidade Escolar está sem o serviço de Orientação Educacional, não tem pedagogo (a) nem coordenadores pedagógicos para trabalhar com EF.

O trabalho do professor em sala de aula é valorizado, na perspectiva do desenvolvimento no aluno de habilidades e de competências necessárias para a aquisição de uma aprendizagem significativa e para a humanização dos indivíduos. Vale ressaltar que nesse processo de transformação e de busca de identidade, a diversidade de professores gera naturalmente uma diversidade de concepções, sendo assim, percebe-se uma transição entre a concepção tradicional e aquelas em que o



professor trabalha numa perspectiva de troca de experiências e de aquisição de aprendizagens.

O processo de transformação, de busca do novo, muitas vezes se torna árduo em função da resistência de alguns, porém o trabalho realizado junto aos mesmos é para alcançar um ponto comum, que atenda à concepção adotada pela maioria dos professores seguindo assim as orientações advindas das Diretrizes Curriculares, que defende a ideia de um currículo que seja vivenciado na escola de acordo com a realidade e as necessidades dos alunos.

Partindo da concepção acima mencionada em que o sujeito adquire novos conhecimentos na troca de experiências com o outro, os professores do CCMD-CE 02-Brazlândia utilizam metodologias, em sala, que permitam efetivar essa proposta do desenvolvimento nos alunos por meio da aprendizagem significativa dos conteúdos. Para que isso continue a ocorrer, a direção da escola sempre busca atender as necessidades dos professores e procura, na medida do possível, adquirir os materiais didático/pedagógicos necessários para que os mesmos consigam por em prática suas ações, conforme estruturadas em seus planejamentos.

As principais estratégias utilizadas pelos professores para o alcance do desenvolvimento das abordagens de ensino, que tem como referencial a contextualização e a interdisciplinaridade são: aula expositiva dialogada, seminários, estudo do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, concursos, debates, saídas a campo, roda de leitura, simulação, trabalho em grupo, aulas experimentais e pesquisas em internet, livros, revistas, jornais, entre outras.

Semanalmente, nas coletivas há o momento didático/pedagógico, para tratar de demandas pedagógicas dos estudantes que foram observadas em sala de aula, seja por meio de avaliações diagnósticas, ou por meio de outras atividades propostas pela equipe gestora, ou pelos professores. Através destas reflexões e demandas pedagógicas provenientes da avaliação formativa que integramos as várias áreas de conhecimento, se oportuniza aos estudantes a reconstrução do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimentos e de valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada.

O corpo docente e administrativo é estimulado a estar em processo contínuo de formação para que possam aprender a lidar com essas questões que se fazem



presentes no cotidiano da vida escolar, enriquecendo e criando espaços para discussões que visem alcançar o melhor a cada ano letivo.

Com o estudo do Currículo em Movimento, aliado à prática docente, é possível subsidiar a escola na seleção e na organização de conteúdos relevantes a serem trabalhados ao longo de cada ano letivo, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pautado nos eixos educar, cuidar, letrar e atender as diversidades, nas bases legais da educação básica, bem como as competências, as habilidades e os objetivos de aprendizagens a serem desenvolvidos.

Vale ressaltar também que o formato de recuperação contínua deve estar inserida no processo pedagógico tão logo os professores percebam a necessidade de reorientação de algum estudante para atingir as aprendizagens previstas. Não há necessidade de esperar um mês ou mesmo o término do bimestre para que a recuperação ocorra; ela deve ser processual e durar o tempo necessário a fim de que o estudante seja ativo no processo de construção do conhecimento.

Quanto à inclusão, a proposta maior é buscar adaptar as estruturas de natureza física, humana e pedagógica oferecidas pela escola aos anseios dos alunos que apresentam algum tipo de necessidade especial, propiciando assim uma relação pacífica e harmoniosa no desenrolar de todo o processo educativo.

A atuação do professor deve ser planejada e ter metas a serem cumpridas para que as necessidades dos estudantes sejam supridas com estratégias diversificadas sem caracterizarem-se como meros instrumentos de recuperação de notas.

O CCMD-CE 02-Brazlândia se organizou em ciclos de aprendizagem, sendo uma preocupação a promoção de projetos interdisciplinares executados por professores a fim de possibilitar o aprendizado significativo dos alunos, com experiências diferenciadas e possibilidades múltiplas de aprendizagens através da compreensão desses como seres humanos integrais, autores de suas histórias e sujeitos de direitos e deveres, focalizando aprendizagens e experiências próprias.

12.1 - Organização dos tempos e espaços

No período de regência, as salas estão concentradas em três blocos correspondendo uma para cada turma, totalizando 20 salas. Cada turno está



organizado em momentos (2 aulas + intervalo com lanche + 2 aulas + intervalo + 2 aulas), onde, os alunos têm sua sala fixa e o professor vai até esta sala de acordo com seu horário.

A coordenação pedagógica acontece na sala de professores e na sala de múltiplas funções, um espaço pedagógico onde a equipe se reúne com a frequência de três vezes semanalmente para a troca de informações sobre os estudantes em relação ao desenvolvimento e produção destes no decorrer das aulas, e também produzir material para as aulas, a equipe também recebe breves informes sobre o andamento da escola. No momento das coordenações pedagógicas os pais/responsáveis podem ter acesso ao grupo de professores para tratar de assuntos referentes à vida escolar dos estudantes.

Como a sala de aula e a própria aula não são uniformes devido ao fato de que cada turma constitui um cenário educacional diferente, o professor deve utilizar de formas diferenciadas de trabalho para alcançar os objetivos propostos no seu planejamento. Além disso existem também modelos de aulas que utilizam os diferentes espaços da escola de maneira criativa e eficiente. Aqui estão alguns exemplos:

- **Aulas em sala de aula convencional:** A maioria das aulas tradicionais ocorre nas salas de aula regulares, onde os alunos estão sentados em carteiras e o professor lidera as atividades. Embora esse modelo seja comum, é importante que os professores incorporem estratégias interativas para envolver os alunos e tornar o ambiente de aprendizado mais dinâmico, harmonioso e prático.
- **Aulas em laboratórios:** Laboratórios de ciências, informática ou linguagem são espaços ideais para aulas práticas e experimentais. Os alunos têm a oportunidade de colocar em prática os conceitos teóricos aprendidos, realizando experimentos, fazendo pesquisas, utilizando equipamentos específicos ou explorando aplicativos e programas de computador.
- **Aulas ao ar livre:** Utilizar espaços externos da escola, como pátios, jardins ou quadras esportivas, pode proporcionar uma experiência de aprendizado única. As aulas ao ar livre permitem que os alunos explorem a natureza, aprendam sobre ecologia, façam observações



científicas, participem de atividades físicas e esportivas, além de proporcionar um ambiente mais aberto e estimulante para discussões e atividades em grupo.

- **Aulas em espaços de aprendizado colaborativo:** Muitas escolas estão adotando espaços de aprendizado colaborativo, como salas de aula flexíveis, bibliotecas ou áreas de trabalho em grupo. Esses espaços permitem que os alunos trabalhem em equipe, desenvolvam habilidades de comunicação, realizem projetos conjuntos e aprendam uns com os outros.
- **Aulas em estúdios ou ateliês:** Esses espaços são destinados a disciplinas como artes visuais, música, teatro ou design. Eles são projetados para facilitar a criatividade e a expressão artística dos alunos, fornecendo materiais, instrumentos e recursos adequados para que possam se envolver em atividades práticas e explorar sua imaginação.

Esses são apenas alguns exemplos de como os diferentes espaços da escola podem ser aproveitados para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. A diversificação dos ambientes de aprendizagem pode tornar as aulas mais envolventes, estimulantes e relevantes para os alunos, promovendo uma educação mais holística e significativa.

12.2- Relação escola – comunidade

O CCMDF-CED 02-Brazlândia propõe um diálogo muito positivo a partir de quando iniciou uma relação mais amena com as famílias dos estudantes. Existe uma espécie de atendimento permanente da escola por meio da equipe disciplinar e pedagógico aos pais que procuram a escola ou são convocados por algum motivo. O atendimento é feito, também, via telefone, por um número de celular exclusivo da equipe disciplinar. O uso das páginas do Instagram da escola é outro recurso que tem facilitado a comunicação com os pais, pois permite postagens que levam informações gerais e divulgação de inúmeras atividades e resultados alcançados pela instituição.

Em parceria com a Orientação Educacional – OE, a escola esteve desenvolvendo em reuniões de pais bimestrais com grupos menores de duas em duas



turmas para destinar um maior tempo de conversa individual com os pais sobre as dificuldades e demandas sobre filhos. Nesta proposta, a escola tem conseguido se aproximar melhor dos pais e toda comunidade escolar, a partir de um diálogo entre as famílias, gestão pedagógica e disciplinar, corpo docente e discente e todos os servidores da unidade escolar.

Além de dialogar, ouvir e fortalecer os laços que são tão preciosos com as famílias, este formato de relação permite colher sugestões e oportuniza a avaliação dos pais sobre o trabalho da escola. A participação das famílias também é muito intensa na Festa Junina e outros eventos propostos pela escola.

12.3 - Relação teoria e prática

A Escola prima por um ensino de qualidade, os professores levam a teoria em sala de aula, aulas expositivas, porém, a prática é bem necessária, a escola tem laboratório de ciências, tem sala de múltiplas funções, tem sala de altas habilidades, tem quadra de esportes, tem ateliê de artes, e todos estes ambientes têm a missão de levar à prática aquilo que foi estudado e recebido na teoria.

A escola também promove visitas de campo, leva os alunos para fora da escola, como museus, galerias de arte, locais históricos, empresas ou instituições relevantes para o conteúdo do currículo. As visitas de campo oferecem aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências práticas, ampliar seus horizontes e conectar o conhecimento teórico à realidade, uma oportunidade que a escola valoriza bastante por atuar na capital do Brasil.

12.4 - Metodologias de Ensino

As principais metodologias utilizadas pelos professores da Unidade Escolar para o alcance do desenvolvimento das abordagens de ensino, que tem como referencial a contextualização e a interdisciplinaridade são: aula expositiva dialogada, seminários, estudo do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, concursos, debates, saídas a campo, visitação a museus, teatros empresas parceiras, biblioteca, roda de leitura, simulação, trabalho em grupo, aulas experimentais e pesquisas em internet, livros, revistas, jornais, entre outras como:



- Método Tradicional: Também conhecido como método de ensino frontal ou expositivo, é o modelo mais antigo e amplamente utilizado. Nessa abordagem, o professor desempenha um papel central na transmissão do conhecimento aos alunos, por meio de aulas expositivas, onde os alunos ouvem e absorvem as informações.
- Método Waldorf: Criado por Rudolf Steiner, esse método coloca grande ênfase no desenvolvimento holístico da criança. As atividades são projetadas para envolver os aspectos intelectuais criativas, como música, artes visuais e teatro.
- Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP): Nessa abordagem, os alunos são incentivados a trabalhar em projetos que abordem problemas do mundo real. Eles desenvolvem habilidades de pesquisa, resolução de problemas e colaboração enquanto aplicam conhecimentos em um contexto prático.
- Aprendizagem Cooperativa: Nesse modelo, os alunos trabalham em grupos pequenos para alcançar objetivos comuns. Eles colaboram, compartilham conhecimentos e habilidades, discutem ideias e resolvem problemas juntos, promovendo a interação social e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe.

125- Organização da escolaridade: Ciclos, séries, modalidades, anos, etapas, segmentos ofertados.

Conforme as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a Organização Curricular no Ensino Fundamental, e também a Organização Escolar em Ciclos, estas pressupõem uma lógica diferente de funcionamento na unidade escolar. Dividem-se em: Currículo, tempos, espaços, avaliação para as aprendizagens, conselho de classe e registros de avaliação são alguns dos aspectos a serem ressignificados.

Dessa forma, os Anos Finais do EF têm como principal finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos estudantes ao longo dos primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral do estudante.

Conforme documento, O 3º Ciclo para as aprendizagens é compreendido em dois Blocos bienais, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos. Esses biênios são entendidos como



unidades mínimas de progressão ou retenção, mas o fim do Bloco I não significa, necessariamente, que o estudante não possa recuperar as aprendizagens no Bloco II. A natureza dos Blocos é de se apropriar das necessidades dos estudantes e desconstruí-las ao longo de todo o percurso do 3º Ciclo, por meio de intervenções pedagógicas, como os Reagrupamentos e Projetos Interventivos.

Pensando nisso, a organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens proporciona mais oportunidades de aprendizagem, pois entende que o indivíduo percorre caminhos distintos e a escola se organiza para oportunizar a progressão continuada das aprendizagens para cada estudante. Considerando que a organização em ciclos prevê maior integração entre a unidade escolar e a comunidade, estes devem ser aliados para que o estudante percorra o Ensino Fundamental da melhor maneira possível. Por isso é imprescindível manter uma comunicação acolhedora e eficiente com os familiares dos estudantes Conforme documento

O 3º Ciclo para as aprendizagens é compreendido em dois Blocos bienais, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos. Esses biênios são entendidos como unidades mínimas de progressão ou retenção, mas o fim do Bloco I não significa, necessariamente, que o estudante não possa recuperar as aprendizagens no Bloco II. A natureza dos Blocos é de se apropriar das necessidades dos estudantes e desconstruí-las ao longo de todo o percurso do 3º Ciclo, por meio de intervenções pedagógicas, como os Reagrupamentos e Projetos Interventivos.

Pensando nisso, a organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens proporciona mais oportunidades de aprendizagem, pois entende que o indivíduo percorre caminhos distintos e a escola se organiza para oportunizar a progressão continuada das aprendizagens para cada estudante.

Considerando que a organização em ciclos prevê maior integração entre a unidade escolar e a comunidade, estes devem ser aliados para que o estudante percorra o Ensino Fundamental da melhor maneira possível. Por isso é imprescindível manter uma comunicação acolhedora e eficiente com os familiares dos estudantes.



13 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UE

- Programa “Embaixada de Portas Abertas”, trata-se de um programa que proporciona a visita dos estudantes a outros países através de suas embaixadas. A escola movimenta um número de 30 estudantes para leva-los a uma determinada embaixada e, ao entrar na embaixada, estes estudantes passam a estar sob a organização daquele país.
- SuperAção, este programa permite simultaneamente o desenvolvimento e acompanhamento de diferentes estratégias para lidar com as incompatibilidades idade/série nos próximos anos, para que os alunos que se encontrem nesta situação recebam um apoio escolar acolhedor e solidário. Eficaz para que possam realmente superar os fracassos escolares que vivenciam.
- Circuito de Ciências, é uma iniciativa promovida pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal para incentivar a produção de ciência, tecnologia e inovação, visando integrar as comunidades escolares em torno de projetos de ciências. O objetivo é valorizar o trabalho docente e potencializar o processo de ensino. A missão do projeto é difundir a cultura científica na UE e visa estimular a literacia científica e as atividades do processo investigativo entre estudantes, professores e gestores.

14- APRESENTAÇÃO DE PROJETOS ESPECÍFICOS DA UE

- Semana de Educação para a vida, durante essa semana acontecerão oficinas, palestras, seminários e apresentações. Tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico e cognitivo com vistas à percepção da aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento. Durante a semana, a escola estará aberta à participação dos pais. Nessa semana, poderá haver lanches diferenciados.

- Semana de conscientização do uso sustentável da água nas escolas da rede pública de ensino do DF. Essa semana é dedicada ao estudo sobre o uso sustentável da água e ao desenvolvimento de ações educativas voltadas para o uso sustentável da água, a fim de conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre a necessidade de economizar água, proteger as nascentes e reutilizar água no ambiente doméstico.



- Projeto Soletrando, tem como objetivo principal melhorar a habilidade dos alunos em soletrar corretamente as palavras. Isso contribui para o desenvolvimento das habilidades ortográficas, auxiliando os alunos a aprimorarem sua escrita de maneira geral.

- Projeto Leitura, é um projeto interdisciplinar entre as áreas de Português, PD1, Arte e Inglês que visa melhorar a apropriação da leitura, da escrita e da interpretação de texto e imagem. Além disso, possibilita a lado artístico, por meio de peças de teatro, apresentação de música, criação de histórias em quadrinhos, produção de poemas e a criação de paródias.

- Olimpíadas de Matemática (OBMEP) – Trata-se de uma prova que será realizada no dia 04/06, a escola inscreve os estudantes e incentiva para que todos participem, além disso os professores fazem um trabalho complementar para que os alunos sejam capacitados à submissão.

- Projeto Feira de Ciências e Cultura, o objetivo é incentivar a pesquisa e o gosto pelas ciências, valorizar a atitude científica e a inovação; assim como possibilitar que o aluno desperte sua curiosidade científica e sua criatividade no desvendamento dos fenômenos da natureza e na criação de artefatos sustentáveis. Além disso, visa promover o desenvolvimento da capacidade inventiva e investigativa dos alunos, assim como incentivar o desenvolvimento do conhecimento científico.

- Festa Junina, é um dos eventos mais famosos e populares do calendário brasileiro e oferece mais do que deliciosas comidas típicas e danças animadas. É uma expressão viva da nossa rica cultura e tradições, esta festa na escola é uma excelente oportunidade para promover a conscientização de valores familiares e culturais do Brasil.

-Projeto Interclasse, os jogos interclasse têm o objetivo de promover a interação social entre os alunos, proporcionando aos alunos a oportunidade de criar, observar, experimentar, movimentar-se e cooperar, desenvolvendo competências, confiança e autonomia, por meio da prática de atividades desportivas, que possibilitam a promoção da interação social entre alunos e professores.

- Prevenção contra drogas, na semana de 16 a 21/09, já agendada no calendário geral da SEEDF, ocorrerão várias ações com momentos de palestras, apresentações de cartazes e peças teatrais, uma semana temática.



- Projeto Tabuando, tem como objetivo principal aprimorar o domínio das operações matemáticas básicas, como adição, subtração, multiplicação e divisão. Ao praticar e memorizar as tabuadas, os alunos desenvolvem habilidades de cálculo mental, agilidade numérica e raciocínio lógico, que são fundamentais para o sucesso em matemática e em diversas áreas da vida.

- Consciência Negra no dia 21/11 será um dia de atividades na escola em culminância das ações referentes a consciência contra todo tipo de racismo e de valorização do outro como ser humano.

- Regulamento e ordem unida, é um projeto da gestão compartilhada para instrução sobre os regramentos instituídos no estabelecimento de ensino, os discentes são treinados para executarem os comandos que receberem, individualmente ou em grupo. Tais comandos têm por finalidade estabelecer a execução conjunta de movimentos que harmonizem e padronizem ações para auxiliar no desenvolvimento da disciplina dos alunos.

- Bombeiro presente, aluno consciente, projeto da gestão compartilhada que busca capacitar os participantes a atuarem em casos que necessitem de atendimento a primeiros socorros e combate a incêndio, bem como reforçar a inteligência emocional e autoconhecimento dos participantes.

- Projeto artes marciais, da gestão compartilhada, que promove o resgate do contato humano por meio de exercícios físicos, e a filosofia da arte marcial, que é forma de se comportar física e moralmente dentro da sociedade, logo será desenvolvido autoestima, autopercepção moral/ético/social a descoberta de habilidades interpessoais e de socialização.

- Projeto olimpíadas, da gestão compartilhada, que visa além da prática esportiva, afastar os adolescentes e jovens das drogas, diminuir a evasão escolar, erradicar a violência dentro do contexto escolar, além de incentivar o trabalho em equipe por meio dos treinamentos e competições das modalidades ofertadas.

14.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os objetivos do PPP direcionam para o cumprimento de metas, logo, aumentar índice de aprovação no EF, reduzir índice de reprovação e evasão escolar,



são consequências diretas de ações na atividade pedagógica diária e também em todos os projetos organizados na UE.

14.2 - Articulação com o Currículo em Movimento

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, trabalhar com projetos se apresenta como alternativa metodológica para aprendizado, em concordância, são desenvolvidos projetos que se articulam com essa ideia. O CCMDf-CED 02-Brazlândia mantém todos os professores inclusos no trabalho com projetos, além de incentivar ainda busca proporcionar os recursos que cada educador indica.

14.3 - Articulação com o PDE

O Plano de Desenvolvimento Escolar (PDE) é um plano estratégico no qual as escolas investem em sua qualificação para proporcionar aos alunos uma educação de maior qualidade e aumentar a aprendizagem escolar, logo, todos os projetos que buscam uma melhora na qualidade do ensino estarão articulados com o PDE.

15 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UE EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO, OU COM ORGANIZAÇÃO SOCIAL CIVIL

- Projeto NaMoral Aplicado nas aulas de PD do 9º ano, este projeto é de parceria com o Ministério Público do Distrito Federal, o projeto é uma espécie de gincana que objetiva promover iniciativas que tragam reflexão para provar mudanças comportamental social.
- Cultura da Paz, o estabelecimento de uma cultura de paz nas escolas e o desenvolvimento sustentável é um incentivo da UNESCO. O CCMDf-CED 02-Brazlândia promove a Cultura da Paz para promover a não violência dentro e fora da escola, por meio de projetos no decorrer das aulas e também bimestrais.

15.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP

As metas do PPP são de melhora no rendimento escolar e aproximação familiar na escola, os projetos de parceria e indicação de órgãos governamentais



estão bem articulados com essas metas porque buscam melhorar o relacionamento interpessoal e social.

15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento

Para o Currículo em Movimento é importante que os valores constituintes das diferentes religiões sejam incorporados às atividades docentes na formulação de temas e conteúdos, para que a educação possa assumir a responsabilidade de transformar a sociedade e construir uma cultura de paz. No nível do Ensino Fundamental, o Currículo visa preparar os alunos para o exercício da cidadania de forma consciente, participativa e numa perspectiva de valorização e respeito, logo, esses projetos estão totalmente articulados com o Currículo em Movimento.

15.3 - Articulação com o PDE

Com o PDE a escola apresenta um esforço disciplinado para desenvolver decisões e ações fundamentais que moldem e orientem o que a escola é, o que faz e por que o faz, com um olhar para o futuro, não resta dúvidas que os projetos apresentados estejam diretamente articulados com o PDE.

16 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UE

16.1 - Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é um processo amplo e abrangente que abarca todas as ações desenvolvidas na ação pedagógica, assim como todos os sujeitos nele envolvidos. Portanto, deve estar claro para aquele que avalia que ele também é parte integrante do processo avaliativo, uma vez que foi o responsável pela mediação no processo de ensino aprendizagem. Logo, quando se lança o olhar para avaliar alguém ou alguma ação no âmbito da instituição escolar, lança-se também o olhar sobre si próprio.

Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem está avaliando. O desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do educando na sucessão de experiências vivenciadas, os conteúdos são os instrumentos utilizados para ativar e mobilizar os esquemas mentais operatórios de assimilação. Nessa abordagem, o educando é um ser ativo e dinâmico, que participa da construção de



seu próprio conhecimento. Assim a avaliação tem função formativa, diagnóstica e processual.

Dentro dessa visão, em que educar é formar e aprender é construir o próprio saber, a avaliação assume dimensões mais abrangentes. Ela não se reduz apenas a atribuir notas. Sua conotação se amplia e se desloca, no sentido de verificar em que medida os alunos estão alcançando os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem. Tais objetivos se traduzem em mudança e aquisição de comportamentos cognitivos, afetivos e sociais com caráter diagnóstico e evolutivo. Tendo como princípios básicos:

- A avaliação é um processo contínuo, sistemático e cumulativo.
- Não tem um fim em si mesmo, não é esporádica ou improvisada;
- A avaliação é funcional, porque se realiza em função dos objetivos previstos.
- A avaliação é integral, pois considera o aluno como um ser total e integrado e não de forma compartimentada;
- A avaliação não tem apenas a função de aprovação, busca eleger práticas educativas adequadas ao perfil do aluno e reestruturar ações que elevem o protagonismo do estudante.

O CCMD-CED 02-Brazlândia através da avaliação das aprendizagens tem como norte o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem sob o uso de interação e diálogo utilizando a avaliação diagnóstica com objetivo de potencializar as ações. Este tipo de avaliação realizada no início do ano, tem como meta obter informações sobre conhecimentos, aptidões e as competências dos alunos para orientar a escolha do trabalho.

Segundo Luckesi (2000), avaliar tem basicamente três passos: conhecer o nível do desempenho do aluno em forma da constatação da realidade, comparar essa informação com aquilo que é considerado importante no processo educativo, (qualificação) e tomar as decisões que possibilitem atingir os resultados esperados. Avaliar não pode ser instrumento de controle, mas sim momento de coleta de dados que permita diagnosticar avanços e retrocessos do aluno, possibilitando ao professor analisar sua própria ação, podendo então redimensionar o seu trabalho e rever o seu planejamento, considerando-os como parte do processo. O professor tem a



possibilidade de adequar à metodologia e dar novos encaminhamentos para que o aluno possa superar suas dificuldades.

A redefinição de avaliação educacional deve ser o vínculo indivíduo/sociedade, numa dimensão histórica. Devido a esta, uma avaliação de rendimento escolar deve contemplar percepção, pensamento, criatividade, interesse, imaginação, emoção, expectativa, entre outros, tudo deve estar registrado. Tendo o professor autonomia para definir as estratégias, mas com a possibilidade de planejar situações de oferta e garantia das aprendizagens.

Esse processo contínuo de observação, análise e verificação precisa ser registrado e merece, além das considerações, orientações e medidas pedagógicas, uma expressão quantitativa que deve ser feita em pontos (notas) que são atribuídas para cada componente curricular. Em todas as situações de avaliação, deve existir o acompanhamento sistemático do processo ensino- aprendizagem, visando permitir formas alternativas de metodologia através das seguintes modalidades de avaliação da aprendizagem: avaliação diagnóstica, formativa e somativa, realizadas de maneira contínua, por meio de várias técnicas e com a utilização de diversos instrumentos, tais como: debates, seminário, trabalhos individuais e coletivos, avaliação das apresentações, portfólio, testes, relatórios, produção textual, dança, música, teatro, desfile, exposição de trabalhos, confecção de cartazes, maquetes, emprego de tecnologia nos trabalhos como: slides, workshop, estatística, gráficos, avaliação objetiva, descritiva, simulado, auto-avaliação, etc.

O Quadro 03 apresenta os instrumentos avaliativos e os procedimentos, valores que ocorrerão no ano de 2024 no CCMDF-CED 02-Brazlândia, é um quadro auto explicativo e que todos os professores participaram na sua construção, o que permite a afirmação de que este reflete a realidade desta UE, o Quadro 04 apresenta os critérios utilizados para avaliações diversificadas.

Quadro 03- Procedimentos e Instrumentos Avaliativos do CCMDF-CED 02-Brazlândia

Procedimentos e instrumentos avaliativos



TIPOS DE AVALIAÇÃO	Por disciplina	Multidisciplinar	Coletiva
CONCEITO	Estudo dirigido, testes, provas individuais e ou grupos, atividades em sala de aula. Trabalhos, seminários, pesquisas, rodas de conversa, debates, atividades de recuperação.	Caderno de provas contendo 40 questões para 6º e 7º ano (8 questões de matemática, 8 de língua portuguesa e 4 questões para cada uma das demais disciplinas) e 50 questões para 8º e 9º ano (10 questões de matemática, 10 de língua portuguesa e 5 questões de cada uma das demais disciplinas) a ser aplicado em um único dia.	Aplicação e culminância dos projetos e ações de envolvimento coletivo.
VALOR	Critério do professor, até 40% da nota bimestral e 10% para Avaliação Formativa. Num total de 50%.	30% da nota bimestral	20 % da nota bimestral.
Per.	Todos os bimestres	Todos os bimestres	Todos os bimestres

Quadro 04- Critérios para avaliações diversificadas

Avaliações diversificadas	
<ul style="list-style-type: none">➤ Pontualidade;➤ Disciplina;➤ Comprometimento;➤ Desenvolvimento;➤ Progressão na aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">➤ Assiduidade;➤ Evolução no comportamento;➤ Participação;➤ Respeito;➤ Cooperativismo.

16.2 - Avaliação em larga escala

Independentemente de haver testagem em massa ou qualquer outra forma de recolha de dados de avaliação, as crianças e os jovens não podem ser excluídos e, igualmente, devem fazer parte de toda e qualquer ação desportiva ou pedagógica que chegue às escolas.

No CCMDF-CED 02-Brazlândia há o incentivo para participação nas avaliações em larga escala e segue todas as diretrizes que chegam da SEEDF ou Ministério da educação.



16.3 - Avaliação institucional

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, a avaliação institucional pode ser entendida como uma avaliação do trabalho escolar, visando analisar o desenvolvimento dos projetos de educação política escolar, identificar suas potencialidades e fragilidades e encontrar formas de garantir a qualidade social.

A avaliação deve basear-se no princípio da melhoria contínua da qualidade das unidades de ensino e primar pela organização sistemática e objetiva do seu processo de crescimento. Para tanto, após o desenvolvimento dos padrões, todos os membros da comunidade participarão regularmente de atividades criadas especificamente para esse fim, tais como: avaliações semestrais de ensino, coordenação coletiva, conselhos de classe participativos e reuniões de pais para construir e avaliar continuamente o Projeto Político Pedagógico escolar.

16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Para implementar a perspectiva formativa de avaliação para as aprendizagens as estratégias são necessárias como:

- Planejar o método adequado para uma determinada avaliação;
- Verificar nos resultados dos estudantes a eficácia do trabalho realizado;
- Utilizar o dia a dia como base para observar o crescimento do estudante;
- Observar e reformular os instrumentos que já foram utilizados e que necessitem de ajustes;
- Rever o planejamento para adequar a metodologia a ser utilizada;
- Registrar reações de maneira geral, de si mesmo e dos estudantes;
- Acompanhar o processo de ensino aprendizagem para melhor escolha do instrumento;
- Realizar debates, seminários, trabalhos individuais e coletivos;
- Receber trabalhos dos estudantes e incentivar apresentações com mídia.

16.5- Conselho de classe

O Conselho de Classe tem a responsabilidade de analisar as ações educacionais, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo



de ensino e aprendizagem. Através das informações referentes aos alunos serão discutidas no Conselho de Classe, algumas alternativas possíveis de serem aplicadas aos alunos com defasagem na aprendizagem ou ainda com problemas que impeçam o bom rendimento dos mesmos.

A ata do conselho de classe será preenchida preferencialmente pelo professor conselheiro da turma, quando não, poderá ser preenchida por um dos membros da equipe gestora pedagógica, dessa forma, quando os encaminhamentos serão propostos pelo grupo, este documento de escrituração escolar é para garantir o registro do Conselho de Classe configurando a sua materialidade. Tornando-o visível quando houver necessidade de consulta de encaminhamentos com vistas ao planejamento pedagógico objetivando uma avaliação e redirecionamento das ações desenvolvidas.

O Conselho de classe tem como atribuições analisar as informações sobre conteúdos curriculares, encaminhamentos metodológicos e práticas avaliativas, bem como propor formas diferenciadas de ensino, estabelecendo mecanismos de recuperação concomitantes ao processo de aprendizagem.

Por isso, o Conselho de Classe é um momento de reflexão de toda a prática educativa, onde professores e equipe pedagógica discutem suas dificuldades e levantam alternativas. Como afirma Hoffmann (2001), não basta discutir a manutenção ou não dos Conselhos de Classe, mas o seu significado.

Não é o fato que está em questão, mas a sua concepção, pois avaliar o que realizamos é importante não só para a escola, é necessário para todos os segmentos da sociedade, do individual ao mais complexo agrupamento. É a oportunidade de discutirmos, à luz dos objetivos propostos, as dificuldades enfrentadas, a parcela de responsabilidade de cada um em todo o processo e principalmente estratégias que serão adotadas para que todo o conjunto alcance seus objetivos.

Em uma etapa posterior, os alunos relacionados na ata elaborada no Conselho de Classe serão chamados pela equipe pedagógica (vice-diretora, supervisor) para discutir suas dificuldades, dúvidas e sugestões buscando a partir delas alternativas para repensar sua situação e assumir a responsabilidade de solucionar os problemas levantados. Esta etapa deve ser estendida aos pais através de reuniões, incentivando a discussão e reflexão sobre o processo educativo como um todo, fazendo sentirem-se como parte essencial desta escola e para os alunos é



de fundamental importância avaliar a própria aprendizagem e se tornar protagonista no processo educativo.

A partir das discussões realizadas no Conselho de Classe os professores terão a oportunidade de realizar uma autocrítica, buscando alternativas de ações metodológicas, que levem à realização dos objetivos de sua práxis enquanto docente.

Durante o Conselho de Classe as relações interpessoais são favorecidas bem como a comunicação entre professores e gestores, pois é um momento de debate coletivo onde se tornam significativas as trocas de experiências e os professores poderão propor ações que deram resultados positivos em algum momento.

A análise do nível de participação escolar é fundamental para avaliar qualitativamente o desenvolvimento do aluno. Para essa avaliação é preciso dirigir a atenção para funcionalidade e demandas específicas.

O monitoramento dos resultados dos alunos será realizado bimestralmente nos Conselhos de Classe, nas reuniões pedagógicas e/ou em coordenações coletivas, reavaliando as práticas adotadas e discutindo novas estratégias de ensino. A avaliação geral do aluno e sua classificação serão base para produção e análise de gráficos, questionários, tabelas ou relatórios, como subsídio para discussões que deverão surgir após análise dos mesmos.

Com a finalidade de ter um controle do desenvolvimento do aluno, durante os Conselhos de Classe, os professores e equipe pedagógica deverão fazer a classificação do desenvolvimento do aluno, a fim de propor ações interventivas, o Quadro 5 apresenta o formato a ser utilizado.

Quadro 5 - Classificação no Conselho de Classe

<u>Classificação</u>	<u>Situação</u>	<u>Assiduidade</u>	<u>Media</u>	<u>Estratégias</u>
<u>Azul</u> <u>ótima</u>	Cumprir com todas as atividades propostas.	Frequente	Entre 9,0 e 10,0	✓ *Incentivos.
<u>Verde</u> <u>Muito boa</u>	Cumprir com todas as atividades propostas.	Frequente	Entre 7,0 e 8,9	✓ *Incentivos
<u>Amarelo</u> <u>Bom/regular</u>	Mediano que cumpre parcialmente as atividades propostas.	Frequente	Entre 5,0 e 6,9	✓ Acompanhar atentamente. ✓ Reforço. ✓ Alertar os responsáveis.



Roxo <u>Abaixo da média</u>	Em risco de reprovação.	Infrequente	Entre 3,0 e 4,9	✓ Recuperação; ✓ Convocar os responsáveis; ✓ Avisar ao Conselho Tutelar.
Vermelho <u>Abaixo da média</u>	Em risco de reprovação.	Infrequente	Entre 0,0 e 2,9	✓ Recuperação; ✓ convocar os responsáveis; ✓ Avisar ao Conselho Tutelar.
*Medalhas; passeios; lanches diferenciados, mural de alunos em destaques dentro da escola; comunicados de elogio aos responsáveis; certificados de destaques em aprendizado e disciplina para os alunos que conseguirem tal feito, bem como ao pai ou responsável que também é parte na formação destes.				

A equipe docente da escola terá fundamental importância neste debate de forma participativa na busca de ações para solucionar o problema de aprendizado dos alunos e propor novas ações.

A partir dos trabalhos realizados pelo conselho de classe, ao final do ano letivo, será construído o Relatório de Avaliação Final (RFA) que tem como objetivo apresentar os resultados da avaliação final realizada ao término do período/curso/etapa [especificar], com o intuito de verificar o desempenho dos alunos e avaliar o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos.

A avaliação final busca fornecer uma visão abrangente do progresso dos estudantes, identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria, além de orientar futuras ações pedagógicas. Os estudantes que são descritos neste relatório são os ABAS, os estudantes que fazem parte do Programa SuperAção e também os estudantes retidos.

A coordenação dos Conselhos de Classe fica a cargo da gestão pedagógica, que tem papel fundamental na condução dos encontros procurando fazer com que se tornem fóruns de análise sobre as condições que a escola e as aulas devem assegurar para favorecer a melhoria do desempenho dos alunos.

17 - PAPEIS E ATUAÇÃO

17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Não há este serviço na UE

17.2 - Orientação Educacional (OE)

Não há este serviço na UE.



17.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) e Altas Habilidades

O atendimento na Sala de Recursos Generalista é dado por um professor da área de exatas, com atendimentos em horários contrários ao que o estudante tem no regular, dando suporte aos professores, diálogo com a família/responsável e encaminhamentos devidos. Há também o serviço de acompanhamento de estudante de altas habilidades, onde há um professor de exatas que acompanha os estudantes que se destacam em habilidades específicas.

17.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.

A escola conta com o programa de educadores sociais voluntários que podem ajudar no pedagógico, no administrativo e em outras áreas que se fizerem necessários, são 10 educadores, sendo que 4 deles trabalham dois turnos, eles acompanham os alunos especiais da escola que têm laudo de acompanhamento escolar.

A escola também conta com 5 estagiários, e 2 reeducandos que cumprem medidas judiciais sócio-educativas, eles auxiliam em atividades gerais da escola como copiar material de professor, entregar comunicados aos estudantes, ajudar na distribuição de material escolar, digitar folhas de ponto e outros. Na escola não tem monitor nem jovem candango.

Na secretaria, a escola conta com uma secretária auxiliar que trabalha juntamente com a chefe de secretaria fazendo documentações, despachando, atendendo ao público e os serviços diversos deste setor.

A escola conta com o serviço de segurança patrimonial, são 4 servidores que trabalham por escalas e são responsáveis pela segurança e os cuidados com o patrimônio público que pertence a escola. Além destes, a escola também conta com outros servidores terceirizados, 13 para a limpeza dos ambientes e 5 na cozinha onde se prepara e distribui o lanche dos estudantes.

17.5 - Biblioteca Escolar

A escola dispõe de uma biblioteca, nela tem acervo de livros literários da literatura brasileira e estrangeira, também de mapas que estão sendo uteis nas aulas.



Não há bibliotecário, a escola não dispõe de um servidor para cuidar da biblioteca. O projeto leitura da escola é direcionado pela equipe pedagógica e dos professores, e é realizado no espaço da biblioteca escolar. A biblioteca da escola está disponível para que os professores possam trabalhar com os estudantes e para servir de sala de leitura, bem como também para servir de apoio às pesquisas dos alunos e professores.

17.6 - Conselho Escolar

Não foi formado o conselho escolar

17.7 – Profissionais Readaptados;

A escola não tem profissionais readaptados.

17.8 – Coordenação Pedagógica

A função da Coordenação Pedagógica é possibilitar a construção e o estabelecimento de relações entre os grupos que desempenham o fazer pedagógico, refletindo e construindo ações coletivas. A Coordenação Pedagógica funciona como facilitadora para que os professores elaborem estratégias que permitam a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento.

A Coordenação Pedagógica também é um momento privilegiado de formação continuada, de apresentação dos avanços obtidos e das necessidades de ajuda e estreitamento de laços profissionais e afetivos, é durante a Coordenação Pedagógica que há a possibilidade de aumentar os conhecimentos e buscar soluções para os diversos problemas cotidianos apresentados em sala de aula. Também é o momento de discutir as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos.

Na coordenação coletiva, são passados os informes recebidos da Coordenação de Ensino – CRE. Também é organizado o planejamento de projetos da escola, há discussões sobre os cronogramas bimestrais, esclarecimentos dos profissionais da sala de recursos e reuniões com pais previamente convocados e de pais que vêm espontaneamente à escola. Nas coletivas, também há uma troca de informações com a equipe disciplinar, pois existem demandas que os professores precisam passar a esta equipe.



Nas coordenações de área, os professores discutem entre si sobre temas e problemas referentes à sua área, podendo receber pais para esclarecimentos diversos, caso seja necessário.

Nas coordenações individuais, os professores realizam atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, formulam seus projetos e recebem pais para esclarecimentos diversos. Além disso, a coordenação individual pode ser utilizada para atender alunos com dificuldade de aprendizagem.

O professor tem oportunidade de formação continuada tanto dentro como fora do espaço escolar, por meio da participação em cursos, palestras, seminários e outros. No espaço escolar, a formação ocorre durante uma das coordenações coletivas, onde ocorre a interação entre os professores, promovendo o enriquecimento das ações pedagógicas e a interdisciplinaridade. Nos encontros são promovidas atualizações em diversas áreas de interesse educacional e são promovidas discussões de temas de interesse comum aos professores. Além disso, experiências práticas dos professores são compartilhadas, dúvidas elucidadas, curiosidades e anseios colocados em discussão. Neste interagir, busca-se o planejamento de novos rumos da prática educativa a fim de que se alcance qualidade e coerência de ações. Sendo um dos elementos fundamentais da Organização em ciclos.

17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A escola não elegeu coordenador pedagógico para o Ensino Fundamental, que ocorre no turno diurno, porém, a escola conta com um coordenador no noturno para trabalhar com a EJA em 2024.

O coordenador pedagógico contribui para a gestão do currículo escolar, acompanhando sua implementação e realizando ajustes quando necessário. Ele assegura a coerência entre as disciplinas, promove a interdisciplinaridade e incentiva práticas pedagógicas inovadoras que favoreçam a integração de conhecimentos.

Na mediação de conflitos, o coordenador pedagógico atua como mediador entre os diversos atores da comunidade escolar, como alunos, professores e pais. Ele busca soluções dialogadas, promove a comunicação efetiva e contribui para a construção de um ambiente escolar harmonioso e colaborativo.



Em articulação com a comunidade, o coordenador pedagógico estabelece uma ponte entre a escola e a comunidade, promove a participação da família na vida escolar, realiza reuniões, orienta sobre o acompanhamento do processo de aprendizagem e organiza atividades que estimulem a integração entre escola e comunidade.

17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

No Quadro 6 é apresentado os dias de cada tipo de coordenação, nele é possível verificar o dia da coordenação coletiva, das individuais e das coordenações por áreas do conhecimento.

Quadro 6 - Dias de coordenações

Coordenações	
Dia	Ocorrência
Segunda-feira	Coordenação individual presencial para todos os professores.
Terça-feira	Exatas: Ciências e Matemática
Quarta-feira	Coordenações Coletivas com: equipe gestora, supervisor e professores.
Quinta-feira	Códigos e Linguagens: Português, Arte, Inglês e Educação Física
Sexta-feira	Humanas: História e Geografia

No Quadro 7 está apresentado o plano de ação para as coordenações coletivas com objetivos, estratégias, parcerias, cronograma e avaliação.

Quadro 7- Plano de Ação para as Coordenações Coletivas

Coordenações Coletivas	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover o estudo e o debate de temas de interesse comum dos professores.✓ Acompanhar e avaliar o PPP.✓ Analisar problemas relativos às dificuldades de aprendizagem dos alunos.✓ Discutir e analisar o comportamento dos alunos.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none">✓ Realização de cursos, palestras e seminários.✓ Discussão e análise do PPP.✓ Análise do desenvolvimento dos alunos.✓ Definição de estratégias para sanar as dificuldades de aprendizagem.✓ Propor soluções para melhorar o comportamento dos alunos.



Parcerias envolvidas nas ações	<ul style="list-style-type: none">✓ Regional de Ensino;✓ Pólo de Arte e Cultura;✓ Polícia Civil;✓ Conselho Tutelar.✓ Coordenação Disciplinar
Público	<ul style="list-style-type: none">✓ Professores;✓ Profissionais da sala de recursos e sala de reforço;✓ Professora responsável pela biblioteca.
Cronograma	➤ Nas quartas-feiras
Avaliação	➤ Por meio da participação dos professores.

17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é um direito e um dever do profissional da educação, o CCMD-CE 02 - Brazlândia, além de incentivar que os professores estejam sempre estudando para melhor atender aos alunos, também disponibiliza um dia de coordenação, para aqueles que tenham matrículas efetivadas em algum curso reconhecido pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE.

18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação

Objetivando combater à evasão e repetência na escola, de forma a garantir o acesso, permanência e êxito dos estudantes, a equipe de Direção, juntamente com o Disciplinar realiza a busca ativa dos mesmos sempre que apresentam um quantitativo de falta superior a 02 dias consecutivos na semana ou 05 dias intercalados. Esta busca acontece, por meio de telefonema e convocação da família, por meio de bilhetes e o atendimento lavrado em ata assinado pelos responsáveis do estudante.

18.2- Recomposição das aprendizagens

Com relação a recomposição das aprendizagens, o foco deve estar na reconstituição, a reorganização e a reconstrução das aprendizagens. Isso significa desenvolver ações que foquem o desenvolvimento das habilidades essenciais que foram prejudicadas, mas que são fundamentais para a continuidade do caminhar



pedagógico dos estudantes. Um caminho é investir em mais tempo qualificado para o processo de ensino- aprendizagem com o devido cuidado para não sobrecarregar os alunos e afastá-los da escola. É um cenário complexo e desafiador que requer energia e foco.

Em 2024 será adotado no CCMDf-CED 02-Brazlândia o uso de metodologias ativas, que buscam dar maior protagonismo aos estudantes, permitindo o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas e que possibilitem o avanço dos estudantes fora da faixa etária.

18.3 - Desenvolvimento da Cultura da Paz

A violência nas escolas tem sido um grande obstáculo ao desenvolvimento saudável dos estudantes do Distrito Federal, afetando negativamente as interações de aprendizagem, a socialização, a valorização da vida e a autoestima.

Nos últimos anos, houve um aumento significativo na ocorrência de violência física ou verbal entre estudantes e até mesmo nas relações professor-aluno. Além destas medidas diretas que visam interromper e resolver conflitos nos ambientes escolares, é importante incluir programas e atividades que valorizem uma cultura de paz, de vida e de comunidade. Assim, o CCMDf-CED 02-Brazlândia resolve conflitos por meio da escuta sensível e ativa da comunidade escolar, de grupos de discussão, de atendimento individual e coletivo, promove a empatia e a tolerância e reconhece a igualdade de direitos e responsabilidades de todos.

Para a construção de atitudes de respeito, solidariedade, fortalecimento da autoestima e dos vínculos afetivos e na implementação de uma cultura de paz na escola, a equipe pedagógica viabilizará ações, projetos e oficinas aos estudantes para trabalhar valores, emoções e desenvolvimento de bons hábitos, atitudes e interações sociais positivas

18.4 - Qualificação da transição escolar

A escola participa de dois tipos de transição, no mês de novembro recebe-se os alunos das escolas classes que vão enviar os estudantes no ano seguinte com uma estratégia de matrícula, é feita uma recepção, é explicado para estes alunos sobre as regras da escola e são apresentados os espaços escolares para eles. A escola



também participa da transição dos alunos do 9º ano, recebe a equipe de transição do Centro de Ensino Médio 01 de Brazlândia, CEM 01, que vêm à escola para falar com os pais dos alunos e com os alunos para uma preparação e logo depois os estudantes fazem uma visita ao CEM 01 quando são levados para o auditório e o diretor da escola faz uma palestra explicando como é o funcionamento da escola e as regras de lá.

18.5 - Desenvolvimento da Gestão Compartilhada

O CCMDf-CED 02-Brazlândia conta com parceria da gestão compartilhada conforme - Portaria Conjunta nº 01, de 31 de janeiro de 2019, que instituiu o projeto-piloto no Distrito Federal, sendo a base legal para a implementação do modelo nas quatro escolas escolhidas. Esta foi a primeira portaria publicada sobre o projeto de Gestão Compartilhada, e também conforme Portaria Conjunta nº 11, de 23 de outubro de 2019, publicada no Diário Oficial do DF de 30 de outubro de 2019 aprovou os seguintes documentos:

- ↳ Manual do aluno
- ↳ Regimento Escolar dos CCMDf
- ↳ Regulamento Disciplinar
- ↳ Regulamento básico de uniformes
- ↳ Plano Operacional
- ↳ Manual das Escolas Cívico-Militares

Todas as normas foram criadas por um Grupo de Trabalho formado pela Secretaria de Educação e de Segurança Pública. Os documentos foram finalizados em abril de 2019 e revisadas em outubro de 2019 pelas duas pastas.

19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 - Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica está apresentada no Quadro 8, seu plano de ação para implementação do PPP, com objetivos, metas, ações, avaliação, indicação dos responsáveis e o cronograma.

Quadro 8- Gestão Pedagógica

Plano de Ação – Gestão Pedagógica	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar as aprendizagens nas várias áreas do conhecimento.• Observar o objetivo geral do PPP;



	<ul style="list-style-type: none">• Verificar as ações propostas nos objetivos específicos do PPP para que sejam ações da própria equipe.• Cumprir as metas do PPP
Metas:	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar o índice de aprovação escolar no EF para acima de 90%;• Suprir em 100% os materiais didáticos e pedagógicos para atender a equipe docente;• Democratizar os saberes;• Garantir a inclusão, progressão, o acesso e a permanência dos alunos na escola;• Proporcionar metodologias direcionadas à construção e avaliação do conhecimento• Reduzir o índice de repetência em aproximadamente 100% no EF;• Zerar o índice de reprovação na EJA com relação aos estudantes frequentes nos dois semestres letivos;• Elevar o índice de promoção dos alunos em defasagem idade/série para 100%;• Aumentar o índice do IDEB em pelo menos 10%.
Ações:	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver os projetos para melhor atender às necessidades dos alunos;• Manutenção dos espaços da biblioteca e dos laboratórios de informática e de ciências, bem como a aquisição de novos materiais para estes espaços;• Identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem e propor ações (reforços, reagrupamentos, uso das metodologias ativas para a solução dessas dificuldades).• Desenvolver atividades socioeducativas e culturais para disponibilizar ao aluno outras oportunidades para seu desenvolvimento;• Proporcionar atividades artísticas e culturais a fim de ampliar o conhecimento do aluno.• Proporcionar aos estudantes passeios orientados em diferentes contextos de aprendizado.• Proporcionar momentos de leitura interpretativa aos estudantes.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação diagnóstica da SEDF.• Avaliação diagnóstica por série nas áreas de Linguagens e Matemática.• Análise do índice de desenvolvimento do aluno nas diversas áreas do conhecimento.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Pedagógica• Professores;• Família
Cronograma	Trabalho permanente

19.2 - Gestão de Resultados Educacionais

Os resultados são geridos com o plano de ação apresentado no Quadro 9 que apresenta os objetivos, as metas, as ações, os responsáveis e o cronograma. Desta forma a escola pretende tratar os resultados educacionais com responsabilidade para que a gestão seja de qualidade.



Quadro 9- Plano de Ação Gestão de Resultados

Plano de Ação G. Resultados	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes;• Aumentar o índice de aprovação dos alunos;• Reduzir a evasão escolar e incentivar o gosto pela leitura e a criação de hábitos de leitura.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Elevar o desempenho dos alunos em 50%;• Melhorar os níveis de Aprendizagem dos alunos;• Planejar estratégias de Recuperação ao longo do ano letivo;• Elevar o índice de promoção dos alunos em defasagem idade/série para 100%;• Manter o aluno na escola;• Elaborar métodos de ensino que favoreçam a permanência do aluno na escola;• Diminuir a evasão em 50%.• Planejar ações que levem o aluno a gostar de ler.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Minimizar os problemas de ensino e aprendizagem;• Reforçar a necessidade do uso de metodologias diferenciadas;• Analisar o desempenho dos estudantes por disciplina;• Analisar a taxa da frequência dos alunos;• Dar continuidade a parceria com o Conselho Tutelar para acompanhar os alunos infrequentes.• Buscar, junto às famílias, meios para sanar e mecanismos para reduzir a taxa de abandono;• Desenvolver projetos de leitura;• Avaliação Análise dos resultados das avaliações bimestrais a fim de iniciar ações interventivas;• Comparar o desempenho dos alunos, atual e anterior;• Análise da taxa de abandono e de infrequência;• Verificar a frequência com que o aluno pega livros emprestados na biblioteca.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Professores• Equipe Pedagógica• Equipe gestora
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Ação permanente

19.3 - Gestão Participativa

No Quadro 10 é apresentado o plano de Ação da Gestão Participativa, através deste quadro é possível ver como é o planejamento da escola em relação a participação de estudantes e familiares.

Quadro 10 - Plano de Ação G. Participativa

Plano de Ação G. Participativa	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a participação de toda a comunidade escolar;• Conservar e melhorar a comunicação com a comunidade escolar;• Possibilitar a participação eficaz dos pais na vida escolar dos filhos.
	<ul style="list-style-type: none">• Promover momentos de confraternização entre alunos, comunidade escolar e profissionais da escola.



Metas	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atividades lúdicas a fim de premiar o desempenho do aluno e a diminuição da indisciplina;• Atingir 100% de participação dos pais ou responsáveis na escola;• Conseguir 100% de compromisso da comunidade escolar com o desempenho dos alunos.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Promover eventos culturais e recreativos que propiciem a socialização e a integração entre os alunos, a comunidade escolar e os profissionais da escola;• Incentivar a participação da comunidade escola em todas as atividades e projetos realizados na escola.• Manter uma linha de comunicação das ações direta com pais ou responsáveis pelos alunos
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Comunidade Escolar
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Atividade permanente

19.4 - Gestão de Pessoas

O Quadro 11 traz o plano de Ação da Gestão Pessoas, a partir deste quadro é possível ver de que maneira a gestão de pessoas pode contribuir para que os objetivos e metas do PPP podem ser implementados no CCMD-CE 02-Brazlândia.

Quadro 11 - Plano de Ação Gestão de Pessoas

Plano de Ação Gestão de Pessoas	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Elevar o compromisso dos educadores na dinamização da práxis pedagógica e profissional.• Elevar a participação de todos os segmentos escolares.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Troca de experiências e ideias.• Participação e assiduidade das mesmas.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Diálogo constante mostrando os compromissos e a importância da educação para a educação humana.• Realização e projetos de formação para servidores.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• No decorrer do ano letivo.

19.5- Gestão Financeira

No Quadro 12 é trazido o plano de ação da gestão financeira, a ideia é apresentar de que maneira esta gestão pode contribuir para que as metas e os objetivos do PPP tenham êxito.

Quadro 12- Plano de Ação da Gestão Financeira

Plano de Ação Gestão Financeira
--



Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para implementação das metas e do plano de ação executados pela escola através dos recursos financeiros – PDDE e PDAF.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Implementação das metas e do plano de ação executados através dos recursos da escola PDDE e PDAF propiciando a compra de materiais pedagógicos e expediente facilitando a execução com eficiência do que determina o Plano de Ação / PPP.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Participação da Equipe Gestora e demais membros da Unidade Executora do Caixa Escolar contribuindo com ideias e troca de experiências.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora e Unidade Executora do Caixa Escolar.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• No decorrer do ano letivo.

19.6- Gestão Administrativa

No Quadro 13 é apresentado o Plano de ação da Gestão Administrativa, com uma boa administração a escola pode atingir as metas e cumprir os objetivos com êxito, logo, neste quadro é informado como essa gestão pode dar sua contribuição

Quadro 13- Plano de Ação da Gestão Administrativa

Plano de Ação Gestão Administrativa	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Gerir democraticamente, com eficiência, de forma a contribuir, para que os trabalhos possam bem fluir;• Acompanhar a participação nos projetos e tomadas de decisões;• Fomentar e acompanhar o planejamento pedagógico entre os segmentos da escola (supervisão/coordenação).
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Cuidar da rotina da Unidade de Ensino, física, pedagógica e administrativamente.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Participação ativa da Equipe Gestora;• Reuniões de pais, semana de valorização para a vida, semana da família, festa junina, mostra cultural, formaturas, entre outros, promovendo ações que incentivem a participação da família no cotidiano escolar;• Realizar palestras sobre relações humanas e relacionamento familiar, fomentando a melhoria da relação família / escola.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe gestora
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• No decorrer do ano letivo.



20 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

20.1 - Avaliação Coletiva

O Projeto Político-Pedagógico do CED 02 será avaliado sempre que existir a necessidade e o acompanhamento será contínuo. Isso decorre do fato de que ele não é estático e poderá ser mudado sempre que for preciso.

Por isso, a avaliação será contínua e realizar-se-á em reunião com representantes da equipe gestora, dos professores, dos coordenadores, da supervisão pedagógica e da comunidade escolar por meio da participação de representantes dos pais ou responsáveis dos alunos.

O levantamento das demandas a serem inseridas no PPP ocorrerá por meio de reuniões, pesquisa com a comunidade escolar e com os professores. O registro será feito no próprio PPP, pela equipe gestora, de acordo com as sugestões de mudanças e/ou acréscimos ou retiradas de itens que forem considerados obsoletos.

20.2 - Periodicidade

A avaliação será contínua e realizar-se-á em reunião com representantes da equipe gestora, dos professores, dos coordenadores, da supervisão pedagógica e da comunidade escolar por meio da participação de representantes dos pais ou responsáveis e dos alunos.

20.3 - Procedimentos / Instrumentos

O levantamento das demandas a serem inseridas no PPP ocorrerá por meio de reuniões, pesquisa com a comunidade escolar e com os professores. O registro será feito no próprio PPP, pela equipe gestora, de acordo com as sugestões de mudanças e/ou acréscimos ou retiradas de itens que forem considerados obsoletos.

20.4 - Registros

Todas as decisões da escola são realizadas através de registros lavrados em ATAS, com as devidas justificativas. Também podem ser registrados em formulários próprios para que se possam ser guardados para posterior verificação. Nenhuma



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO EDUCACIONAL 02 DE BRAZLÂNDIA



modificação deste PPP será realizada individualmente, sempre será de maneira coletiva e todos os registros deverão ser assinados.



21 – REFERÊNCIAS

BORDENAVE, Juan E. Diaz. “*O que é participação*”. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394/96 – *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: Senado, 2001.

BASTIEN, Claude, “*Le décalage entre logique et connaissance*”, in *Courrier du CNRS*, nº 79, Sciences cognitives, outubro 1992.

CYRINO, E. G. e TORALLES-PEREIRA, M. L. “*Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas*.” *Cad. Saúde Pública*, v. 20, n.3, Rio de Janeiro, pp. 780-88, maio-jun. 2004.

DELORS, Jacques (Coord.). “*Os quatro pilares da educação*”. In: *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez. p. 89-102. 1998.

DISTRITO FEDERAL. *Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal*. Ensino Fundamental - 5ª a 8ª séries. 2. ed. Secretaria de Estado de Educação. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

DISTRITO FEDERAL. *Gestão Compartilhada*. Disponível desde 2009 em: <http://www.se.df.gov.br/300/30001007.asp?ttCD_CHAVE=13391>. Acesso em 05/02/2015.

FONTENELE, Gilcéia Leite dos Santos. “*O papel do professor coordenador como articulador do projeto político-pedagógico*”. 2013. 51, [11] f., il. Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

FREIRE, Paulo. “*Educação como prática da liberdade*”. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, Paulo. “*Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*”. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra: RJ, 2000.

FREIRE, Paulo. “*Pedagogia do oprimido*”. 45. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GADOTTI, Moacir. *Escola cidadã: uma aula sobre a autonomia da escola*. São Paulo: Cortez, 1993.



HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora*. 14. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MACHADO, N.J. *Educação: projetos e valores*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

MARIN, Maria J. S. et al. Pós-graduação multiprofissional em saúde: resultados de experiências utilizando metodologias ativas. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 14, n. 33, p. 331-44, abr./jun. 2010.

MITRE, Sandre M. et al. *Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais*. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2.133-2.144, 2008.

MORIN, E. (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ª ed., São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 15. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.



APÊNDICE A – Calendário Anual 2024

Calendário Anual de 2024 – CCMDF-CED 02-Brazlândia

7 a 9 e 15 a 16 – Semana Pedagógica
02/03 - Reunião de abertura de ano.
21/03 Culminância da Semana da água (Ação, todos os professores)
18/04 – Soletrando (Professores de Linguagens)
26/04 Prova Multidisciplinar do 1º bimestre (Tema: O Uso consciente da água.)
06 a 09/05 Conselho de classe 1º bimestre
18/05 – Reunião Pais 1º bimestre
03/06 – Envio das questões para a Av. Multidisciplinar
04/06 – 1ª Fase OBMEP
14/06 – Feira de Ciências (Projeto, todos os professores)
21/06 - Prova Multidisciplinar do 2º bimestre (Tema: A importância da sustentabilidade para o desenvolvimento mundial.)
24/06 a 03/07 Gincana
05/07 – Festa Junina (Projeto, todos os professores)
29/07 a 02/08 Conselho de classe 2º bimestre
05/08 a 09/08 – Interclasse (Participação todos os professores)
15/08 – Condecoração do Interclasse
16/08 – Reunião Pais 2º bimestre
30/08 - Comemoração dia do Estudante
02/09 – Setembro Amarelo (Ação, todos os professores)
16 a 21/09 – Semana Prevenção contra drogas
27/09 – Tabuando (Professores de matemática)
30/9 – Prova Multidisciplinar do 3º bimestre (Tema: Qualidade de vida sem o uso de drogas.)
07 a 10/10 Conselho de Classe 3º bimestre
18/10 – Reunião Pais 3º bimestre
25/10 – Confraternização Professores
21/11 - Consciência negra (Ação, todos os professores)
25 a 29/11 Maria da Penha (Ação)
29/11- Prova Multidisciplinar 4º bimestre (Tema: Educação antirracista como dever de todos.)
2 a 5 /12 Conselho de classe 4º bimestre
13/12 Reunião pais 4º bimestre
16 a 19/12 Recuperação Final
20/12 Avaliação Final.



APÊNDICE B – Plano de Ação Sala de Recursos Generalista COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

UE: C C M D F Centro de Educacional 02 de Brazlândia

Telefone: 6133308677

Diretor(a): Miriam Cátia Correa Pio

Vice-diretor(a): Allene Martins Rezende

Quantitativo de estudantes: 861 Nº de turmas: 33 Etapas/modalidades: Ensino Fundamental de 9 anos Serviços

de Apoio: Sala de Recursos Generalista (X) Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem ()

Outro: _____

Professor da Sala de Recursos Generalista : Marcos Antonio dos Santos e Silva Matrícula: 38946-3

Turnos de Atendimento: Matutino e Vespertino

Área de Exatas

EIXOS SUGERIDOS

1. Adequação Curricular
2. Orientação aos Professores
3. Eventos de Promoção da Inclusão
4. Planejamento AEE
5. Estudos de Casos
6. Conselhos de Classe
7. Projetos e ações institucionais

Eixo: Adequação Curricular

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>I - Formação Pedagógica sobre Adequações Curriculares;</p> <p>II – Trabalho coletivo; esclarecendo dúvidas dos professores em relação à Adequação Curricular;</p> <p>III – Disponibilizar formulário de Adequação, com itens de identificação do aluno PCD matriculado na Sala de Recursos Generalista da UE.</p>	<p>I – - Sensibilizar os estudantes, professores e toda a comunidade escolar no sentido de acolher, respeitar e valorizar as diferenças e a não discriminação;</p> <p>II - Orientar os professores em como elaborar a adequação curricular;</p> <p>III - Gerar momentos de estudo, troca de experiências e estudos pertinentes ao trabalho da Unidade Escolar.</p>	<p>I - Palestras, oficinas, rodas de conversa e discussões sobre adequação curricular durante a coordenação coletiva.</p> <p>II - Utilização de histórias, músicas e vídeos relacionados à valorização das diversidades, bem como a viabilização de jogos e brincadeiras integrativas;</p>	<p>I - Anual, semestral, bimestral e semanalmente sempre que necessário.</p>	<p>I - Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenadores, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), profissionais da Carreira Assistência;</p> <p>II – Diretoria Disciplinar;</p> <p>III – Toda a Comunidade escolar.</p>	<p>I - Observação, participação e autoavaliação de todos os envolvidos.</p> <p>II - Relatos dos estudantes, professores e direção.</p>

Eixo: Orientações aos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Sensibilizar os professores sobre a ação AEE, multiplicando ideias e conhecimento sobre a inclusão escolar.</p>	<p>Elaborar e executar o plano de AEE, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos educacionais e de acessibilidade; Identificar as necessidades e habilidades dos</p>	<p>Promover a formação dos professores que atuam com os alunos ANEES; Buscar estratégias que venham suprir as dificuldades individuais dos alunos e valorizar</p>	<p>Semanalmente, durante as coordenações e bimestralmente.</p>	<p>Professor da Sala de Recursos, Equipe Gestora, Equipe Disciplinar, Coordenação Local e Professores Regentes.</p>	<p>Debate de ideias, análise de dados além de observar, participar e autoavaliar todos os envolvidos.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO EDUCACIONAL 02 DE BRAZLÂNDIA



	educandos com deficiência e necessidades especiais; Pesquisar, elaborar, produzir e organizar os serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes;	suas habilidades e potencialidades;			
Eixo: Eventos de promoção da Inclusão					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Desenvolver atividades pedagógicas que compõem o calendário escolar;</p> <p>Passeio à Estação de Tratamento de Esgotos do Gama;</p> <p>Comemoração do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;</p> <p>Participar dos demais eventos promovidos pela UE.</p> <p>Visitação aos Monumentos Históricos de Brasília, ao Batalhão do Corpo de Bombeiros do DF, à outras Escolas Cívicas Militares.</p>	<p>Conscientizar sobre à preservação da água e valorização da vida;</p> <p>Participar e auxiliar nos eventos que acontecem no âmbito escolar;</p> <p>Conscientizar a comunidade escolar sobre acessibilidade e a inclusão.</p> <p>Concientizar sobre nosso Patrimônio Cultural.</p>	<p>Passeios inclusivos com participação da equipe disciplinar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Passeio Campus Party - Passeio Ecológico comemorando o dia Nacional da Educação Ambiental; - Palestras, oficinas, apresentações, seminários e filmes. 	<p>Calendário da SEEDF e Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p>	<p>Toda Comunidade escolar.</p>	<p>Ao término de cada atividade e/ou eventos realizados.</p> <p>-Observação, participação e autoavaliação de todos os envolvidos.</p>
Eixo: Planejamento AEE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos alunos matriculados na Sala de Recursos Generalista. - Envio de bilhetes convocando os pais dos alunos matriculados na Sala de Recursos Generalista. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistar pais e ou responsáveis para coleta de informações; - Organizar o atendimento no contraturno; - Elaborar e Executar o 	<p>Levantamento de informações e intervenções sobre quantidade de estudantes, formação de turmas, equipe docente e organização pedagógica da UE. Identificação dos estudantes ANEEs;</p>	<p>Anual</p>	<p>Toda Comunidade escolar.</p>	<p>Ao término de cada atividade e/ou eventos realizados.</p> <p>-Observação, participação e autoavaliação de todos os envolvidos.</p>



- Colher assinatura dos responsáveis ao Termo de Compromisso e Autorização do Atendimento Educacional Especializado – AEE.	Plano de AEE, avaliando a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos educacionais; - Registrar dados e informações da UE; Analisar os relatórios emitidos pelas outras UE;	Identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem.			
Eixo: Estudos de Casos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Solicitação de Estudos de Casos para alunos que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem e que não possuem diagnóstico fechado.	Realizar estudos dos casos internos com a Equipe Pedagógica e definir estratégias de atuação.	Solicitar orientações para a CRE/UNIEB; Análise documental, reunião com família, professor regente, relatório de avaliação e intervenção e formulários específicos	1º Bimestre nas coordenações coletivas Estudos Internos; 3º/4º Bimestre de acordo com a necessidade da UE.	Toda Comunidade Escolar e CRE/UNIEB.	Registro de ações articuladas e encaminhamentos que se fizerem necessários.
Eixo: Conselho de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar das coordenações coletivas e dos conselhos de Classes quando necessário,	Compreender o aluno ANEES como parte da escola; Flexibilização pedagógica nas diferentes áreas do conhecimento de modo adequado às necessidades de cada aluno; Valorizar a educação inclusiva respeitando as diferenças.	Elaborar e organizar os recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras; Assegurar o cumprimento das adequações curriculares.	Bimestral	Professor da Sala de Recursos, Equipe Gestora, Coordenação Local e Professores Regentes.	Registro em Ata, debate de ideias, encaminhamentos que se fizerem necessários, informe aos pais e ou responsáveis.
Eixo: Projetos e ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto Diário de Bordo;	Subsidiar o trabalho docente, envolvendo as diversas áreas do conhecimento; Estimular a imaginação e criatividade; Aprimorar a linguagem, construção da língua escrita, comunicação e interpretação; Aperfeiçoar as capacidades de atenção e concentração.	Utilização da literatura infantil e filmes; Práticas diversificadas de matemático; textuais envolvendo a ludicidade; Jogos de mesa envolvendo frases, palavras, descrição de figuras; Softwares educacionais.	Anual.	Professor da Sala de Recursos, Equipe Gestora, Coordenação Local e Professores Regentes.	Ao fim das atividades desenvolvidas nos bimestres.



APÊNDICE C – Plano de Ação Sala de Recursos Altas Habilidades

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

Plano de Ação da Sala de Recursos de Altas Habilidades de Exatas

UE: Centro Educacional 02 de Brazlândia DF

Telefone: 3 901 6633

Diretor(a): Miriam Cátia Correa Pio

Vice-diretor(a): Allene Martins

Rezende

Quantitativo de estudantes: 1020 N° de turmas: 39 Etapas/modalidades: 6° ao 9° Ano (Anos Finais) e Educação de Jovens e Adultos(EJA).

Serviços de Apoio: Serviço Especializada de Apoio à Aprendizagem () Orientação Educacional ()

Sala de Apoio à Aprendizagem () Atendimento Educacional Especializado (X)

Outro: _____

Profissional:

Sala de Recursos Altas Habilidades: Professores Elton Lima da Silva

Eixos Sugeridos

- 1- Adequação Curricular
- 2- Orientações aos professores
- 3- Eventos de promoção da Inclusão
- 4- Planejamento AEE
- 5- Projetos e ações institucionais

Eixo: Adequação Curricular

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>I - Orientar os professores em como elaborar a adequação de suplementação curricular, conforme demanda;</p> <p>II – Coordenação coletiva com o propósito de realizar oficina sobre o atendimento.</p>	<p>I - Esclarecer dúvidas dos professores regentes em relação à Adequação Curricular. (Orientar os professores regentes em como elaborar a adequação curricular.</p>	<p>I - Palestras, oficinas, rodas de conversa de Adequação curricular .</p> <p>II- Participação em reuniões coletivas do grupo docente, promovendo discussões sobre adequações curriculares quando necessário.</p>	<p>I - Anual, semestral, bimestral e semanalmente e sempre que necessário.</p>	<p>I - Professores das Salas de Recursos Altas Habilidades), Equipe Gestora, SOE, Coordenação Local e Professores Regentes.</p>	<p>I - Observação, participação e autoavaliação de todos os envolvidos.</p>

Eixo: Orientações aos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------



<p>I - Esclarecer sobre as atribuições dos professores do AEE (Atendimento Educacional Especializado);</p> <p>II - Esclarecer os professores regentes sobre a importância das adequações curriculares de suplementação na prática.</p>	<p>I - Identificar as habilidades e competências dos alunos com altas habilidades/ superdotação.</p> <p>II - Pesquisar, elaborar, produzir e organizar estratégias que melhor atendam os alunos.</p> <p>III - Orientar os professores Regentes e auxiliar na elaboração das adequações curriculares.</p>	<p>I - Promover a formação do grupo docente, utilizando palestras, oficinas, em coordenação.</p> <p>II - Buscar estratégias e recursos que visam auxiliar os Professores Regentes no cotidiano visando desenvolver ao máximo Competências e Habilidades dos estudantes.</p>	<p>I - Bimestralmente, conforme demanda.</p>	<p>I - Professores das Salas de Recursos (Generalista e Altas Habilidades), Equipe Gestora, SOE, Coordenação Local e Professores Regentes.</p>	<p>I - Debate de ideias, análise de desempenho dos alunos.</p> <p>II - Participação em reuniões para autoavaliação e reflexão sobre a funcionalidade da adequação curricular, verificando com base no rendimento bimestral, a necessidade ou não da mudança de estratégia utilizada.</p>
--	--	---	--	--	--

Eixo: Eventos de promoção da Inclusão

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>I- Atividades Pedagógicas que compõem o calendário escolar e eventos a serem promovidos na Unidade Escolar;</p> <p>II – Visita a Estação de Tratamento de Esgoto-Caesp. Salas de Recursos Generalista e de Altas Habilidades em conjunto.</p> <p>III – Oficinas de produção de foguetes com alunos da SR AH/SD e SR Generalista</p>	<p>I - Conscientizar a comunidade escolar quanto as características dos alunos com altas habilidades ou superdotação possibilitando sadio relacionamento e desenvolvimento dos mesmos.</p> <p>II – Conscientização sobre uso da água e procedimentos relativos ao tratamento do esgoto gerado.</p> <p>III – Convivência colaborativa entre alunos das Salas de Recursos em atividade visando</p>	<p>I - Palestras, oficinas, apresentações, seminários e filmes.</p> <p>II – Visita guiada de campo a Estação de Tratamento de Esgoto do Gama</p> <p>III – Realização de oficinas entre alunos.</p>	<p>I - Visitação aos Monumentos Históricos de Brasília no dia 19/09 (Próximo ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência);</p> <p>II – 23/03 Visita a ETE Gama-Semana da Água</p> <p>III – Abril/Maio – Até a fase de lançamento prevista em</p>	<p>I - Professores das Salas de Recursos (Generalista e Altas Habilidades), SOE, Coordenação, Professores Regentes.</p>	<p>I - Observação, participação e autoavaliação de todos os envolvidos.</p>



	participação na OBA-Olimpíada Brasileira de Astronomia;		regulamento da OBA.		
Eixo: Planejamento AEE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>I - Levantamento dos alunos indicados com possibilidade de Altas Habilidades/ Superdotação;</p> <p>II - Atendimento estudantes</p> <p>III - Reunião com os pais e ou responsáveis;</p> <p>IV - Definir grade horária com dias e horários de atendimento do AEE;</p> <p>V - Reuniões com professores das salas de recursos de altas habilidades</p> <p>VI - Revisão constante deste plano de ação, para fins de aperfeiçoamento ou reelaboração.</p>	<p>I - Ampliar a oferta do serviço educacional especializado.</p> <p>II - Garantir a oferta do atendimento com foco na alfabetização/ letramento científico</p> <p>III- Conversa com os pais e ou responsáveis para coleta de informações acerca do aluno matriculado na Sala de Recursos.</p> <p>II - Elaborar o Plano de AEE;</p> <p>III - Elaborar o Plano de Ação Individual;</p> <p>IV - Elaborar a Grade de Atendimento;</p> <p>V - Verificar e acompanhar a funcionalidade das adequações curriculares.</p> <p>VI - Organizar e avaliar o trabalho pedagógico compartilhando experiências e propondo atividades conjuntas com demais professores do atendimento AH/SD.</p>	<p>I - Identificar estudantes com altas habilidades matriculados na rede pública de ensino que estão sem Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos e viabilizar a oferta</p> <p>II - Identificar áreas de interesses dos alunos e propostas de projetos</p> <p>II - Levantamento de informações junto à família sobre o estudante.</p> <p>III - Levantamento de informações junto à secretaria sobre estudantes e formação de Turmas;</p> <p>IV - Estudo/ Elaboração do PPP da U.E, incluindo sempre que possível os projetos do AEE.</p> <p>V - Reuniões com equipe de professores e demais profissionais envolvidos com alunos nas altas habilidades.</p>	I - Anual.	<p>I - Professores da sala, CRE e SUBEB, psicólogos</p> <p>II - Professor do atendimento</p>	<p>I - Fichas de indicação e instrumentos específicos de análise de interesses dos estudantes.</p> <p>II - Durante atendimento com alunos e observação no desenvolvimento das atividades propostas</p> <p>III - A avaliação será realizada com base nos registros gerados a partir das informações coletadas.</p>

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------



<p>I - Passeio Ecológico Inclusivo com diário de bordo;</p> <p>II- Participação em olimpíadas do conhecimento na área de exatas, avançando em suas diversas etapas.</p> <p>III – Participação em concursos e eventos na área de exatas em nível distrital, nacional e internacional.</p> <p>IV - Visita ao planetário móvel na escola</p> <p>V – Visita a estação de tratamento de água e esgoto</p> <p>VI – Visitas a centros de pesquisa, análises científicas e universidades.</p> <p>VII – Oficinas de práticas sustentáveis para comunidade desenvolvida com alunos.</p> <p>VIII- Desenvolvimento de projetos em robótica</p> <p>IX – Atividades de desenvolvimento da Inteligência</p> <p>X – Participação no Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal</p> <p>XI – Realização de Atividades experimentais</p> <p>XII – Realizar evento (feira de ciências/mostra de projetos em parceria com escola para divulgação dos</p>	<p>I - Estimular a imaginação e a criatividade explorando o lúdico;</p> <p>II - Subsidiar o trabalho docente envolvendo as diversas áreas do conhecimento;</p> <p>III - Aperfeiçoar as capacidades de atenção e concentração dos alunos a fim de desenvolver ao máximo suas habilidades e competências.</p> <p>IV – Ampliar conhecimento sobre astronomia e outras áreas de ciências por meio de atividade dinâmica e interativa.</p> <p>V – Conhecer o processo de tratamento de água e esgoto visando melhor uso desses recursos.</p> <p>VI – Conhecer locais voltados as pesquisa e análises visando aumentar a cultura científica.</p> <p>VII - Ampliar oferta de atividades extracurriculares. Favorecer práticas experimentais (apesar de ainda não dispor de laboratório, nem de equipamentos)</p> <p>VIII - Favorecer práticas sustentáveis que tenham impacto na comunidade na qual os alunos estão inseridos com</p>	<p>I - Solicitar transporte e lanche especial nos dias de realização dos projetos descritos (passeios e saídas).</p> <p>II – Registro em diário de bordo.</p> <p>III – Motivar participação nas olimpíadas de conhecimento, concursos e afins na área de exatas.</p> <p>IV - Oficinas práticas sustentáveis</p> <p>V – Incentivar e orientar Projetos de Robótica, conforme alunos manifestem interesse.</p> <p>VI - Desenvolver projetos de pesquisa de interesses dos alunos.</p> <p>VII - Realizar experimentos científicos diversos relacionados a propostas de projetos de pesquisas dos alunos dependendo da disponibilidade de reagentes, materiais e equipamentos laboratoriais.</p> <p>VIII – Visita guiada a UNB, Embrapa, Planetário, IPOEMA (permacultura), Chapada Imperial (reserva ecológica do cerrado), Sesi Lab (mediante disponibilidade).</p>	<p>I – Ao longo do ano conforme disponibilidade e de agendamento, no caso das visitas, e conforme datas previstas, no caso de olimpíadas, concursos e equivalentes</p>	<p>I - Professores da Sala de Recursos, Professores Regentes, CRE, Equipe Gestora, SOE e Coordenação Regional.</p>	<p>I - No final das atividades através do diário de bordo com registros e fotos.</p> <p>II – Desempenho nas olimpíadas e concursos em que o aluno tenha participado</p> <p>III – Relato de experiência em grupo.</p> <p>IV – Relatório de Projeto e Avaliação de impacto na sociedade (no caso de oficinas para comunidade)</p> <p>V- Observação do desempenho individual nas atividades</p>
--	--	---	--	--	--



<p>trabalhos produzidos pelos alunos).</p> <p>XIII – Aprofundar áreas de interesse dos alunos.</p>	<p>perspectivas a expansão e popularização das práticas</p> <p>IX - Inserir alunos que tenham interesse nas propostas de trabalhos com robótica, aprofundando o conhecimento nesta área tecnológica quando houver material disponível</p> <p>X – Estimular os alunos com metodologias para desenvolvimento da inteligência em aspectos fisiológicos e psicológicos</p> <p>XI - Promover a exploração científica de um projeto no tema proposto, ofertando atividade experimental, com vistas a favorecer o letramento científico, na área de interesse do aluno.</p> <p>XII - Favorecer a vivência e realização de práticas experimentais, com materiais específicos e quando possível alternativos. (mediante disponibilidade).</p> <p>XIII - Divulgar trabalhos produzidos no âmbito do atendimento.</p> <p>XIV – Potencializar desenvolvimento nas áreas de interesse.</p>	<p>IX – Preparar trabalhos para feira de ciências.</p> <p>X – Buscar meios para financiamento de projetos e participação em etapas posteriores de olimpíadas.</p>			
--	---	---	--	--	--



APÊNDICE D- Plano de Ação do Programa Embaixadas de Portas Abertas

Plano de Ação do Programa Embaixadas de Portas Abertas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Avaliação	Profissionais envolvidos	Cronograma
Cumprir o programa “Embaixadas Portas Abertas às Escolas”, por ser um programa de Estado.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a cultura de outros povos;• Oportunizar os estudantes a visitar uma determinada embaixada.• Desenvolver valores de respeito ao outro e a outros países, reconhecendo que cada país tem suas próprias regras.	<ul style="list-style-type: none">- Selecionar 30 estudantes para uma visita à Embaixada da Malásia.- Organizar os horários de aulas para que haja professores para acompanhar os estudantes.- Requisitar transporte escolar junto à CRE Brazlândia.- Avisar aos pais através de um comunicado.- Levar os estudantes selecionados para visitar a embaixada.	<ul style="list-style-type: none">-Participação dos estudantes nos debates propostos;- Estudo dirigido preparado por professores para avaliar os aprendizados.	Os professores das aulas do dia nas turmas participantes.	O evento de visita à embaixada da Malásia ocorrerá no dia 25/04/2024.



APÊNDICE E- Plano de Ação do Programa SuperAção

Plano de Ação do Programa SuperAção

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Avaliação	Profissionais envolvidos	Cronograma
Cumprir o programa “SuperAção nas Escolas”, por ser um programa de Estado.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar aos pais o programa SuperAção;• Oportunizar os estudantes a verificar se estão no seu nível adequado;• Corrigir o fluxo de estudantes que se encontram em um nível abaixo do que realmente tem;	<ul style="list-style-type: none">- Fazer uma reunião com os pais e responsáveis dos estudantes para apresentar o programa;- Reunir com os estudantes e professores;- Organizar o horário de aulas juntamente com os professores.- Proporcionar ao estudante atendimentos, no horário contrário ao de aula, para desenvolver habilidades e competências para a possibilidade de avançar o estudante a um próximo nível.• Atender cada aluno individualmente.	Através de atividades como: <ul style="list-style-type: none">-Trabalhos;- Testes;- Estudo dirigido;Caderno de provas multidisciplinares	Todos os professores da série a qual o estudante está matriculado no programa.	O programa é desenvolvido durante o ano inteiro.



APÊNDICE F – Plano de Ação para o Circuito de Ciências

PLANO DE AÇÃO CIRCUITO DE CIÊNCIAS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Avaliação	Profissionais envolvidos	Cronograma
Participação no Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal	<ul style="list-style-type: none">I - Estimular imaginação e a criatividade explorando o lúdico;II - Subsidiar o trabalho docente envolvendo as diversas áreas do conhecimento;III - Aperfeiçoar as capacidades de atenção e concentração dos alunos a fim de desenvolver ao máximo suas habilidades e competências.IV – Ampliar oferta de atividades extracurriculares.V – Favorecer práticas sustentáveis com impacto na comunidade dos alunos e com perspectivas a expansão e popularização das práticas.	<p>I - Registro em diário de bordo.</p> <p>II – Motivar participação nas olimpíadas de conhecimento, concursos e afins na área de exatas, aproveitando também trabalhos voltados ao Circuito de Ciências.</p> <p>III – Oficinas de práticas sustentáveis com alunos</p> <p>IV – Incentivar e orientar Projetos de Robótica, conforme interesse dos alunos.</p> <p>V – Desenvolver projetos de pesquisa na área de interesses dos alunos.</p> <p>VI - Realizar experimentos científicos diversos relacionados a propostas de projetos de pesquisas dos alunos dependendo da disponibilidade de reagentes, materiais e</p>	<p>I - No final das atividades através do diário de bordo com registros e fotos.</p> <p>II – Desempenho nas olimpíadas e concursos em que o aluno tenha participado</p> <p>III – Relato de experiência em grupo.</p> <p>IV – Relatório de Projeto.</p> <p>V- Observação do desempenho individual nas atividades</p>	<p>I - Professores da Sala de Recursos, Professores Regentes, CRE, Equipe Gestora, SOE e Coordenação Regional.</p>	<p>I – De fevereiro a maio proposição, estruturação e desenvolvimento do projeto. Diário de bordo</p> <p>II – Junho – testes práticos, e revisão de redação do relatório e pendências.</p> <p>III – Julho – ensaio apresentação</p> <p>IV – Agosto a outubro - apresentações</p> <p>V – Participação em Olimpíadas conforme cronograma próprio de cada.</p>



	<ul style="list-style-type: none">• VII - Inserir estudantes nas propostas de trabalhos com robótica, aprofundando o conhecimento nesta área conforme material disponível• VIII - Promover a exploração científica de projeto no tema proposto, ofertando atividade experimental, favorecendo letramento científico.• IX - Favorecer a vivência e realização de práticas experimentais, com materiais específicos e quando possível alternativos. (mediante disponibilidade)• X – Divulgar trabalhos produzidos no âmbito do atendimento.	<p>equipamentos laboratoriais.</p> <p>VII - Preparar trabalhos para feira de ciências.</p>			
--	--	--	--	--	--



APÊNDICE G– Ação: Semana de Educação Para a Vida

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CCMDF – CED 02 – BRAZLÂNDIA	
Título: Educação Para a Vida	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 861
Áreas de conhecimento: Linguagens, ciências da natureza, ciências humanas, matemática.	
Equipe responsável: Professor conselheiro da turma	
JUSTIFICATIVA	
<p>É sabido o quanto a escola é um espaço privilegiado de construção do saber e de socialização das informações. Sua finalidade é, também, a de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, participantes ativos da sociedade e que reconheçam a qualidade de vida como fator predominante para a obtenção da aprendizagem e da saúde, conforme preconizado nos documentos orientadores desta Secretaria de Educação. Cabe destacar, ainda, a importância do Eixo Transversal “Educação para Sustentabilidade”, promovido pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Assim, faz-se necessário e pedagogicamente apropriado o desenvolvimento de ações que orientem o processo de crescimento e desenvolvimento humano de forma complementar à instrução educacional através do desenvolvimento do projeto Semana de Educação Para a Vida.</p>	
OBJETIVO GERAL	
<p>Sensibilizar os estudantes para aspectos inerentes ao desenvolvimento e amadurecimento da pessoa humana. Despertar o interesse dos jovens estudantes para as próximas etapas de suas vidas que tratam de: Cidadania; Respeito às Leis ;Preservação do Meio Ambiente e dos Bens Públicos e de outros através de uma vida politicamente ativa e da Educação Financeira. Orientá-los a interesses que promovam boa saúde física e mental e ao gerenciamento de relacionamentos afetivos, familiares e sociais, salientando uma conduta humanizada quanto às diferenças.</p>	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none">1- Instituir a Cultura de Paz na escola.2-Cultivar os bons princípios morais de cumprimento as Leis do Estado de respeito à propriedade e ao meio ambiente envolvendo-os na proteção do patrimônio e do bom ambiente escolar para atuais e futuros alunos.3-Promover o desenvolvimento do autocuidado através de bons hábitos de alimentação e cuidados com a saúde.4-Incentivar a busca pela autonomia financeira.5- Trabalhar a permanência dos alunos na escola nas diferentes etapas do ensino fazendo-os valorizar a formação Técnica e Superior.	
RECURSOS MATERIAIS	
<p>Papel criativo, cartolinas, EVA's, canetas, canetinhas, lápis de cor, barbantes, fitas adesivas, projetores, microfone, caixa de som, Pen drive com músicas, livros, internet, gravuras, celulares, tnt, calculadoras, cartolinas, papel cartão.</p>	
DESENVOLVIMENTO	
<p>As temáticas dos cinco objetivos específicos serão distribuídas entre as disciplinas por afinidade e cada professor desenvolverá com suas turmas a reflexão sobre os temas dentro de sua regência como tema transversal ou através de rodas de conversas, debates, oficinas e palestras, podendo ser convidados outros membros da comunidade escolar.</p>	
CULMINÂNCIA	
<p>A culminância da Semana de Educação para a Vida deverá ser realizada através de um momento de reflexão, na quadra da escola onde alunos voluntários falarão das experiências da semana, haverá uma instalação artística com os trabalhos desenvolvidos durante a semana e a realização de um abraço coletivo simbólico à escola, onde círculos concêntricos em ordem crescente do interior para o exterior dos círculos, com o nono ano no círculo mais exterior.</p>	



PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Fazer palestras	Professores e pessoas convidadas	Projektor de vídeo e som	06/05
2	Levar material de pesquisas para sala de aula	Professores de humanas e ciências naturais	Internet	07/05
3	Rodas de conversa	Gestão pedagógica e disciplinar	Salas e aula , quadra de esporte, área arborizada da escola, pátio	08 e 09/05
4 e 5	Orientar sobre empreendedorismo trazendo profissional.	Todos os professores e equipe gestora, pedagógica e disciplinar.	Cartolina, tnt, papel criativo, cartolinas, tnt. (Incentivar papeis coloridos	10/05



APÊNDICE H - Ação: Uso consciente da água

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CCMDF – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título: Uso Consciente da Água	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 539
Áreas de conhecimento: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, Educação Para a Vida.	
Equipe responsável: Equipe de Humanas e Direção Pedagógica	
JUSTIFICATIVA	
Trabalhar a conscientização do uso sustentável da água, pode desenvolver nos alunos uma mentalidade sobre a preservação desse recurso, para que assim consigam de forma independente a autonomia e colocarem em prática no seu dia a dia, repassando atitudes e valores aos que lhes rodeiam, amigos e familiares.	
OBJETIVO GERAL	
Provocar nos estudantes uma reflexão sobre a preservação da água, seu uso consciente e as consequências de um mal uso desse líquido tão precioso, no Brasil e no Mundo.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none">1. - Promover a conscientização sobre a conscientização do uso da água;2. - Trabalhar a conscientização da necessidade da água para o futuro da humanidade;3. - Mobilizar os estudantes para realizar ações pertinentes ao uso da água com consciência;	
RECURSOS MATERIAIS	
Livros, internet, celular, cartolinas, gravuras, tnt, papel.	
DESENVOLVIMENTO	
As turmas serão divididas em grupos e buscarão fontes sobre o tema, em seguida irão trocar experiências com o intuito de contribuir para conscientização e formação de cidadãos aptos a atuarem fora da escola por meio de folders, que alertam sobre o uso consciente da água. Também serão elaborados cartazes, vídeos e podcasts sobre o tema.	
CULMINÂNCIA	
Os vídeos serão apresentados para os demais colegas da escola, fora da escola os alunos entregarão folders nas faixas de pedestres e semáforos, para os motoristas que passarem, e apresentarão o painel com cartazes sobre o uso consciente da água.	

PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Apresentação de vídeos explicativos.	Professores de ciências e geografia	Projetor de vídeos e salas de aula.	18 a 20 de março
2	Preparação de faixa, cartazes e folders.	Cada professor terá uma turma.	Uso de cartolina, tnt, papeis impressos.	18 a 21 de março
3	Movimentar a escola e apresentando faixas e cartazes, entregar folders à comunidade.	Todos os professores e equipes gestora, pedagógica e disciplinar	Movimentação dos estudantes para o evento de culminância fora da escola.	21 de março



APÊNDICE I– Projeto Soletrando

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título do Projeto: Soletrando	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 861
Áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos	
Equipe responsável: Professores de Língua portuguesa	
JUSTIFICATIVA	
O Projeto de Soletração – Soletrando 2017, tem por finalidade, promover ampla mobilização dos dois níveis escolares(Ensino Fundamental, anos finais), a fim de incentivar a prática de leitura como forma de inclusão escolar e estímulo a participação do aluno em atividades cognitivas, além de identificar e desenvolver talentos.	
OBJETIVOS	
1- Possibilitar o desenvolvimento cultural e social dos estudantes; 2- Ampliar o vocabulário; 3- Desenvolver a capacidade linguística; 4- Desenvolver a capacidade de concentração dos estudantes; 5- Congregar estudantes do colégio, partilhando socialização e experiências;	
RECURSOS MATERIAIS	
Material de mural, espaço físico para apresentações, pódio, bandeiras, material de som, material de ornamentação em geral.	
DESENVOLVIMENTO	
<p>A Coordenação de Linguagens e Códigos promoverá o Projeto SOLETRANDO, entre os estudantes do Ensino Fundamental do CCMDF-CED 02-Brazlândia.</p> <p>A primeira fase da competição acontecerá na sala de aula por meio de uma seleção interna, em que serão escolhidos três alunos ou alunas representantes da sala. A segunda fase da competição, os alunos vencedores de cada sala de aula competirão entre si, onde sairá o representante da sala que irá competir com os demais participantes das outras salas.</p> <p>Regras da competição</p> <ul style="list-style-type: none">• As decisões da mesa julgadora, nas seletivas pré-finais e finais, serão soberanas e irrecorríveis. Os casos omissos não previstos neste regulamento serão analisados e decididos pela Coordenação Técnica e Coordenação Organizadora.• Caso qualquer dos participantes e / ou acompanhantes do Soletrando venha a descumprir as regras deste regulamento, o participante será eliminado automaticamente da competição.• Os três alunos são escolhidos de forma ordinária. A soletração das palavras obedece à ordem do sorteio, ou seja, o primeiro a ser sorteado é o primeiro a soletrar a primeira palavra. Depois do sorteio, os três participantes são acomodados nas cadeiras da primeira fila do Público.• O aluno/competidor deverá soletrar a palavra em trinta (30”) segundos, incluindo a opção de ajuda.• A partir da 1º rodada será incluída a opção de um dado com as opções, sendo 1 – Nível difícil. Isso ocorrerá na etapa final.• Nas palavras que necessitam de acentos, o aluno competidor deverá primeiro pronunciar o acento gráfico e posteriormente a vogal. Ex: MÃO (M, ~, A, O = MÃO). O aluno da vez tem que, obrigatoriamente: Repetir a palavra dita, soletrar, repetir novamente a palavra – indicando que terminou a soletração.• Obs1: Se o aluno errar alguma letra, acento, ou qualquer outro sinal gráfico como cedilha, hífen, etc., esse deve prosseguir e terminar a palavra, porém a soletração será considerada errada.• Obs2: Depois de iniciada a soletração é proibida a correção qualquer letra. O aluno pode até recomeçar a soletração, mas não pode mudar a ordem de nenhuma letra que já tenha dito.• O aluno pode pedir à Comissão Técnica benefícios de ajuda; Sinônimo da palavra, Classificação gramatical, definição, aplicação da palavra numa frase. Depois que o aluno termina a soletração, o apresentador confirma a soletração. Esse, com o auxílio da Comissão Técnica confirmam se a palavra foi soletrada de forma correta ou incorreta.• Para vencer o SOLETRANDO, é necessário ser o único aluno a soletrar corretamente. As etapas classificatórias serão compostas por grupos três alunos por etapa, onde cada etapa sairá um classificado. A fase semifinal será realizada em uma etapa classificatória, onde sairá um representante para a fase final. A fase final será realizada no dia 19/04, com os três representantes classificados.	
CULMINÂNCIA	
No dia 19/04/24 ocorrerá a culminância do projeto, a fase final. Na fase final haverá 03 (três) vencedores, sendo 1º, 2º e 3º lugar. A competição ocorrerá na sala de múltiplas funções com a presença de convidados da	



CRE, da SEDF, e representantes políticos da região. O vencedor desta fase será o grande Campeão de Soletração de 2024 do Colégio Cívico Militar - Centro Educacional 02 de Brazlândia.

PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Exposição em sala de aula	Professores de Língua portuguesa	Projektor de vídeos, quadro branco	Mês de março
2, 3, 4	Trabalho em sala de aula	Professores de Língua portuguesa	Uso de cartolina, tnt, papeis impressos.	Mês de abril
5	Competição	Professores de LP e equipe gestora.	Púlpito; tapete vermelho; banca de sorteio composta por convidados a critério da banca organizadora e professores conselheiros.	Dia 19/04.



APÊNDICE J – Projeto Leitura

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título do Projeto: Projeto de Leitura Jovem pensador	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 861
Áreas de conhecimento: linguagens	
Equipe responsável: Professores de língua portuguesa	

JUSTIFICATIVA

O projeto tem como função incentivar os estudantes a realizarem doações de livros literários que não são mais utilizados por eles. Nesse sentido, os livros poderiam ser restaurados pelos próprios alunos e utilizados posteriormente pelo projeto Jovem Pensador.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é promover a doação de livros e fazer com que os estudantes desenvolvam o hábito de leitura com materiais físicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. - Desenvolver o hábito da leitura contínua.
2. - Promover discussões e debates sobre os livros que foram lidos.
3. - Saberem se expressar com mais qualidade e entendimento.
4. - Desenvolver a fala formal para apresentação de trabalhos.
5. - Incentivar a doação de livros literários.

RECURSOS MATERIAIS

Caixa de papelão decorada para guardar os livros selecionados, redes sociais para publicação de doações de livros, projetor e lousa escolar.

DESENVOLVIMENTO

O projeto Jovem Pensador consistiria durante uma semana tocaria uma música na escola e todos os estudantes, professores e servidores tirariam 15 minutos para pegar um livro da caixa e ler durante este período, após os 15 minutos tocaria a música de novo para a devolução dos livros. Durante uma semana teríamos essa rotina de leitura, tirando esse pequeno tempo não afetaria o desenvolvimento das aulas e os estudantes começariam a se motivarem para ler, pois o hábito de leitura ajudará os discentes em todas as áreas do ensino.

CULMINÂNCIA

A culminância do projeto será no quarto bimestre letivo, sendo trabalhado efetivamente durante todo o bimestre com arrecadação de livros, produção das caixas para guardar os livros e restauração de livros que necessitarem de reparos. Após o período de organização, teremos a culminância de uma semana (04/11/2024 até 08/11/2024) durante toda essa semana a escola tiraria 15 minutos para ler um livro.

PLANO DE AÇÃO

OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Trabalhar momento da leitura em sala.	Professores de Língua portuguesa	Livros	Projeto permanente Durante o ano.
2	Roda de conversa	Professores de Língua portuguesa	Livros	Projeto permanente
3 e 4	Aula explicativa	Professores de LP	Quadro branco, projetor	Durante o ano
5	Roda de conversa	Professores de Língua Portuguesa	Projetor	Durante o ano



APÊNDICE K – Ação Olimpíadas de Matemática

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título: Olimpíadas de Matemática	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 425
Áreas de conhecimento: Matemática	
Equipe responsável: Professores de Matemática	
JUSTIFICATIVA	
Com o objetivo de desenvolvimento em práticas cotidianas e do uso da matemática, o raciocínio lógico é usado de forma a facilitar o processo de ensino aprendizagem dos alunos. O uso de determinadas normas e regras matemáticas nos permite chegar a uma conclusão ou resolução de problemas.	
OBJETIVO GERAL	
Desenvolver a capacidade de tomar decisões e de raciocinar problemas. Estimulando competências técnicas, emocionais, como memória, criatividade, pensamento lógico-analítico solução de variados problemas.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none">1- Despertar a capacidade lógica dos alunos com atividades direcionadas;2- Incentivar o uso da matemática no dia a dia em problemas cotidianos, reais;3- Estimular a criatividade com atividades;4- Apresentar a matemática como uma atividade simples e prazerosa;5- Capacitar o estudante a solucionar a prova da OBMEP	
RECURSOS MATERIAIS	
Compasso, sólidos geométricos, barbante, sala de aula.	
DESENVOLVIMENTO	
<ul style="list-style-type: none">- Aulas expositivas;- Resolução de listas de exercícios;- Trabalho de pesquisa;- Jogos e simulação de práticas cotidianas.	
CULMINÂNCIA	
A prova da OBMEP será o evento de culminância.	

PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Exposição em sala de aula	Professores de Matemática	Uso do quadro branco	Mês de março a junho
2, 3, 4	Trabalho em sala de aula	Professores de matemática	Uso de jornais, revistas, projetor e quadro branco	Mês de março a junho
5	Submissão à OBMEP	Professores de matemática	Prova escrita	Dia 04/06



APÊNDICE L – Projeto Feira de Ciências e Cultura

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título do Projeto: Projeto Feira de Ciências e Cultura	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 861
Áreas de conhecimento: Códigos e Linguagens, Ciências Humanas, Matemática, Ciências da Natureza	
Equipe responsável: Professores e Gestão	
JUSTIFICATIVA	
Através da construção e apresentação dos projetos para a FCC, os alunos irão melhor compreender os conteúdos abordados em sala de aula, de forma mais dinâmica e divertida. Essa feira será construída pelos professores das diversas áreas e com a participação dos alunos, a partir de suas próprias experiências, colocando em prática sua proatividade e protagonismo. Assim, espera-se que no decorrer do desenvolvimento e apresentação desses projetos os alunos envolvidos se tornem mais críticos, conscientes e praticantes dos conhecimentos adquiridos a respeito dos temas abordados na feira.	
OBJETIVO GERAL	
Integrar ao currículo escolar dicas, práticas, receitas, fórmulas e conceitos fundamentais sobre a cultura popular, produção de alimentos, saúde e sustentabilidade, visando enriquecer o processo educativo com informações valiosas que conectem teoria e prática.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none">1. Aprender sobre os diversos temas de forma dinâmica e divertida.2. Construir jogos, maquetes, brinquedos, infográficos, entre outros trabalhos.3. Demonstrar através dos temas ideias inovadoras, que possam despertar nos alunos proatividade, protagonismo e reflexões.	
HABILIDADES COM A BNCC	
(EF07CI07) - Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (EF09CI13) - Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas. (EF08MA23) - Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. (EF08LI05) - Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. (EF06GE11) - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	
RECURSOS MATERIAIS	
Computadores, televisores, cartilhas, cadernos, blocos em madeira, cartolinas, canetinhas coloridas, tinta para impressora, massa de modelar, EVA, cartazes, isopor, TNT, entre outros.	
DESENVOLVIMENTO	
Para o desenvolvimento desse trabalho teremos como base o Colégio Cívico Militar - CED 02 Brazlândia DF; tendo em média 600 alunos envolvidos nos projetos propostos pelos professores das diversas áreas do conhecimento. Cada professor desenvolverá os seus projetos dentro do tema.	
CULMINÂNCIA	
O Evento de culminância ocorrerá dia 14/06 com a exposição de trabalhos e aberta a comunidade escolar.	
REFERÊNCIAS	
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em: < https://basenacionalcomum.mec.gov.br/ >. Acesso em: 10/04/2024 Manual de Elaboração de Projeto Feira de Ciências. Lajeado, RS: Univates, 2015. Disponível em: < https://www.univates.br/media/evento/feiraciencias/manual.pdf >. Acesso em: 10/04/2024.	
PLANO DE AÇÃO	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO EDUCACIONAL 02 DE BRAZLÂNDIA



OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Exposição em sala de aula	Professores conselheiros	Uso do quadro branco	Mês de março a junho
2	Trabalho em sala de aula	Professores conselheiros	Uso de jornais, revistas, projetor e quadro branco	Mês de março a junho
5	Exposição de trabalhos	Professores e gestão.	Cartazes, material de faixas, papelão e material de alunos.	Dia 14/06



APÊNDICE M – Projeto Festa Junina

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título do Projeto: Festa Junina	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 1020
Áreas de conhecimento: Humanas, Códigos, Matemática, Ciências da Natureza	
Equipe responsável: Professor conselheiro	
JUSTIFICATIVA	
<p>A festa junina é uma festa que busca resgatar e preservar as tradições culturais do Brasil e é uma oportunidade para manter vivas as raízes do nosso país e fortalecer a identidade cultural dos estudantes. Durante as atividades, os alunos têm a oportunidade de conhecer a história, origens, dança, música, comidas típicas e costumes regionais relacionados. Isto expande as reservas culturais das crianças e enriquece os seus conhecimentos. Há a ideia da promoção da interação entre alunos, pais, professores e toda a comunidade escolar. É um momento para todos se unirem, compartilharem diversão, jogos e comidas, fortalecerem laços afetivos e construir relações sociais saudáveis. Os alunos têm a oportunidade de exercitar a criatividade participando da decoração, confecção de trajes tradicionais, ensaios de dança e apresentações. Esta criatividade estimula o pensamento crítico, a imaginação e a expressão artística dos alunos.</p>	
OBJETIVO GERAL	
<p>- Proporcionar uma experiência lúdica e educativa que valorize as tradições culturais brasileiras, promova a interação entre os alunos, estimule a criatividade e fortaleça os vínculos entre a comunidade escolar e família dos estudantes.</p>	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none">1. Incentivar a participação dos alunos na arrecadação de fundos para a escola através de uma gincana;2. Organizar os alunos e professores para decoração do ambiente escolar3. Organizar barracas com variedades de doces, salgados, como pipoca, canjica, maçã do amor, pé-de-moleque,4. Promover apresentações de danças folclóricas e manifestações culturais relacionadas ao período junino;5. Realizar uma grande confraternização junina, com a presença dos pais, responsáveis e toda a comunidade escolar.	
RECURSOS MATERIAIS	
<ul style="list-style-type: none">- Espaço adequado para a realização das atividades.- Materiais para decoração.- Alimentos e utensílios para a feira de comidas típicas.- Músicas e equipamentos de som para as apresentações.	
DESENVOLVIMENTO	
<p>Através de uma gincana, durante uma semana haverá atividades para recolher material e recursos financeiros para promoção da festa e ornamentação da escola para a festa, um dia antes da festa serão montadas as barracas com ajuda de toda a comunidade escolar. No dia da culminância terão barracas de vendas de variedades de comidas típicas, apresentação de danças e premiação das gincanas. Promover uma gincana para arrecadação de material suficiente para a festa;</p>	
CULMINÂNCIA	
<p>Uma grande confraternização junina, com a presença dos pais, responsáveis e toda a comunidade escolar. Será realizada no dia 05/07/24.</p>	
REFERÊNCIAS	
<p>https://atividadesparaprofessores.com.br/projeto-festa-junina-escola/#google_vignette;</p>	

PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO EDUCACIONAL 02 DE BRAZLÂNDIA



1	Realizar uma gincana participativa e competitiva.	Professor conselheiro	•Informes em geral	24/06 a 03/07
2 e 3	Preparação para a festa.	Todos os professores e equipes gestora e pedagógica.	Papéis, revistas, barbantes, tintas, e material para barracas em geral	04/07
4 e 5	Realização da festa.	Todos os professores e equipes gestora, pedagógica e disciplinar	Recursos humanos, ornamentações, aparelho de som.	05/07



APÊNDICE N – Projeto Interclasse

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF

Título do Projeto: **Projeto Interclasse**

Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais

Total de estudantes envolvidos: 861

Áreas de conhecimento: Códigos e Linguagens

Equipe responsável: Professores de Educação Física

JUSTIFICATIVA

Com potencial para aproximar atividades e o comportamento das pessoas no que diz respeito a condições básicas à liberdade, a separação nos limites de tempo e espaço e a utilização de regras. A maneira como o jogo é aplicado aos alunos, é o que define a contribuição que ele pode oferecer. Se trabalhado de maneira correta, ressaltando valores pedagógicos e proporcionando divertimento e experiências formativas para a cidadania certamente traz benefícios para o aluno: trabalha a auto separação, desenvolve aprendizagens úteis à formação total aprimora habilidades de identificar erros como objetivo de reflexão, oportuniza espaço de criações esportivas incentiva a inclusão e a democratização associa a competência esportiva ao prazer e ao divertimento entre outros. Os jogos sempre recebem lugar de destaque em nosso ambiente escolar sendo o conteúdo mais trabalhado nas aulas de Educação Física.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é valorizar as práticas de atividades físicas e promover lazer e integração entre as salas. Além de possibilitar e desenvolver o convívio social saudável e promover o trabalho em equipe, a união e o espírito esportivo entre os participantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Diversificar as atividades escolares com vista o desenvolvimento social, cognitivo, motor e psicológico dos alunos.
2. Incluir e estimular a prática esportiva na comunidade escolar.
3. Fortalecer os laços afetivos entre seus pares.
4. Identificar talentos esportivos para a formação das seleções escolares e participação em competições de rendimento.
5. Ocupar o tempo livre dos estudantes com atividades formativas.
6. Reforçar a adoção de valores e condutas éticas.
7. Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas.
8. Incentivar a prática de atividades saudáveis.

RECURSOS MATERIAIS

•Bolas. •Redes. •Apitos. •Cronômetro. •Tabelas. •Canetas. •Mesas. •Cadeiras. •Troféus •Medalhas.

DESENVOLVIMENTO

O planejamento e execução dos jogos serão efetuados pelo professor de Educação Física da escola, núcleo gestor.

A comissão de apoio será formada pelos professores.

Todas as informações, procedimentos, critérios e outros assuntos relativos às modalidades esportivas, alunos/atletas e comportamento estão regulamentados pelo regulamento da competição que estará à disposição dos representantes de sala.

CULMINÂNCIA

Uma semana de jogos entre equipes e ao final haverá a condecoração dos vencedores.



PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1 e 2	Jogos na escola, organização das equipes e repasse de regras.	Professores de Educação Física	•Bolas. •Redes. •Apitos. •Cronômetro. •Tabelas. •Canetas. •Mesas. •Cadeiras	05/08 a 09/08
1 a 8	Competição entre turmas	Todos os professores e equipes gestora, pedagógica e disciplinar	•Bolas. •Redes. •Apitos. •Cronômetro. •Tabelas. •Canetas. •Mesas. •Cadeiras	05 a 09/08
8	Condecoração dos vencedores	Todos os professores e equipes gestora, pedagógica e disciplinar	Canetas. •Mesas. •Cadeiras •Trofeus e •medalhas	15/08



APÊNDICE O – Combate ao Uso de Drogas

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título: Prevenção e Conscientização e Combate ao Uso de Drogas	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 861
Áreas de conhecimento: Humanas e Ciências da Natureza	
Equipe responsável: Professores de História, Geografia e Ciências	
JUSTIFICATIVA	
<p>Abordar as questões relacionadas ao uso de drogas com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre o tema é essencial. A escolha da data para a Semana de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas segue a diretriz estabelecida pelo Dia Internacional de Combate às Drogas, designado pela ONU (Organização das Nações Unidas). Este período proporciona uma oportunidade significativa para educar os jovens sobre os riscos associados ao consumo de substâncias entorpecentes e promover uma cultura de prevenção e combate ao uso indevido de drogas.</p>	
OBJETIVO GERAL	
<p>. A Semana de Combate às Drogas tem como objetivo elucidar as políticas públicas de saúde voltadas para a prevenção ou mitigação das consequências negativas associadas ao uso de substâncias entorpecentes. Seu propósito é reduzir os riscos e danos tanto para os usuários quanto para suas famílias e comunidades.</p>	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none">1. Conscientizar os jovens sobre as consequências do uso de substâncias entorpecentes que muitas vezes desestrutura as famílias e destrói um futuro promissor necessário para a formação de uma sociedade saudável2. Sensibilizar os estudantes e os demais públicos da comunidade escolar, por meio de discussões e ações representativas em relação à questão do consumo de álcool e outras drogas por adolescentes permitindo construir coletivamente um panorama do problema nesta região administrativa, bem como dentro dos lares e escola3. Enriquecer o currículo escolar com atividades práticas e teóricas na exploração do tema transversal “Educação Antidrogas”4. Promover o interesse e participação da comunidade próxima nas ações e projetos da Escola5. Incentivar aos alunos a adoção de posturas e hábitos que valorizem uma vida saudável, seja em casa, seja na Escola, e por onde eles forem.	
RECURSOS MATERIAIS	
Recursos Humanos e material para cartazes e faixas.	
DESENVOLVIMENTO	
<p>A Semana de Prevenção e Combate ao Uso de Drogas é um projeto educacional que será implementado em todas as turmas, tanto no turno matutino quanto no vespertino, e que tem como objetivo alcançar não apenas os alunos, mas também outros membros da comunidade, especialmente no âmbito familiar dos estudantes e funcionários da escola.</p> <p>Durante a fase inicial de implantação, será avaliada a receptividade do projeto pelo público-alvo. As demais metas serão monitoradas de forma contínua, e após a execução, será feita uma análise para verificar o alcance dos objetivos propostos.</p>	
Construção de um painel com frases de efeitos sobre o uso de drogas ou imagens impactantes que chamam atenção da comunidade escolar.	
BIBLIOGRAFIA	
<p>Relatório Mundial sobre Drogas 2020: Breves Considerações da Coordenação do Comitê do MPPR de Enfrentamento às Drogas. Junho/2020. Curitiba, Paraná. Disponível em:< https://bit.ly/3vMfyQP> e < https://bit.ly/3VW3KGm> Acesso 10/04/24.</p>	



PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1 e 2	Fazer palestras	Professores e pessoas convidadas	Projetor de vídeo e som	16/9
3	Levar material de pesquisas para sala de aula	Professores de humanas e ciências naturais	Internet	16 a 20/09
4	Convidar pais e responsáveis para visitar a escola	Gestão escolar	bilhetes	20/9
5	Apresentação de estudantes na escola	Professores de humanas	Material pesquisado	21/09



APÊNDICE P- Projeto Tabuando

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título do Projeto: Tabuando	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos:
Áreas de conhecimento: Matemática	
Equipe responsável: Professores de matemática	
JUSTIFICATIVA	
<p>O projeto Tabuando surgiu através das necessidades dos estudantes em interpretar e compreender as quatro operações matemáticas, os estudantes enfrentam dificuldades em realizar as atividades diárias, e também em fazer as questões propostas nas avaliações individuais e institucional, um dos motivos seria a dificuldade nas aprendizagens dos conhecimentos através interpretação do raciocínio matemático. Outro motivo é propor o momento de ludicidade entre estudantes na disciplina de matemática, bem como sanar bloqueios e rupturas nos processos de aprendizagem durante algum período quando se estuda matemática. Ao PARTICIPAR DE UMA DISPUTA OU JOGO MATEMÁTICO, o estudante começa a entender o funcionamento da importância do saber das quatro operações matemática para a vida em si. Também compreenderão o que pode e o que não pode ser feito em uma disputa; aprende que existem regras que devem ser respeitadas, sabendo perder e ganhar, intensificando a rede de amizades. Nós, como profissionais da educação, temos o dever de unirmos em busca de soluções que amenizem essa carência da aprendizagem no ensino de matemática.</p>	
OBJETIVO GERAL	
<p>Desenvolver de forma prazerosa, habilidades de raciocínio e conhecimentos das quatro operações matemáticas, despertando a curiosidade e a necessidade de pesquisar, pensar, somar, diminuir, multiplicar e dividir, tornando-se pessoas com raciocínio lógico e capazes de não só decodificar números de um texto ou uma situação problema, mais interpretá-los de forma lógica e também reproduzi-los de forma criativa conforme normas das operações matemáticas.</p>	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none">1. Compreender que a interpretação das operações matemática se configura como um poderoso e essencial instrumento para a sobrevivência do homem em diversos contextos sociais;2. Entender que para o estudante o ensino das operações é necessário na compreensão das vivências de mundo, e desafios no decorrer da vida do estudante e preparação para o desempenho no trabalho;3. Perceber que as operações matemáticas são importantes, pois além de aperfeiçoar o conhecimento do estudante, ele ainda se diverte;4. Melhorar o raciocínio matemático e aumentar os conhecimentos gerais.	
RECURSOS MATERIAIS	
Tabuada, material de mural, espaço físico para apresentações, pódio, bandeiras, material de som, material de ornamentação em geral.	
DESENVOLVIMENTO	
<p>Durante um bimestre os professores de matemática vão trabalhar etapas da tabuada com os estudantes, em grupos, de acordo com o nível e a capacidade de cada um desses grupos. Haverá competição por turmas e de cada turma será escolhido o melhor colocado para a etapa final que ocorrerá no dia da culminância, na etapa final haverá uma competição geral em que os estudantes responderão perguntas da tabuada e os três melhores ganharão prêmios e medalhas. Ocorrerá na seguinte sequência: 1ª Rodada do TABUANDO na Sala de Aula Equipe Organizadora 2ª Rodada do TABUANDO no Pátio da Escola Equipe Organizadora Final do TABUANDO na Sala de Múltiplas Funções.</p>	
CULMINÂNCIA	
A culminância ocorrerá no auditório da sala de múltiplas funções, haverá participação de convidados e premiações. Ocorrerá no dia 27/09/24.	

PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO EDUCACIONAL 02 DE BRAZLÂNDIA



1	Trabalhando em sala de aula	Professores de Matemática	Projektor de vídeos, quadro branco	Terceiro bimestre
2 a 4	Trabalho em sala de aula	Professores de Matemática	Uso de cartolina, tnt, papeis impressos.	Terceiro bimestre
1 a 4	Competição	Professores de Matemática e equipe gestora.	Púlpito; tapete vermelho; banca de sorteio composta por convidados a critério da banca organizadora e professores conselheiros.	Dia 27/09



APÊNDICE Q – Ação: Consciência Negra

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CED 02 – BRAZLÂNDIA

Título: **Personalidades Negras**

Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais

Total de estudantes envolvidos: 210

Áreas de conhecimento: Ciências Humanas

Equipe responsável: Professores de história.

JUSTIFICATIVA

Trabalhar com a cultura afrobrasileira em sala de aula com os alunos dos 9º anos, com o intuito de despertar nos alunos a conscientização em relação a escravidão e ao preconceito que os negros já sofreram e sofrem no Brasil e no mundo uma vez que o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil sempre foi lembrado nas aulas de História com o tema da escravidão negra africana. Neste projeto pretendemos esboçar uma reflexão acerca da Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio.

Uma primeira reflexão que devemos fazer é sobre a palavra escravo, que foi sempre atribuída a pessoas em determinadas condições de trabalho. Portanto, a palavra escravo não existiria sem o significado do que é o trabalho e das condições para o trabalho.

OBJETIVO GERAL

Incentivar os alunos a relembrar as personalidades negras históricas e atuais tendo como foco a valorização da nossa cultura, além de mostrar para os alunos a luta contra o preconceito no Brasil e no mundo, aumentando a consciência em relação a cultura afro levando os alunos a pensarem de maneira saudável essas questões ligadas ao racismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Entender quando e como a cultura africana chegou ao Brasil com os povos escravizados trazidos da África durante o longo período em que durou o tráfico negreiro transatlântico.
2. Reconhecer que a diversidade cultural da África refletiu-se na diversidade dos escravos, pertencentes a diversas etnias que falavam idiomas diferentes e trouxeram tradições distintas.
3. Verificar como os africanos contribuíram para a cultura brasileira em uma enormidade de aspectos: dança, música, religião, culinária e idioma.
4. Identificar como a influência africana se faz notar em grande parte do país; em estados como Bahia, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

RECURSOS MATERIAIS

Uso de cartolinas; Gravuras; Pinturas de desenhos em quadros; turbantes e etc.

DESENVOLVIMENTO

As turmas serão divididas em grupos e os alunos irão escolher as personalidades negras que lhes forem convenientes, para isso os alunos vão trabalhar em algumas aulas fazendo pesquisas sobre as personalidades e cultura afro-brasileira no Brasil e no mundo. Quando nos referimos, em sala de aula, ao escravo africano, nos equivocamos, pois ninguém é escravo, as pessoas foram e são escravizadas. O termo escravo, além de naturalizar essa condição às pessoas, ou seja, trazer a ideia de que ser escravo é uma condição inerente aos seres humanos, também possui um significado preconceituoso e pejorativo, que foi sendo construído durante a história da humanidade. Além disso, nessa mesma visão, o negro africano aparece na condição de escravo submisso e passivo. Os mesmos irão produzir cartazes com os desenhos das personalidades que escolherem.

CULMINÂNCIA

O projeto será realizado no mês de novembro quando irá ocorrer à culminância do projeto consciência negra na escola, as atividades previstas irão permitir alcançar os objetivos mencionados são as seguintes:

- Levantamento, atualização e análise de bibliografias de personalidades negras que entraram pra história no Brasil e no mundo, referente ao tema de pesquisa, utilizando para isso os recursos existentes em livros didáticos, explicações dos professores e na internet.

- Caracterização dos alunos nas respectivas personalidades negras escolhidas.



PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Uso de vídeos	Professores de Humanas	Projektor, tv.	21/11
2	Rodas de conversa	Professores de humanas	Recursos humanos	21/11
3 e 4	Trabalho expositivo	Professores de humanas	Cartolina, faixas, tintas, pinceis	21/11



APÊNDICE R – Projeto Regulamentos e Ordem Unida

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF

Título do Projeto: **PROJETO REGULAMENTOS E ORDEM UNIDA**

Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais

Total de estudantes envolvidos: Todos os discentes (6º, 7º, 8º e 9º Ano), especialmente os alunos ingressantes.

Áreas de conhecimento: Formação Complementar

Equipe responsável: Equipe Disciplinar

JUSTIFICATIVA

Ao ingressar no Colégio Cívico Militar do DF – CCMDf, o discente passa a responder aos regulamentos próprios dos estabelecimentos de ensino participantes do Projeto “Escolas de Gestão Compartilhada”, aprovados por meio da Portaria n.º 11, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 207, de 30 de outubro de 2019. O Plano Operacional dos CCMDf prevê no item 3 a realização de Atividades Rotineiras, que são aquelas desenvolvidas diária ou periodicamente e que constituem o cotidiano do colégio em situação normal de funcionamento. Para tanto, é relacionado no item 9 a realização de Instruções, dentre elas, no subitem 3.9.1 Instruções sobre os Regulamentos e no subitem 3.9.2 Instruções de Ordem Unida. Nas instruções sobre os Regulamentos os alunos são instruídos sobre os regulamentos instituídos no estabelecimento de ensino, já nas instruções de Ordem Unida os discentes são treinados para executarem os comandos que receberem, individualmente ou em grupo. Tais comandos têm por finalidade estabelecer a execução conjunta de movimentos que harmonizem e padronizem ações para auxiliar no desenvolvimento da disciplina dos alunos. Tais instruções ainda se justificam por visarem o desenvolvimento de Princípios e Valores, esperados pelos alunos dos CCMDf, tais como disciplina, espírito de corpo e liderança.

Por fim, a execução deste projeto fundamenta-se no intuito de cumprir o estabelecido no Plano Operacional dos CCMDf, quando este determina que durante o Período de Adaptação (60 dias após o início das aulas) dos alunos ingressantes (alunos que iniciam as atividades escolares na escola), os discentes devem receber “instruções básicas sobre o Regulamento Disciplinar dos CCMDf, o Regimento Escolar, além de ordem unida, continências e sinais de respeito” (GDF, Plano Operacional, p. 17) e ainda é estabelecido que “Como encerramento do período de adaptação, simbolizando a incorporação dos novatos ao Corpo de alunos, será realizada uma solenidade especial onde estes **envergarão pela primeira vez o uniforme de uso diário do CCMDf**” (GDF, Plano Operacional, p. 18, negrito nosso).

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a compreensão das regras estabelecidas para o perfeito andamento das atividades no Centro Educacional 02 de Brazlândia – Colégio Cívico Militar (CEd. 02 – CCMDf), bem como estimular a disciplina no ambiente escolar e a perfeita execução de comandos individual e coletivamente, colaborando na formação integral dos discentes e na formação de jovens cidadãos, conhecendo e cultuando os símbolos nacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar as regras que são aplicadas aos discentes no CED. 02 -CCMDf;
- Promover a disciplina no ambiente escolar;
- Ensinar comandos militares que serão utilizados com os discentes individual e coletivamente;
- Desenvolver nos jovens discentes princípios e valores que os auxiliem no desenvolvimento cidadão, no que tange ao respeito autoridades constituídas;
- Desenvolver nos alunos o senso de responsabilidade, respeito e liderança;
- Estimular a Coordenação motora por meio da execução de comandos distintos, como por exemplo a adoção das posições de sentido, descansar, a vontade, cobrir e etc;
- Auxiliar no desenvolvimento do senso de lateralidade (Direita, esquerda, meia volta), bem como senso de tempo (execução do comando, em grupo, à ordem de “volver”);
- Apresentar e estimular o culto aos símbolos nacionais, especialmente à Bandeira e o Hino Nacional.

RECURSOS MATERIAIS

- Recursos Humanos: Instrutores (Bombeiro Militar) e os discentes;
- Bandeira Nacional;



- Caixa de Som;
- Aparelho Celular;

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deste projeto se dará durante todo o ano letivo, nas formaturas diárias de acolhimento e liberação dos alunos, durante as aulas executando a função de chefe de turma (liderança), auxiliando o(a) professor (a) regente na sala de aula e os monitores durante as formaturas. Para receberem a formação sobre este processo de formação, serão utilizados os horários destinados para "PD", especialmente no período de adaptação dos alunos ingressantes, culminando na Solenidade de incorporação dos alunos ingressantes 2024 ao Corpo de Alunos do CEd. 02 – CCMDf.

CULMINÂNCIA

- Formaturas, Solenidades e outros eventos oficiais quando os alunos participarão e demonstrarão o que foi aprendido durante as instruções deste projeto.
- No dia a dia participando das atividades escolares com respeito, boa educação e obediência.

PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO N.º	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Aulas explicativas e práticas sobre Ordem Unida	1º Sgt. Eduardo 3º Sgt. Franklin	- Instrutores e Discentes - Espaço amplo para as práticas	1 a 19 de abril
2	Aulas expositivas sobre os Regulamentos	Equipe Disciplinar	- Instrutores e Discentes - Quadro branco - Data show - Material Impresso	22 de abril a 3 de maio
3	Treinamento para a Solenidade de incorporação dos alunos ingressantes ao Corpo de Alunos	Equipe Disciplinar com anuência da Equipe Pedagógico Administrativa	- Equipe Disciplinar - Alunos ingressantes	6 a 9 de maio
4	Solenidade de incorporação dos alunos ingressantes ao Corpo de Alunos	- Toda equipe profissional do CED. 02 – CCMDf; - Convidados Civis e Militares.	- Quadra de Esportes - Mesas e cadeiras para autoridades; - Equipamentos de Som - Púlpito - Bandeiras	10 de Maio



APÊNDICE S– Projeto BOMBEIRO Presente, ALUNO consciente

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título do Projeto: Projeto BOMBEIRO Presente, ALUNO consciente	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: Todos os discentes (6º, 7º, 8º e 9º Ano).
Áreas de conhecimento: Formação Complementar “Valorização da Vida”	
Equipe responsável: Equipe Disciplinar	
JUSTIFICATIVA	
<p>O Plano Operacional dos CCMDF prevê no item 4.8 que as Direções Disciplinar e Pedagógico-administrativa podem desenvolver programas e ações próprias, inclusive ações sociais destinadas a melhorar as condições de vida das pessoas. A Lei Nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas, torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil e corroborando com esta ação a Coordenação Geral dos Estabelecimentos de Ensino, participantes do Projeto Escolas de Gestão Compartilhada, e com Equipes do CBMDF elaborou o Projeto Bombeiro Presente, aluno consciente! Tal projeto tem por finalidade ofertar o conhecimento básico em atendimento pré-hospitalar no ambiente escolar para alunos, professores e funcionários dos Colégios Cívico-Militares foi criado o 1º Curso Multidisciplinar CCMDF. Seu objetivo primordial é capacitar os participantes a atuarem em casos que necessitem de atendimento a primeiros socorros e combate a incêndio, bem como reforçar a inteligência emocional e autoconhecimento dos participantes. Desta forma serão trabalhados dois eixos: 1. Suporte Básico de Vida; 2. Projeto de Vida.</p> <p>No módulo 1 o projeto abrange conhecimentos de Atendimento Pré-hospitalar (APH), tais como: Suporte Básico de Vida (Reanimação Cárdio Pulmonar, Técnicas de desobstrução das Vias Aéreas, e Acidente Vascular Cerebral), contenção de hemorragias, procedimentos para desmaios e convulsões.</p> <p>No módulo 2, com as palestras de inteligência emocional, o foco é direcionado para aprimorar as habilidades de tomada de decisão dos alunos. Esse conhecimento é projetado para ser uma bússola orientadora em seus projetos de vida, abrangendo temas como enfrentamento de desafios, formulação de sugestões, iniciativa em ações, compreensão da autorresponsabilidade, busca por sonhos, conexão com a verdade interior, busca pelo conhecimento, fortalecimento da vontade, prática da reciprocidade, busca pelo sucesso, entendimento das linguagens do amor, exploração do conceito de “a boa sorte” e construção de um perfil comportamental sólido.</p> <p>Por meio dessas abordagens, é oportunizado aos alunos a oportunidade de adquirir conhecimento e de cultivar um crescimento emocional significativo. Todos os aspectos serão adaptados às realidades e faixas etárias dos estudantes, garantindo que eles estejam preparados não apenas para enfrentar situações de emergência, mas também para florescerem como indivíduos maduros e resilientes.</p> <p>Ao unir a expertise dos bombeiros com o ambiente educacional, a iniciativa colabora com o futuro de nossos jovens, capacitando-os a se tornarem líderes conscientes e emocionalmente inteligentes em suas jornadas pessoais e profissionais.</p>	
OBJETIVO GERAL	
Atender o determinado pela Lei Federal n.º 13.722, de 4 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas, capacitando além dos profissionais existentes no Centro Educacional 02 de Brazlândia – Colégio Cívico Militar do Distrito Federal (CED. 02 – CCMDF), os discentes do Ensino Fundamental II, capacitando-os a identificar e prestar Primeiros Socorros até a chegada de equipe especializada, bem como, instruir os participantes para o aprimoramento e desenvolvimento de inteligência Emocional.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">- Capacitar os participantes a realizar o acionamento do Serviço Médico de Emergência (192/193);- Orientar os participantes como identificar uma Parada Respiratória (PR), uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) e/ou uma situação de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e os procedimentos a serem adotados em cada situação;- Instruir os participantes para o atendimento em situações de desmaio, convulsões, controle de hemorragias, cuidados com queimaduras e traumas diversos;- Apresentar aos alunos possibilidades de aprimoramento das habilidades de tomada de decisões no que tange ao enfrentamento de desafios, formulação de sugestões, iniciativa em ações, compreensão da	



autorresponsabilidade, busca por sonhos, conexão com a verdade interior, busca pelo conhecimento, fortalecimento da vontade, prática da reciprocidade, busca pelo sucesso, entendimento das linguagens do amor.

RECURSOS MATERIAIS

- Recursos Humanos: Instrutores (Bombeiro Militar) e os discentes;
- 01 Sala de aula com carteiras e cadeiras suficientes para o número de participantes;
- 01 Sala de aula ou espaço externo amplo para a realização das atividades práticas;
- Quadra de esportes na sexta-feira da semana de execução do projeto para finalização do projeto e entrega de certificado aos concluintes;
- Fornecimento de alimentação aos alunos participantes do projeto;
- Propiciar meios para que os alunos que participarem da formação possam multiplicar o conhecimento junto aos demais alunos de sua turma.

DESENVOLVIMENTO

1º Dia: Instrução de Acionamento do Serviço Médico de Emergência (SME) 192 e/ou 193; Parada Cardiorrespiratória (PCR); Engasgamento (PR); Desmaio e Convulsão.

2º Dia: Instrução de Queimaduras; Controle de Sangramento Externo; Traumas diversos.

3º Dia: Revisão do conteúdo e início do Módulo 2: Projeto de Vida (identificação de identidades).

4º Dia: Projeto de Vida: Livro 1 - O cavaleiro preso na armadura (Robert Fisher); Livro 2 - A Boa Sorte (Alex Rovira e Fernando Tries de Bes).

5º Dia: Momento Cívico com entrega dos certificados (atividade realizada no turno do aluno).

CULMINÂNCIA

- Formatura de encerramento do Projeto;

- Processo Multiplicadores:

Ao finalizar o curso, cada aluno deve escolher um dos temas aprendidos, nas Instruções de Atendimento Pré-hospitalar (APH), e ministrá-lo à turma a qual pertence.

Para isso, a Direção Pedagógico-Administrativo deverá agendar um horário na semana seguinte à execução do curso e informar à Direção Disciplinar, que deverá escalar um monitor para acompanhar o momento.

PLANO DE AÇÃO

OBJETIVO N.º	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Aulas explicativas, demonstrativas e práticas de APH	Coord. Geral CBMDF	- 01 Sala com carteiras e cadeiras suficientes para os participantes; - 01 Sala de aula ou espaço externo amplo para a realização das atividades práticas; - Fornecimento de alimentação aos alunos participantes do projeto	A designar
2	Aulas expositivas sobre Inteligência Emocional: Projeto Vida	Coord. Geral CBMDF	- 01 Sala com carteiras e cadeiras suficientes para os participantes;	A designar
3	Momento Cívico com entrega dos certificados	Coord. Geral CBMDF e Equipe Disciplinar com anuência da Equipe Pedagógico Administrativa	- Quadra de Esportes - Mesas e cadeiras para autoridades; - Equipamentos de Som - Púlpito	A designar
4	Ação dos Multiplicadores para as suas respectivas turmas	Discentes sob a Supervisão do Respectivo Monitor responsável pela turma	- Sala de aula - Demais materiais solicitados pelos alunos	A designar



APÊNDICE T – Projeto Artes Marciais

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF

Título do Projeto: **PROJETO ARTES MARCIAIS**

Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais

Total de estudantes envolvidos: Todos os discentes (6º, 7º, 8º e 9º Ano), especialmente os alunos ingressantes.

Áreas de conhecimento: Formação Complementar

Equipe responsável: Equipe Disciplinar

JUSTIFICATIVA

Ao ingressar no Colégio Cívico Militar do DF – CCMDF, o discente passa a responder aos regulamentos próprios dos estabelecimentos de ensino participantes do Projeto “Escolas de Gestão Compartilhada”, **aprovados por meio da Portaria n.º 11, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 207, de 30 de outubro de 2019. O Plano Operacional no item 3.9.5 prevê que “as atividades desportivas são aulas complementares ao currículo comum onde o aluno praticará esportes coletivos ou individuais, visando seu desenvolvimento físico e mental.” Com este intuito a Coordenação Geral dos Estabelecimentos de Ensino, participantes do Projeto Escolas de Gestão Compartilhada, e com Equipes do CBMDF elaborou o Projeto Artes Marciais.** O potencial formativo do ensino das artes marciais reside nas propriedades autoconhecimento e de empoderamento através do desenvolvimento físico, mental e emocional, fruto de um percurso que apresenta resultados corporais visíveis, e que exigem uma prática de repetição em busca da perfeição técnica. A prática das artes marciais como ferramenta de educação há muito tempo demonstra seu valor e eficácia em diversos ambientes sociais, principalmente em ambientes de vulnerabilidade social. Atualmente, nossas crianças e jovens perderam a percepção do mundo físico em detrimento ao mundo virtual, o que de certa forma retira percepção social-emocional das crianças, levando a uma vida social esclusa e levando a uma série de problemas relacionados ao comportamento e os relacionamentos, não compatível com preceitos morais e éticos de nossa sociedade. O ensino das artes marciais promove o resgate do contato humano por meio de exercícios físicos, e a filosofia da arte marcial, que é forma de se comportar física e moralmente dentro da sociedade, logo será desenvolvido autoestima, autopercepção moral/ético/social a descoberta de habilidades e a interpessoais e de socialização.

OBJETIVO GERAL

Realizar o plano de trabalho para o ensino das artes marciais, a ser adotado pelos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal - CCMDF, promovendo a sistematização do ensino de artes marciais, em conjunto com outros dispositivos adotados pelos CCMDF, multiplicando por meio de apresentações voltadas à comunidade, o desenvolvimento do civismo, da cultura e da cidadania e apresentando aos membros desta mesma comunidade as atitudes e comportamentos dos alunos desta instituição de ensino, através da disciplina, da responsabilidade e do espírito de equipe.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Cumprir o plano de trabalho para o ensino das artes marciais, a ser adotado pelos CCMDF;
- Promover a sistematização do ensino de artes marciais, em conjunto com outros dispositivos adotados pelos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal;
- Afastar crianças e jovens do contato com drogas e marginalidade, atraindo-as para a prática das atividades físicas;
- Fazer com que os alunos despertem o interesse pela prática das artes marciais, o espírito de aprendizado e desenvolvimento em um ambiente salutar e respeitoso;
- Realizar apresentações voltadas à comunidade, para o desenvolvimento do civismo, cultura e cidadania;
- Incentivar a participação em competições esportivas, como forma de experimentar os rigores da vida;
- Moldar atitudes e comportamentos dos alunos, através da disciplina, da responsabilidade e do espírito de equipe;
- Promover maior permanência do aluno no colégio, com socialização sadia, num ambiente educacional, sendo moldado com boas práticas obtendo experiência interpessoal; e
- Auxiliar nas formaturas e apresentações enquanto outros alunos estarão sendo incorporados aos CCMDF.

RECURSOS MATERIAIS

- Sala ampla;
- Tatame (placas de EVA de 40mm, 40 placas de 1 metro cada);
- Quimonos (se possível);



- Profissional com formação na área.

DESENVOLVIMENTO

No início do aprendizado é importante dar uma boa atenção individual a cada aluno. Sendo assim, haverá a necessidade de dividir a classe em grupos por idades, o aluno adquirirá conhecimentos sobre a história das artes marciais, saudações, noções de higiene, postura na execução das técnicas, sempre com o cuidado para não se lesionarem e nem lesionar o companheiro de treino. As aulas ocorrerão no horário contrário ao horário do conteúdo curricular dos alunos (contraturno). O tempo para que seja visto o conteúdo é estimado entre 6 meses e um ano, para os iniciantes, com 02 aulas por semana.

CULMINÂNCIA

- Formaturas, Solenidades, competições esportivas e outros eventos oficiais quando os alunos participarem.

OBJETIVO N.º	ESTRATÉGIAS	PLANO DE AÇÃO RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Aquisição e Preparação do Dojô	- Direção Disciplinar e Direção Pedagógica-administrativa	- Sala ampla; - Tatame (placas de EVA de 40mm, 40 placas de 1 metro cada); - Quimonos (se possível); - Profissional com formação na área.	A designar
2	Seleção dos alunos que iniciarão o projeto	Equipe Disciplinar	-Formulário de comunicação aos responsáveis;	A designar
3	Momento Cívico de início do projeto	Equipe Disciplinar com anuência da Equipe Pedagógica Administrativa	- Quadra de Esportes - Mesas e cadeiras para autoridades; - Equipamentos de Som - Púlpito	A designar
4	Início do Projeto	Discentes sob a Supervisão do Respectivo Monitor/Sensei responsável pela turma	Dojô	A designar
5	Troca de Faixas	Monitor/Sensei	Dojô	A designar



APÊNDICE U – Projeto Olimpíadas

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF

Título do Projeto: **PROJETO OLÍMPIADAS**

Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais

Total de estudantes envolvidos: Todos os discentes (6º, 7º, 8º e 9º Ano), especialmente os alunos ingressantes.

Áreas de conhecimento: Formação Complementar

Equipe responsável: Equipe Disciplinar

JUSTIFICATIVA

Ao ingressar no Colégio Cívico Militar do DF – CCMDF, o discente passa a responder aos regulamentos próprios dos estabelecimentos de ensino participantes do Projeto “Escolas de Gestão Compartilhada”, **aprovados por meio da Portaria n.º 11, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 207, de 30 de outubro de 2019. O Plano Operacional no item 4.7 Competições esportivas: prevê que “como instrumento de integração e fortalecimento de vínculos entre os alunos, as Direções Disciplinar e Pedagógico-administrativa das unidades poderão coordenar e realizar olimpíadas escolares internas, a exemplo do que já acontece com os jogos interclasse. Diz ainda que, do mesmo modo, é desejável que as Direções Disciplinar e Pedagógica administrativa conjuntamente estimulem a participação dos alunos em competições desportivas, escolares ou não, fora do âmbito do CCMDF.”** Visando proporcionar estes momentos, a Coordenação Geral dos Estabelecimentos de Ensino, participantes do Projeto Escolas de Gestão Compartilhada, e com Equipes do CBMDF elaborou o **Olimpíadas dos CCMDF**, que neste ano se encontra em sua segunda edição. Este projeto visa além da prática esportiva, afastar os adolescentes e jovens das drogas, diminuir a evasão escolar, erradicar a violência dentro do contexto escolar, além de incentivar o trabalho em equipe por meio dos treinamentos e competições das modalidades ofertadas.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar a interação entre os alunos dos Colégios Cívicos Militares, sob orientação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, por meio do esporte, bem como motivar o espírito esportivo, desenvolver um melhor aproveitamento das aulas de Educação Física, bem como motivar os anos inferiores a buscar a participação nos anos seguintes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar aos alunos instrumentos de inclusão ao adotarem modalidades que permitam a participação de alunos com diversas habilidades e até mesmo limitações;
- Promover a sistematização do ensino da prática de atividades físicas coletivas, em conjunto com outros dispositivos adotados pelos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal;
- Afastar crianças e jovens do contato com drogas e marginalidade, atraindo-as para a prática das atividades físicas;
- Promover o interesse pela prática de atividades físicas, o espírito de aprendizado e desenvolvimento em um ambiente salutar e respeitoso;
- Incentivar a participação em competições esportivas, como forma de experimentar os rigores da vida;
- Proporcionar a integração dos alunos participantes do Projeto Escolas de Gestão Compartilhada durante a realização das competições e durante as premiações;
- Moldar atitudes e comportamentos dos alunos, através da disciplina, da responsabilidade e do espírito de equipe;
- Promover maior permanência do aluno no colégio, com socialização sadia, num ambiente educacional, sendo moldado com boas práticas obtendo experiência interpessoal;

RECURSOS MATERIAIS

- A Coordenação Geral dos Estabelecimentos de Ensino, participantes do Projeto Escolas de Gestão Compartilhada, e com Equipes do CBMDF realizará ainda no primeiro semestre uma reunião On-line com os gestores de cada escola participante, para juntos planejarem a logística de recursos materiais, tais como ônibus, alimentação, etc.

DESENVOLVIMENTO

ABERTURA NO CECAF: 27/09 - 8h

Disputa das modalidades: - Basquete Masculino, Artes marciais, Atletismo;

Eliminatórias:



Data: período vespertino 02 e 03 de outubro eliminatórias:

- Dogball (feminino); - Futsal: Masculino/feminino; - Vôlei: Masculino/Feminino

- Cada Colégio poderá inscrever dentro do prazo estipulado pela comissão arbitral, 01(uma) Equipe em cada modalidade/categoria, com alunos do 8º e 9º ano de forma Mista, nascidos nos anos de 2009/2010/2011;

- Caso a Escola não consiga inscrever alunos em todas as modalidades ofertadas, esta poderá concorrer com as equipes que forem possíveis.

- A responsabilidade pela formação das Equipes, ficará a cargo dos Professores de Educação Física de cada Colégio, com o apoio da Equipe Disciplinar.

CULMINÂNCIA

Finais e Premiação: Colégio D. PEDRO II

Data: 05/10/24

Horário: 8h00

PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO N.º	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Abertura e eliminatórias das modalidades: basquete masculino, artes marciais e atletismo	- Equipe organizadora da II Olimpíadas dos CCMDF - Equipe Pedagógico-administrativa de cada escola participante	- Centro de Capacitação Física do CBMDF - Materiais desportivos	27/09/2024
2	Eliminatórias Dogbal (feminino), futsal (masc./feminino), vôlei (masc./feminino)	- Equipe Disciplinar- Equipe organizadora da II Olimpíadas dos CCMDF - Equipe Pedagógico-administrativa de cada escola participante	- ônibus para transporte dos alunos; - quadras poliesportivas.	02-03/10/2024
3	Finais e Premiação	- Equipe Disciplinar- Equipe organizadora da II Olimpíadas dos CCMDF - Equipe Pedagógico-administrativa de cada escola participante	- ônibus para transporte dos alunos; - quadras poliesportivas. - Tribuna para premiação.	A designar



APÊNDICE V – Projeto NaMoral

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título do Projeto: NaMoral	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 210
Áreas de conhecimento: Projeto de Vida	
Equipe responsável: Equipe Pedagógica e Professores de PD	
JUSTIFICATIVA	
<p>O NaMoral foi criado em 2019 para levar às escolas públicas do DF vivências de integridade, com o objetivo de desenvolver os potenciais das nossas crianças e jovens para construir uma nova cultura, pautada pela autorresponsabilidade, pela ética e pela compreensão do poder das pequenas escolhas para interromper o ciclo da corrupção. Sua essência está em resgatar valores que serão usados para solidificar os pilares de sustentação da sociedade, atuando preventivamente no combate à corrupção.</p>	
OBJETIVO GERAL	
<p>Promover iniciativas de caráter preventivo que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade, investindo na formação de capitais morais sólidos e no desenvolvimento de habilidades e competências individuais e coletivas para que cada cidadão possa assumir o seu papel na ruptura dos elos da corrupção.</p>	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Viabilizar, em última instância, que o Ministério Público seja mais eficiente na missão constitucional de garantir os direitos fundamentais dos cidadãos por meio da transformação de um ecossistema corrupto em um ecossistema fundado em probidade, honestidade, responsabilidade, respeito, cidadania, empatia e justiça. 2. Promover a cidadania por meio de iniciativas com caráter preventivo à corrupção, que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade. 3. Criar uma agenda de responsabilidade individual e coletiva para propiciar efetiva reflexão que seja capaz de transformar a sociedade em agente protagonista do rompimento da cadeia de corrupção, por meio de escolhas diárias pela honestidade e da formação de um caráter intransigente à corrupção. 4. Revelar à sociedade a identidade do Ministério Público como a instituição que tem em sua missão a defesa da sociedade por meio do combate eficiente à corrupção, atuando na prevenção, no controle, na repressão e no monitoramento. 5. Atender, de forma excelente, em prol de uma cultura de ética e integridade, os pilares de integração interinstitucional entre membros, servidores, terceirizados, estagiários e voluntários. 	
METODOLOGIAS	
<p>A gamificação é um dos fios condutores importantes do projeto. As rodas de conversa são outra característica marcante, cujo objetivo maior é promover reflexões num sistema horizontal, isto é, “uma proposta de construção e reconstrução da realidade, por meio do ato educativo reflexivo, que acontece tanto por meio da fala e da escuta, quanto por meio da discussão e da participação”.</p> <p>As missões são o coração do projeto: é por meio delas que os estudantes vivenciam os conceitos discutidos nas rodas, que experimentam o protagonismo nas ações e que constroem, coletivamente, soluções para a escola — além de engajarem toda a comunidade escolar. É também pelo cumprimento das missões que as ações dos estudantes extrapolam os muros da escola e são divulgadas para o mundo externo, por meio das redes sociais e da mídia local.</p> <p>OBS. A metodologia é conduzida por "facilitadores" que podem ser professores/educadores da própria escola ou podem ser profissionais de outras áreas, atuando de forma voluntária. Nos dois casos, há uma capacitação prévia, oferecida pelo MPDFT.</p>	
BIBLIOGRAFIA	
Disponível em: https://www.mpdft.mp.br/namorall/index.php/o-projeto , acesso 09/04/2024.	

Plano de Ação				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO EDUCACIONAL 02 DE BRAZLÂNDIA



1	Rodas de conversa.	Professores de PD 9º ano	Sala com alunos posicionados adequadamente para a atividade.	Os 4 bimestres
2	Gamificação	Professores de PD 9º ano	Projeter de vídeo	Os 4 bimestres
3	Rodas de conversa	Professores de PD 9º ano	Sala com alunos posicionados adequadamente para a atividade.	Os 4 bimestres
4	Visita ao Ministério público e palestras.	Professores do 9º ano, equipe pedagógica e disciplinar	Transporte da secretaria de educação.	2º bimestre
5	Cumprimento de tarefas.	Professores de PD 9º ano	O material que a tarefa exigir	3º e 4º bimestres



APÊNDICE W- Projeto: Cultura de Paz

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: COLÉGIO CÍVICO MILITAR – CED 02 – BRAZLÂNDIA -DF	
Título do Projeto: Cultura de Paz	
Etapas: Ensino Fundamental Anos Finais	Total de estudantes envolvidos: 300
Áreas de conhecimento: Projeto de Vida	
Equipe responsável: Professores conselheiros de cada turma	
JUSTIFICATIVA	
O estabelecimento de uma cultura de paz e o desenvolvimento sustentável estão no cerne do mandato da UNESCO. O projeto “Cultura de Paz”, surgiu da necessidade de transformar os conflitos que estão ao nosso redor, dentro do contexto escolar a partir de mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas as ações fundamentadas na educação, saúde, sociocultural, dos estudantes. Para que aprendam a valorização da vida com responsabilidade compartilhada dentro do contexto escolar e em outros ambientes.	
OBJETIVO GERAL	
Valorizar a vida privilegiando o diálogo e a mediação para resolução de conflitos, refletindo sobre a construção de atitudes de respeito, solidariedade, fortalecimento da autoestima e dos vínculos afetivos.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conscientizar os estudantes quanto aos danos físicos e morais, que podem causar às vítimas dessa prática; 2. Respeitar a vida através dos ensinamentos dados acerca da empatia e da cultura de paz pelos profissionais da equipe; 3. Rejeitar a violência através de atitudes respeitadas, redescobrimo a solidariedade; 4. Incentivar a interação entre os discentes visando à cultura da paz e ao desenvolvimento pessoal, considerando as diferenças individuais e o respeito mútuo com a finalidade de erradicar as práticas de bullying e violência. 	
DESENVOLVIMENTO	
O projeto será aplicado nos 8ºs e 9ºs anos, trabalhando por meio de leituras, como por exemplo, os livros: “Bullyng”, “Ansiedade” e outros, filmes, histórias em quadrinhos etc., a fim de eliminar do meio da nossa escola as ações de bullying, discriminação, preconceito e violência (física e verbal).	

PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO Nº	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS	CRONOGRAMA
1	Apresentação de vídeos explicativos.	Professores conselheiros	Projeter de vídeos e salas de aula.	Decorrer do ano. Projeto permanente
2	Reuniões em sala de aula	Professores conselheiros e equipe disciplinar.	Recursos humanos.	Decorrer do ano. Projeto permanente
3 e 4	Momentos de orientação e apresentações de estudantes.	Todos os professores e equipes gestora, pedagógica e disciplinar	Recursos humanos e material de cartazes.	Decorrer do ano. Projeto permanente